

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM
LETRAS-PORTUGUÊS**

**BOA VISTA, RR
2017**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



REITOR

Prof. Dr. Jefferson Fernandes do Nascimento

VICE-REITOR

Profa. Dr. Américo Alves de Lyra Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Lucianne Braga Oliveira Vilarinho

DIRETORA DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES

Prof. Dr. Vilso Junior

COORDENADOR DO CURSO DE LETRAS

Prof. Ms. Gláubio Araújo Batista

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE LETRAS

Prof. Ms. Gláubio Araújo Batista

Profa. Dra. Cátia Monteiro Wankler

Profa. Ms. Evódia de Souza Braz

Profa. Francisca Brasileiro Héraud

Prof. Dr. Roberto Mibielli

Prof. Suraj Khemraj

Profa. Dra. Tatiana da Silva Capaverde



SUMÁRIO

	<i>Página</i>
I – Introdução	4
II – Justificativa da Atualização do Projeto Político-Pedagógico	5
III – Objetivos Gerais e Específicos do Curso	6
IV – Perfil do Egresso	7
V – Competências e Habilidades	7
VI – Organização do Curso	9
VII – Matriz Curricular	11
VIII – Atividades Complementares do Curso	16
IX – Estágio Curricular Supervisionado	16
X – Trabalho de Conclusão de Curso	18
XI – Sistema de Avaliação do Projeto Político-Pedagógico	19
XII – Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem do Discente	22
XIII – Recursos Humanos	23
XIV – Infraestrutura Material e Tecnológica	24
XV – Referências	27
XVI – Apêndices	29
A- Ementário	29
B- Programas das Disciplinas	45
C- Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e Trabalho de Conclusão de Curso	207
D- Quadro de Equivalências e Plano de Migração	227



I – INTRODUÇÃO

Com a promulgação da Constituição de 1988, o antigo Território Federal do Rio Branco foi elevado à condição de estado de Roraima. Neste mesmo ano, por meio do Decreto nº. 98.127, de 08 de setembro, foi criada a Universidade Federal de Roraima, que representou um marco na História da Educação deste novo ente da Federação.

A Universidade Federal de Roraima (UFRR) era oportuna e demasiado necessária, pois a sociedade local necessitava recorrer a outros centros do país para cursar o ensino superior. Na educação básica, o número de professores era reduzido e a capacitação destes provinha de cursos *Técnicos em Magistério e/ou Licenciaturas Curtas* oferecidos por centros educacionais de outras partes do Brasil. Ademais, não raro, os docentes lecionavam em áreas diferentes da sua formação.

Com a criação do novo estado, vieram investimentos, instituições, concursos públicos e expectativas de novas oportunidades, que fomentaram um grande movimento migratório para Roraima. Também chegaram imigrantes provenientes sobretudo de países caribenhos, favorecidos pela abertura de estradas pelo Exército Brasileiro para delimitação dos limites fronteiriços com a República Federativa da Guiana e com a Venezuela, e pela criação das cidades de fronteira, Bonfim e Pacaraima. O crescimento populacional, portanto, foi estupendo: no seu primeiro sendo demográfico, em 1991, a população de Roraima era de 217.583 habitantes; em 2000, a população aumentou quase 50%, chegando a 324.397 habitantes.

Desenhava-se, então, o complexo contexto linguístico/cultural roraimense, formado de indígenas de diversas etnias e diferentes línguas, de brasileiros de todas as partes do país e de caribenhos de língua inglesa, francesa e espanhola. Coube à Universidade Federal de Roraima atentar para esta singular condição, ponto de partida para pensar as questões educacionais do estado de Roraima.

O Curso de Letras foi fundamental para estudar e problematizar as práticas linguísticas e culturais da região e formar professores para atuar na educação básica roraimense. Implantado no primeiro ano de funcionamento da UFRR, sua criação se deu pela Resolução nº 025/91 – CUNI, de 26 de novembro de 1991, e, desde então, vem servindo à comunidade roraimense oferecendo quatro habilitações: Língua Portuguesa/Literaturas de Língua Portuguesa, Língua



Espanhola/Literaturas de Língua Espanhola, Língua Francesa/Literaturas de Língua Francesa e Língua Inglesa/Literaturas de Língua Inglesa.

Atualmente o Curso de Letras da Universidade Federal de Roraima contempla as suas quatro habilitações em um único Projeto Político Pedagógico, aprovado em março de 2009, e forma alunos com habilitação em Português e com dupla habilitação: Português/Espanhol; Português/ Francês; Português/Inglês. A proposta de atualização prevê quatro Projetos Políticos de Curso, um para cada habilitação ou dupla habilitação.

O presente Projeto Político do Curso de Letras-Português desenha-se no intento de atender à demanda do contexto roraimense hodierno, que traz consigo experiências do passado, as quais são de grande serventia para planejar o futuro. Trata-se, ainda, de uma proposta que deseja estar afinada com as novas linguagens da educação brasileira.

II - JUSTIFICATIVA DA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS

A atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras-Português atende à Resolução nº 009/2012-CEPE, que dispõe sobre as normas para elaboração e reformulação dos projetos políticos dos cursos de graduação da UFRR. Além disso, o Projeto Político Pedagógico vigente data de 2009, já alheio à legislação, tanto da UFRR quando do MEC, e às mudanças ocorridas nos últimos anos.

Nestes quase 30 anos de vida, a UFRR e o Curso de Letras têm testemunhado o amadurecimento e as transformações da sociedade roraimense. Ao longo desse tempo, as áreas e subáreas que compõem a habilitação em “Língua Portuguesa e Literaturas correlatas”, que passa agora a se chamar simplesmente “habilitação em Português”, têm se dedicado a estudar a grande variedade de línguas, inclusive as indígenas, de Roraima e do restante do Brasil, os contextos escolares e suas relações com o ensino de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa. Neste campo, o Curso tem se dedicado também, de forma crescente, ao conhecimento acerca da literatura produzida no estado e no contexto amazônico, em geral.



Conforme afirmam as Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras (Parecer CNE/CES 492/2001), a Universidade, além de produzir conhecimentos, deve também estar voltada para atender as demandas educativas e tecnológicas da sociedade, bem como deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos. De fato, a exemplo do que ocorreu na sociedade roraimense, os estudos sobre temas locais e regionais tem sido estimulado e vem produzindo um cabedal de conhecimentos cientificamente referenciados sobre o contexto culturalmente rico e peculiar em que a UFRR está inserida: Roraima, Amazônia. A qualificação do quadro docente, em nível de mestrado e doutorado, tem se dedicado a esta produção, buscado promover a articulação do contexto local com o global.

Sem dúvida, o Curso de Letras-Português cresceu rapidamente nestes últimos anos e o Projeto Político Pedagógico de 2009 encontra-se defasado em relação às demandas do presente, o que torna essencial redesenhar o Curso de Letras-Português, atualizá-lo para fazê-lo coerente com o as realidades da academia e da sociedade roraimense, equipá-lo para dialogar de forma mais profícua com as novas metodologias e tecnologias de ensino e adequá-lo à legislação vigente.

III – OBJETIVOS DO CURSO DE LETRAS

Objetivo geral

Formar profissionais críticos na área de Letras para atuar como docentes no Ensino Básico, Técnico, Tecnológico, bem como exercer funções técnicas que extrapolem a docência, observando aspectos sócio-humanísticos e ambientais.

Objetivos Específicos

1. Aprofundar e articular os estudos de Língua Portuguesa e suas Literaturas.
2. Capacitar o discente quanto ao ensino de língua materna e sua expressão artístico-literária;
3. Articular o ensino, a pesquisa e a extensão para um desenho curricular que otimize o processo de ensino e aprendizagem;



4. Iniciar o aluno na prática de pesquisa nas áreas dos Estudos Literários, Linguísticos e em Linguística Aplicada, estabelecendo relações com a pós-graduação;
5. Viabilizar possibilidades de interação entre a UFRR e a comunidade roraimense;
6. Oferecer à comunidade roraimense atividades científico-culturais a partir de atividades de pesquisa e extensão.
7. Abordar, direta ou transversalmente, aspectos referentes aos direitos humanos, inclusão social e preservação do meio ambiente pertinentes à formação na área, de acordo com a legislação vigente.

IV – PERFIL DO EGRESSO

De acordo com as Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras (ME/CNE Resolução Nº 02, de 1º de julho de 2015), a Universidade, além de produzir conhecimentos, deve também estar voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. Além disso, ela deve ser um espaço de cultura e de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente.

Nesse contexto, o Curso de Letras da UFRR, desde 1991, vem desempenhando um papel importante na formação de profissionais de nível superior, dentre os quais, um número significativo de professores que já atuam na rede de ensino pública e privada, seja ela de nível básico, técnico, tecnológico ou superior. Tem buscado a excelência em ensino, pesquisa e extensão, considerando sua enorme relevância em um estado de fronteira que conta com grande diversidade linguística e cultural.

Os egressos do Curso de Letras-Português da UFRR estão habilitados a atuar como professores de Português e das literaturas correlatas trabalhando no campo da pesquisa, dos estudos linguísticos e literários e de suas relações com a produção letrada, artística e cultural. Além disso, o curso busca a formação de pesquisadores, críticos literários, tradutores, revisores de textos, escritores, assessores culturais, entre outros profissionais dos quais o estado de Roraima carece efetivamente.



V – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Conforme consta no parecer CNE/CES 492/2001 retificado pela resolução CNE/CES 18/2002, que trata das diretrizes curriculares para o curso de Letras, o aluno de Letras deverá, ao longo da sua formação acadêmica, ou fora dela, adquirir múltiplas competências e habilidades, as quais permitirão o domínio das línguas estudadas e suas culturas para atuar como profissionais em distintos campos. Neste sentido, dentre as contribuições do curso de Licenciatura em Letras-Português, estão as seguintes habilidades e competências:

- Domínio do uso da língua portuguesa, tanto nas suas realizações orais quanto escritas, focando a recepção e produção de textos.
- Conhecimento acerca das literaturas Brasileira, Portuguesa, Africanas e hispânica: e Infantil e Juvenil, bem como de aspectos gerais concernentes aos Estudos Literários.
- Reflexão analítica sobre a linguagem a partir de diferentes concepções: psicológica, educacional, social, histórica, cultural, política e ideológica.
- Entendimento crítico das concepções teóricas definidas nos estudos de linguagem e abertura para investigações sobre as novas manifestações linguísticas e literárias.
- Atualização da formação profissional com foco no mercado de trabalho;
- Capacidade de apreensão dos diferentes contextos socioculturais;
- Utilização das novas tecnologias de informação no ensino de línguas e suas literaturas;
- Domínio dos conteúdos básicos, os quais fazem parte do currículo do Ensino Fundamental e Médio, e dos métodos e técnicas pedagógicas para ensinar esses conteúdos aos alunos das modalidades em questão.
- Transposição entre os conhecimentos teóricos, que instrumentalizam a ação do professor, e a materialização da prática efetiva na sala de aula, nos diferentes níveis de ensino.
- Desempenho profissional interdisciplinar na área específica de letras e em áreas afins.
- Desenvoltura para tomar decisões, solucionar problemas, desenvolver trabalhos em equipe e atuar de maneira multidisciplinar, considerando os diversos saberes que constituem a formação acadêmica.



- Atuação visando o compromisso com a ética e com a responsabilidade social, educacional, os direitos humanos, a inclusão social e a preservação do meio ambiente.
- Desenvolvimento crítico para compreender a necessidade da formação continuada na vida profissional.

VI – ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Letras–Português possui:

a) Regime Letivo:

→ **Periodicidade:** Regime semestral (hora/aula).

→ **Períodos:** 09 semestres, com prazo ideal de conclusão em 04 anos e meio, prazo mínimo de 03 (três) anos e máximo de 15 (quinze) semestres. Resolução nº 006/2016-CEPE.

→ **Horário regular de oferta de disciplinas:** das 14h às 22h, podendo as AACCC, a produção e confecção do TCC, as diversas Atividades Práticas, as disciplinas Pedagógicas e as Disciplinas Eletivas serem realizadas em horários alternativos.

→ **Modalidade:** O curso é caráter presencial. 20% pode ser cumprido como não presencial?

Segundo a Resolução nº 004/2014-CEPE, é possível o professor oferecer no máximo 20% da carga horária da disciplina no ambiente virtual de aprendizagem da Universidade. Para isso o docente deverá ter certificação de capacitação tutorial em Ensino a Distância, enviar solicitação de duplicação de disciplina ao Núcleo de Educação à Distância (NEAD) e comunicar à Coordenação de Curso.

Conforme art. 3º § 1º da Resolução nº 004/2014-CEPE, “as avaliações, estágios obrigatórios e defesas de TCC serão sempre presenciais”, observando ainda Resolução nº 011/2012-CEPE, na qual se indica que o TCC tenha defesa oral e pública.

b) **Área de estudo do curso:** os conteúdos curriculares do curso de licenciatura em Letras-Português dividem-se em 05 eixos temáticos:

- **Eixo Temático I:** Pesquisa e Produção Textual



- **Eixo Temático II:** Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos: Línguas, Linguística e Literaturas.
- **Eixo Temático III:** Construção de Bases para a Prática Pedagógica.
- **Eixo Temático VI:** Estudos Complementares - Componentes Eletivos.
- **Eixo Temático V:** Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)

c) **Linha de pesquisa para o TCC:** TCC em Estudos Literários; TCC em Estudos Linguísticos e TCC em Linguística Aplicada.

d) **Carga horária total mínima obrigatória do Curso:**

Carga horária total mínima obrigatória	Carga horária prevista
2200h/a atividades formativas concernentes à área (carga horária teórica das disciplinas obrigatórias e eletivas mínimas obrigatórias)	2.205 h
400h/a de estágio curricular supervisionado de ensino	420 h
400h/a de prática em componente curricular	480 h
200h/a de atividades acadêmico-científico-culturais	200 h
Total mínimo: 3.200h/a	3.305 h

e) **Carga horária EM disciplinas eletivas:** 240 h de carga horária teórica.

f) **Estrutura regencial disciplinar:**

As disciplinas cujos códigos são precedidos da sigla **CL** são disciplinas ofertadas aos quatro Cursos de Letras pertencentes à Coordenação do Curso de Letras. As disciplinas cujos códigos são precedidos da sigla **LLV** fazem parte apenas da grade de Língua Portuguesa, e os que são precedidos da sigla **LEM** pertencem à grade de Língua Estrangeira, sendo os códigos da 7ª centena de Língua Espanhola, 8ª centena de Língua Francesa e 9ª centena da Língua Inglesa. Sua oferta será elaborada por Comissão própria, aprovada pelo Conselho do Curso e ofertada pela Coordenação do Curso. A sigla **LLL** corresponde às disciplinas de caráter eletivo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



g) **Formas de Ingresso:** O ingresso no curso se dá via Vestibular, SISU, Ingresso por Transferência e Ingresso de Diplomado.



VII – MATRIZ CURRICULAR

A Matriz Curricular do Curso de Letras-Português (Espanhol, Francês, Inglês) tem como pressuposto a formação crítica de seus alunos de modo a que se tornem profissionais éticos e socialmente engajados. Tendo isso em vista, toda a sua matriz curricular tem como temas, abordados direta ou transversalmente: 1- o respeito aos e a garantia dos Direitos Humanos (Lei 9.795/1999); 2- Educação Ambiental (Resolução 1/2012-CNE/CP); 3- o respeito e a atenção aos portadores de necessidades especiais (Decretos 5.622/2005 e 5.296/2004); 4- o debate crítico, e cientificamente referenciado, acerca das relações étnico-raciais e o ensino de aspectos referentes à história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei 11.645/2008; Resolução 01/2004-CNE/CP). Este último aspecto aparece contemplado diretamente nas disciplinas Literaturas e Culturas Africanas e Literaturas e Culturas Indígenas. Os itens 1 e 2 são abordados efetivamente na disciplina Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica. O item 3 vem contemplado na disciplina Libras e Educação, bem como pelo cumprimento das normas que dizem respeito a infraestruturas.

Desenho Curricular do Curso Letras-Português

CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL501	Leitura e Produção de Textos	1	60	30	90	5	---
CL511	Estudos Linguísticos	1	45	30	75	4	---
CL521	Teoria da Literatura I	1	90	---	90	5	---
CL531	Latim I: língua e cultura	1	60	---	60	4	---
LLV621	Leituras do Cânone Literário Ocidental	1	60	--	60	4	---
CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL502	Prática de Produção Textual Acadêmica	2	60	30	90	5	CL501
CL512	Fonética e Fonologia	2	60	--	60	4	---
CL522	História da Literatura Portuguesa	2	60	---	60	4	CL521
CL541	Identidade e Prática Docente	2	30	30	60	3	---



LLV622	Teoria da Literatura II	2	90	---	90	5	CL521
LLV631	Latim II: língua e cultura	2	60	---	60	4	CL531
CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL513	Estudos Morfológicos do Português-Nível I	3	60		60	4	CL512
CL523	História da Literatura Brasileira	3	60	---	60	4	CL522
CL542	Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica	3	60	--	60	4	CL541
LLV623	Literatura Portuguesa: Prosa	3	60	---	60	4	CL522
PE402A	Psicologia da Aprendizagem	3	60	--	60	4	---
CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL514	Estudos Morfológicos do Português-Nível II	4	60	---	60	4	CL513
CL518	Linguística Aplicada	4	60	30	90	5	CL511
CL524	Literatura Brasileira: Poesia	4	60	---	60	4	CL523
LLV624	Literatura Portuguesa: Poesia	4	60	---	60	4	CL522
PE160A	Didática Geral	4	60	---	60	4	---
CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL515	Estudos Sintáticos do Português Nível I	5	60	--	60	4	CL514
CL517	Semântica e pragmática	5	60	30	90	5	CL514; CL502
CL519	Sociolinguística	5	45	30	75	4	CL511
CL525	Literatura Brasileira: Prosa	5	60	---	60	4	CL521
-----	Eletiva	5	60	---	60	4	---
CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL516	Estudos Sintáticos do Português Nível II	6	60	---	60	4	CL515
CL543	LIBRAS e Educação	6	60	---	60	4	---
LLV611	Aquisição de Língua e Escrita	6	45	30	75	4	---
LLV626	Literatura Infantil e Juvenil	6	60	---	60	4	LLV622
-----	Eletiva	6	60	---	60	4	---



CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL520	Análise do Discurso	7	45	30	75	4	CL511
CL545	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Médio	7	30	90	120	5	CL541; PE402A; CL542; PE160A; CL543
CL526	Literaturas e Culturas Africanas	7	60	---	60	4	CL521
LLV625	Literaturas Amazônicas	7	60	---	60	4	CL521
LLV641	Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino Fundamental	7	30	60	90	4	LLV621; LLV626
CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL503	TCC I- em Estudos Literários	8	30	60	90	4	CL502+2000 h
CL504	TCC I- em Estudos Linguísticos	8	30	60	90	4	CL502+2000 h
CL505	TCC I- em Linguística Aplicada	8	30	60	90	4	CL502+2000 h
CL532	Filologia Românica	8	45	30	75	4	CL531
CL546	Estágio Supervisionado Língua Portuguesa: Ensino Fundamental	8	30	90	120	5	CL541; PE402A; CL542; PE160A; CL543
-----	Eletiva	8	60	---	60	4	
LLV642	Estágio Supervisionado em Literatura Ensino Médio	8	30	60	90	4	LLV622; CL524; CL525; LLV623; LLV624
CL550	AACC	8		200	200		
CÓGIGO	DISCIPLINAS	F	HT	HP	TOTAL	CR	PRÉ-REQUISITO
CL506	TCC II- em Estudos Literários	9	---	120	120	4	CL503
CL507	TCC II- em Estudos Linguísticos	9	---	120	120	4	CL504
CL508	TCC II- em Linguística Aplicada	9	---	120	120	4	CL505
-----	Eletiva	9	60	---	60	4	

Legenda:

F- Fase; **HT** - Horas Teóricas; **HP** - Horas Práticas; **CR** - Número De Créditos
CL500 - Núcleo Comum; **LLV600** – Português/Literatura; **PE400** - Pedagogia

DISCIPLINAS ELETIVAS

CÓGIGO	DISCIPLINA	Pré-requisito	HT	HP	TOTAL
--------	------------	---------------	----	----	-------



LLL001	Tópicos em Estudos da Tradução e Interpretação		60	0	60
LLL002	Tópicos de Português como Língua Estrangeira		60	0	60
LLL003	Tópicos em Análise do Discurso		60	0	60
LLL004	Crítica e Edição Textual	CL532	60	0	60
LLL005	Tópicos em Fonética e Fonologia	CL512	60	0	60
LLL006	Tópicos em Morfologia		60	0	60
LLL007	Tópicos em Sintaxe		60	0	60
LLL008	Tópicos em Semântica		60	0	60
LLL009	Tópicos em Pragmática		60	0	60
LLL010	Revisão de Textos	CL511	60	0	60
LLL011	Novas Tecnologias e Ensino de Línguas		60	0	60
LLL012	Tópicos em Sociolinguística	CL511	60	0	60
LLL013	Línguas em contextos interculturais		60	0	60
LLL014	Tópicos em Gramática Funcional	CL511	60	0	60
LLL015	Letramentos		60	0	60
LLL016	Língua Brasileira de Sinais		60	0	60
LLL017	Latim III: Língua e Cultura	LLV631-LLL021	60	0	60

LLL018	Prática de Tradução de Textos Latinos	CL531-LLL021	60	0	60
LLL019	Tópicos teóricos e metodológicos em Bakhtin		60	0	60
LLL020	Literatura e Outras Artes		60	0	60
LLL021	Literatura Latina I	CL531	60	0	60
LLL022	Literatura Latina II	LLV631-LLL021	60	0	60
LLL023	Análise de Textos Literários		60	0	60
LLL024	Literatura e Cultura		60	0	60
LLL025	Tópicos Especiais em Literatura		60	0	60
LLL026	Literaturas e Culturas Indígenas		60	0	60
LLL027	Criação Artístico-Literária		60	0	60
LLL028	Literatura Clássica		60	0	60
LLL029	Literatura Contemporânea		60	0	60
LLL030	Literatura Comparada		60	0	60
LLL031	História da Literatura Brasileira-Tópicos Especiais		60	0	60
LLL032	Literatura, Gênero e Sexualidade		60	0	60



LLL033	Literaturas do Caribe		60	0	60
LLL821	Tópicos sobre Identidade Literária Franco-Antilhana		60	0	60
PE417	Organização da Educação Brasileira		60	0	60

Disciplinas com códigos do PPP2009 continuarão sendo ofertadas como eletivas para diferentes cursos					
LLV042	Português Instrumental I		60	---	60
LLV043	Português Instrumental II	LLV042	60	---	60
LEM016	Língua Espanhola Instrumental I		60	---	60
LEM017	Língua Espanhola Instrumental II	LEM016	60	---	60
LEM 116	Língua Francesa Instrumental I		60	---	60
LEM 117	Língua Francesa Instrumental II		60	---	60
LEM216	Língua Inglesa Instrumental I	LEM216	60	---	60
LEM217	Língua Inglesa Instrumental II		60	---	60

OBS: Ementário e Programas anexados a este documento. (APÊNDICES A e B)



FLUXOGRAMA LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS

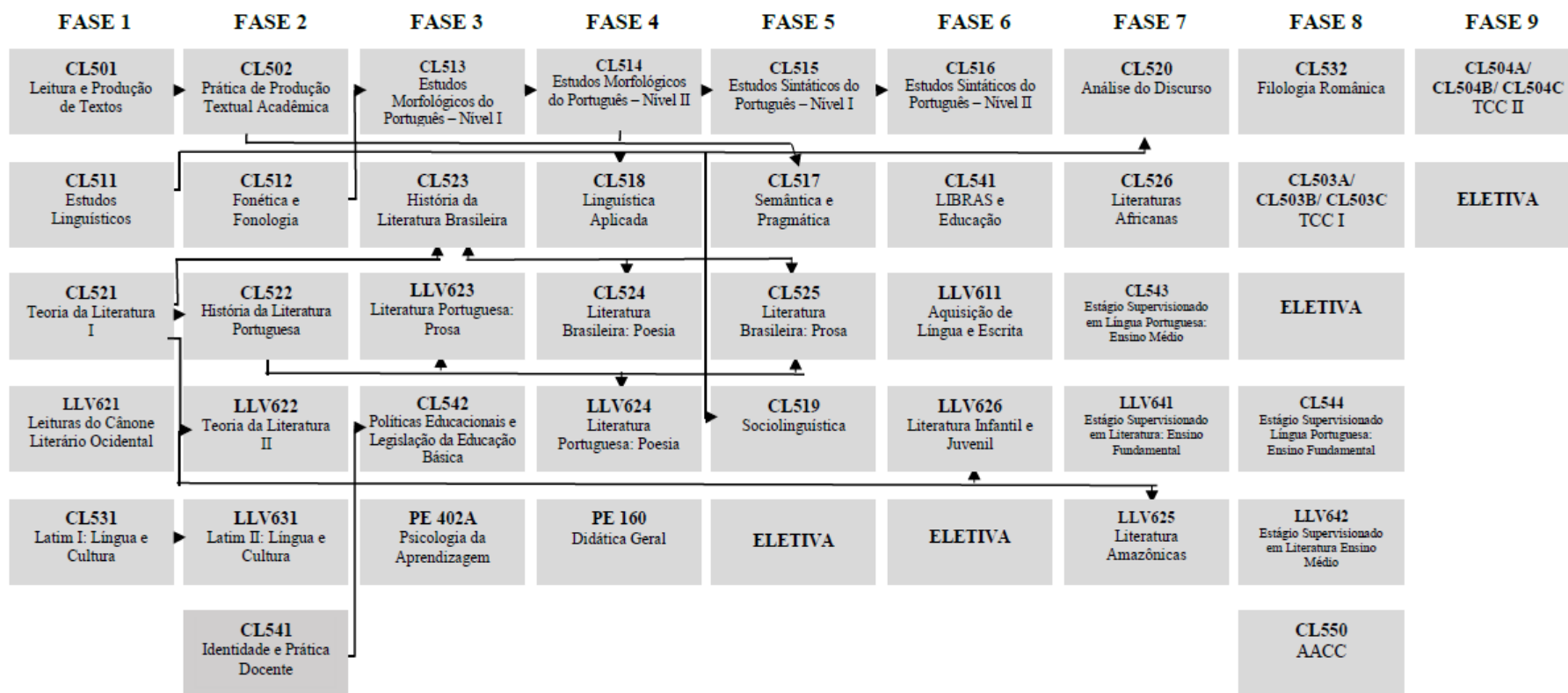
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO APROVADO EM 00 DE XXXXX – DOC Nº000/2017-CEPE.

INTEGRALIZAÇÃO:
CARGA HORÁRIA:

REGULAMENTAR: 09 SEMESTRES
TEÓRICA: 2.145 HORAS

MÍNIMO: 06 SEMESTRES
PRÁTICA: 480 HORAS

MÁXIMO: 00 SEMESTRES
TOTAL: 420 HORAS





VIII – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) são aquelas que aproveitam os conhecimentos adquiridos pelo discente, dentro ou fora do ambiente acadêmico, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, com a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional, conforme Resolução nº 014/2012-CEPE.

O aluno, no 8º período/fase deverá inscrever-se obrigatoriamente na disciplina CL550 e anexar ao seu currículo documentos comprobatórios correspondentes ao mínimo de 200h de AACC.

A normatização dessa atividade encontra-se detalhada no Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e Trabalho de Conclusão de Curso, anexado a este documento. (APÊNDICE C)

IX – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é uma atividade acadêmica obrigatória específica, definida como o ato educativo escolar, de aprendizagem técnica, científica, social e cultural, inerentes à atividade profissional e à contextualização curricular, desenvolvido em ambiente de trabalho produtivo, que visa proporcionar ao discente o desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho produtivo, conforme Resolução nº 012-2012/CEPE-UFRR.

Quatrocentas horas/aula (400h/a) é o mínimo exigido para integralização das atividades de estágio curricular supervisionado de acordo Resolução nº 02, de 1º de julho de 2015, do Conselho Nacional de Educação. Esta exigência é plenamente atendida, uma vez que o curso de Letras-Português da UFRR, o aluno cumprirá 480 h/a divididas em quatro disciplinas: Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Médio; Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental, Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino Fundamental e Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino Fundamental.

Disciplina	Código	Pré-requisitos	HT	HP	Total
------------	--------	----------------	----	----	-------



Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Médio Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Médio), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	CL543	PE160 PE161 CL541	30	90	120
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	CL544	PE160 PE161 CL541	30	90	120
Estágio Supervisionado em Literatura- Espanhol - Ensino Fundamental Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente de ensino (Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola na área de Literatura, com ênfase em Literatura Universal e noções de Teoria da Literatura	LEM741	LLV621; LLV626	30	90	120
Estágio Supervisionado em Literatura - Ensino Médio Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente de ensino das Literaturas Brasileira e Portuguesa (no Ensino Médio), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	LEM742	LLV622; CL524; CL525; LLV623; LLV624	30	90	120

A normatização dessa atividade encontra-se detalhada no Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e Trabalho de Conclusão de Curso, anexado a este documento. (APÊNDICE C)

X – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO



O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é subdividido em duas disciplinas: Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II). O TCC I é uma disciplina de 90 horas, sendo 30 teóricas e 60 práticas, em que o aluno deverá construir, com o acompanhamento de seu professor-orientador, o projeto do trabalho monográfico a ser elaborado posteriormente na disciplina TCC II, que conta com 120 horas práticas de pesquisa e confecção do trabalho de conclusão de curso.

Para se matricular em TCC I, além de observar os pré-requisitos necessários, o aluno deverá optar por uma das linhas de pesquisa disponíveis no Curso (Estudos Linguísticos, Estudos Literários ou Linguística Aplicada) e fazer contato com um dos possíveis professores-orientadores elencados em cada uma das linhas, para verificar se há disponibilidade e compatibilidade de orientação.

Os Trabalhos de Conclusão do Curso a serem desenvolvidos na disciplina TCC II serão orientados pelos professores de acordo com a linha de pesquisa pela qual o aluno optou e o tema a ser desenvolvido, de acordo com o projeto desenvolvido na disciplina TCC I.

Disciplina	Código	Pré-requisitos	HT	HP	Total
Trabalho de Conclusão de Curso I - Estudos Literários					
Ementa: Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Literários.	CL503	CL502+2000 h	30	60	90
Trabalho de Conclusão de Curso I – Estudos Linguísticos					
Ementa: Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Linguísticos.	CL504	CL502+2000 h	30	60	90
Trabalho de Conclusão de Curso I - Linguística Aplicada I					
Ementa: Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo	CL505	CL502+2000 h	30	60	90



científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Linguística Aplicada.					
Trabalho de Conclusão de Curso II - Estudos Literários Ementa: Confeção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Literários.	CL506	CL503	0	120	120
Trabalho de Conclusão de Curso II - Estudos Linguísticos Ementa: Confeção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Estudos Linguísticos.	CL507	CL504	0	120	120
Trabalho de Conclusão de Curso II - Linguística Aplicada Ementa: Confeção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em uma das três linhas de pesquisa: Linguística Aplicada.	CL508	CL505	0	120	120

A normatização dessa atividade encontra-se detalhada no Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e Trabalho de Conclusão de Curso, anexado a este documento. (APÊNDICE C)

XI – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Considerando os documentos oficiais do Conselho Nacional de Educação e as resoluções desta Universidade, a avaliação do presente projeto político-pedagógico terá a finalidade de valorizar os três segmentos do Curso de Letras, docentes, discentes e técnicos; e ocorrerá no sentido de acompanhar alterações implementadas quanto:



1. ao Ensino: observação anual do resultado de cada componente curricular, como, por exemplo: número de evasão, aprovação, reprovação, ingressos e egressos; participação e pontuação ENADE.
2. à Pesquisa: observação anual da produtividade científico-cultural dos docentes e discentes, como, por exemplo: produção bibliográfica, técnica e artístico-cultural; desenvolvimento de projetos de pesquisa, organização e participação de eventos; participação efetiva em grupos de estudo e pesquisa cadastrados e atualizados no Diretório de Grupos do CNPq.
3. à Extensão: observação anual das ações efetivas dos programas e dos projetos que relacionem o ensino e a pesquisa do Curso de Letras com os demais setores da UFRR e comunidade externa.
4. Administração: observação das atividades administrativas, no sentido de contribuir com o bom funcionamento deste setor em relação aos outros departamentos desta Universidade, bem como a participação dos docentes em comissões.

Para tal, haverá dois momentos avaliativos. O primeiro será pontual e anual, no qual o NDE se reunirá para levantar das informações supranumeradas, diagnosticará e indicará adequações.

O segundo momento, avaliativo, se desenvolverá durante o ano letivo e ocorrerá em dois estágios. O Primeiro estágio tem como função acompanhar e avaliar didático-pedagógicamente o Curso de Letras por meio de:

- a) apresentação de plano de curso por todos os docentes, estabelecido conforme calendário universitário, em que, além da ementa da disciplina, deverão estar definidos seus objetivos, metodologia, tipo(s) de avaliação, descrição do conteúdo a ser trabalhado e referências bibliográficas (de leitura obrigatória e para consulta);
- b) na primeira reunião ordinária imediatamente após o início do semestre letivo, nas quais serão discutidos e aprovados os planos de curso, que, posteriormente, deverão ser disponibilizados para os alunos da respectiva disciplina;
- c) reuniões por área, com o objetivo de que os professores discutam sobre o andamento de suas disciplinas, desempenho do corpo docente e discente, e principais pontos positivos e



- negativos observados no trabalho como um todo; posteriormente, a mesma discussão será feita no âmbito do colegiado de Curso;
- d) avaliação do corpo docente pelos alunos, através de formulário elaborado e aprovado pelo Colegiado de Curso, que será entregue pelo próprio professor à turma ao fim do semestre, e lhe será devolvido lacrado pelos alunos; o professor entregará os formulários ao Coordenador de Curso, que posteriormente os levará ao Colegiado para leitura e apreciação;
 - e) auto-avaliação docente em reunião do colegiado de Curso, antes da divulgação da avaliação pelos alunos; nesta etapa, poderão ser convidados professores de outros departamentos que ministrem disciplinas para o curso e que queiram participar desta auto-avaliação.

O segundo estágio terá como função avaliar este PPC conjuntamente, através de reunião anual do Colegiado de Curso ou seminário específico para este fim, em que se discutirá:

- a) a síntese dos resultados gerais das fases da primeira etapa, objetivando o aprimoramento de tais processos;
- b) a aplicabilidade e eficácia das propostas do Projeto original, com a intenção de observar seus sucessos e falhas, a fim de desenvolver mecanismos que contribuam para o seu aperfeiçoamento e/ou que deem maior suporte aos seus pressupostos;

Nesta reunião, deverá haver, no mínimo, um representante discente do Curso, escolhido por seus pares, que levarão as observações, críticas e sugestões de seus representados.

Acredita-se que através destes instrumentos o Curso de Letras possa efetivar um processo de avaliação contínua, que contribuirá não só para o processo de aperfeiçoamento do Projeto, como também lhe conferirá uma dinâmica maior no que diz respeito às adequações do Curso a novas demandas, sejam elas internas ou externas.



XII – SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO DISCENTE

O Curso de Letras, dentro de sua proposta pedagógica, segue as recomendações dispostas na resolução nº 015/2006-CEPE, que dispõe sobre a avaliação do rendimento escolar na UFRR:

Art. 2º. O colegiado de cada curso definirá a natureza dos trabalhos e avaliações, do rendimento escolar de cada disciplina, módulo ou matriz, que poderão se constituir de provas escritas e orais, dissertações, exercícios práticos, trabalhos práticos de laboratório ou de campo, relatórios, pesquisas bibliográficas, processos administrativos e judiciais, estágios curriculares, projetos técnico-científicos ou qualquer outro instrumento capaz de aferir o desempenho acadêmico do aluno;

(...)

Art. 5º. Será aprovado por média na disciplina ou módulo, o aluno que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e inferior a 9,0 (nove vírgula zero);

(...)

Art.7º. Será registrado no histórico do aluno, um dos seguintes status, conforme seja o resultado semestral ou anual obtido:

- a) APM, para Aprovado por Mérito, para os alunos que obtiverem média anual, igual ou superior a 9,0 (nove vírgula zero);
- b) AP, para Aprovado, para os alunos que obtiverem MAS igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) e igual ou inferior a 8,9 (oito vírgula nove);
- c) RN, para Reprovado por Nota, para os alunos que obtiverem média inferior a 6,0 (seis vírgula zero), no Exame de Recuperação;
- d) RF, para Reprovado por Falta, para os alunos que tiverem frequência às atividades de ensino inferior a 75% (setenta e cinco por cento), independentemente do resultado das avaliações;
- e) ER, para Exame de Recuperação, para os alunos que obtiverem MAS igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove);
- f) APMF, para Aprovado por Média Final em Exame de Recuperação, para os alunos submetidos e aprovados em exame de recuperação.

Art. 8º. Conceder-se-á, exceto nos estágios curriculares, Exame de Recuperação, observada a exigência de frequência mínima, ao aluno que obtiver média aritmética igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) e igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove);

Art. 9º. Será aprovado no Exame de Recuperação o aluno que obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);

Art.10. É assegurada ao aluno a realização de Segunda Chamada de Prova, mediante requerimento a coordenação de curso, com fundamento em justificativas de fato aceitas pelo professor da disciplina, ou legalmente amparadas.



XIII – RECURSOS HUMANOS

Os docentes dos quatro cursos de Letras estão sob a Coordenação do Curso de Letras (CCL) e atualmente somam 34 professores, em regime de contratação de 40h com dedicação exclusiva; desse total, há 16 doutores, 14 mestres e 4 licenciados. Cada habilitação, hoje tratado como curso independente, contará com os professores de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa e também com os professores de Língua Estrangeira e Literaturas de Língua Estrangeira de acordo com sua especificidade.

O Curso de Letras - Português conta com 17 (dezesete) professores, em regime de contratação de 40h com dedicação exclusiva. Desse total, 12 (doze) são doutores, 05 (cinco) são mestres (dos quais, quatro encontram-se em doutoramento) e 01 é graduado. Abaixo, nome, titulação, área de atuação e contato de cada professor que atua nesta habilitação:

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	EMAIL/ LATTES
Adriana Helena de Oliveira Albano	Doutora em Teoria Literária	Prática de Ensino de Língua Portuguesa	drikaalbano@yahoo.com http://lattes.cnpq.br/0484117184452834
Cátia Monteiro Wankler	Doutora em Linguística e Letras - Teoria da Literatura	Literatura Portuguesa; Literaturas Africanas; Literatura Infantil e Juvenil; Metodologia de Pesquisa	catia.wankler@ufr.br http://lattes.cnpq.br/3720069906422017
Déborah de Brito Albuquerque Pontes Freitas	Doutora em Linguística Aplicada	Linguística Aplicada; Metodologia de Pesquisa	deborah.freitas@ufr.br http://lattes.cnpq.br/2869534307232059
Elder José Lanes	Doutor em Linguística	Fonética e Fonologia; Estudos Linguísticos	elder.lanes@ufr.br http://lattes.cnpq.br/4252056730075473
Eliabe dos Santos Procópio	Mestre em Linguística Mestre em Filologia Hispanica (doutorando)	Linguística; Filologia; Língua Portuguesa; Leitura e Produção Textual; Sociolinguística	eliabe.procopio@ufr.br http://lattes.cnpq.br/0792658591244187
Gláubio Araújo Batista	Mestre em Educação	Língua Latina; Filologia	glaubio.batista@ufr.br http://lattes.cnpq.br/1640426831650327
Manoel Gomes dos Santos	Doutor em Linguística	Linguística; Língua Portuguesa; Morfologia do Português	manoel.santos@ufr.br http://lattes.cnpq.br/7289191669736639
Maria do Socorro Pereira Leal	Doutora em Letras	Linguística; Língua Portuguesa; Leitura e Produção Textual; Análise do Discurso	socorro.leal@ufr.br http://lattes.cnpq.br/3984819661891827



Mirella Miranda de Brito Silva	Doutora em Letras	Teoria Literária; Literaturas Amazônicas	mirella.miranda@ufr.br http://lattes.cnpq.br/4215466166270165
Odilon Rosa Corrêa	Doutor em Literatura Comparada	Literatura Brasileira	odilon.correa@ufr.br http://lattes.cnpq.br/9755049340024327
Paulina de Lira Carneiro	Doutora em Linguística	Linguística, Língua Portuguesa, Morfologia, Semântica e Pragmática	paulina.carneiro@ufr.br http://lattes.cnpq.br/8537579015396811
Paulo de Sousa Gomes	Licenciatura em Letras	Português Instrumental	paulo.gomes@ufr.br http://lattes.cnpq.br/0752994627706635
Roberto Mibielli	Doutor em Letras	Prática de Ensino em Literatura, Literatura Infantil e Juvenil; Literaturas Amazônicas	roberto.mibielli@ufr.br http://lattes.cnpq.br/9190489322583975
Sandra Moraes da Silva Cardozo	Mestre em Ensino de Ciências e Matemática (doutoranda)	Libras	sandra.cardozo@ufr.br http://lattes.cnpq.br/6183561845240838
Simone Lúcia Guesser	Doutora em Informática, Lógica Matemática e Ciências Cognitivas	Linguística, Língua Portuguesa e Sintaxe Portuguesa	simone.guesser@ufr.br http://lattes.cnpq.br/7241968210658050
Sheila Praxedes Pereira Campos	Mestre em Letras (doutoranda)	Prática de Ensino em Língua Portuguesa e Literatura	sheila.praxedes@ufr.br http://lattes.cnpq.br/1556713506765175
Vivian Carneiro Leão Simões	Mestre em Estudos Literários (doutoranda)	Língua e Literatura Latina	vivian.simoed@ufr.br http://lattes.cnpq.br/0344827309003515

XIV – INFRAESTRUTURA MATERIAL E TECNOLÓGICA

- Sala da coordenação: 1 sala equipada com 3 computadores, 01 impressora, 02 mesas em L, 01 mesa com 02 gavetas, 03 armários alto castanho, 01 escaninho, 02 mesas para impressora; 02 datashow, 01 máquina fotográfica e 01 filmadora.
- Sala de professores: 20 salas, cada uma ocupada com no máximo 3 professores, providos de mesa, armário e computador (desktop ou netbook) conectados à internet.
- Laboratórios vinculados ao Curso de Letras:



- 01 Laboratório Audioativo de Língua, vinculado ao Curso de Letras: 24 cabines, 01 televisão de 29 polegadas.
- 01 Laboratório de Tradução, Versão, Revisão e Transcrição (em fase de implantação)
- Laboratórios vinculados ao Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais:
 - 01 laboratório de Informática: 36 microcomputadores conectados à internet, 01 impressora; este é utilizado com frequência tanto pelos alunos, quanto pelos professores para ministração de aula, pesquisa, aula prática, por exemplo.
- Outros espaços utilizados pelo Curso de Letras:
 - Auditório Alexandre Borges – para eventos
 - Miniauditório “sala 140” – para eventos
 - Sala de Multimeios do Programa de Pós-Graduação em Letras “sala 133” – para eventos
 - Sala de Reuniões do CCLA – para reuniões
 - Sala 143 – Práticas pedagógicas de Letras e Artes Visuais
 - Salas 138, 139 e 152 – sala de aula.
 - Biblioteca Central e acervo: a Biblioteca Central da UFRR funciona em um prédio novo, possui iluminação e ventilação adequada, sinalização de estantes, recursos de segurança (extintor de incêndio, sistema antifurto) e rampa de acesso para pessoas com deficiência. Apresenta uma área total construída de 1.380m², dispendo de um salão equipado com mobiliário para pesquisa em grupo, sala de estudo individual, sala de internet, setor de periódicos e salão de exposições. As obras para consulta e empréstimo, tanto de bibliografia básica quanto complementar, estão disponíveis na Biblioteca, além de cabines individuais de estudo, internet, acesso à pesquisa e vários outros serviços como, por exemplo, o setor de Multimeios, que tem como objetivo fortalecer as consultas e pesquisas técnico-científicas dos usuários por meio de suportes especiais, tais como DVDs, CDs, mapas e plantas. Os alunos podem contar ainda com uma Sala de Miniconferências para que esta possa ser utilizada na programação de eventos, sessões especiais de documentários ou filmes, além de aulas especiais. Em consulta no site da Biblioteca, temos 106 títulos na área de Letras; 225 de Linguística; 3.121 de Literatura; 1.523 de Literatura Brasileira e 173 de Literatura Portuguesa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**



Todos os anos, o Colegiado do Curso encaminha para a Biblioteca Central lista com livros nacionais e importados para atualização no acervo.



XV – REFERÊNCIAS

Lei nº 9.795 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Decreto nº 4.281 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.

Resolução nº 1- CNE/CP, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

Resolução nº 1 – CNE/CP, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Decreto nº 5.296 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

Decreto nº 5.626 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 0.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Resolução nº 015/2006 - UFRR/CEPE. Dispõe sobre a avaliação do rendimento escolar na UFRR,, e dá outras providências.

Lei nº 11.645 - PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura AfroBrasileira e Indígena”.

Resolução nº 1 - CNE/CP, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Resolução nº 2 - CNE/CP, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Resolução nº 009/2012 -UFRR/CEPE. Dispõe sobre as normas para elaboração e reformulação dos projetos políticos pedagógicos nos cursos de graduação da UFRR.

Resolução nº 011/2012 - UFRR/CEPE. Dispõe sobre as Normas da Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de Graduação oferecidos pela UFRR.

Resolução nº 012/2012 - UFRR/CEPE. Estabelece as normas para a realização dos estágios supervisionado obrigatório e não obrigatório dos discentes dos cursos de graduação e ensino médio profissionalizante da Universidade Federal de Roraima.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**



Resolução n° 014/2012 - UFRR/CEPE. Dispõe sobre as normas gerais das atividades complementares como componente curricular nos cursos de graduação da UFRR.

Resolução n° 2 - CNE/CP, de 1° de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.



APÊNDICE A – EMENTÁRIO

As ementas das disciplinas serão elencadas de acordo com os eixos temáticos abaixo:

- **Eixo Temático I:** Pesquisa e Produção Textual
- **Eixo Temático II:** Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos: Línguas, Linguística e Literaturas.
- **Eixo Temático III:** Construção de bases para a Prática Pedagógica.
- **Eixo Temático VI:** Componentes eletivos.
- **Eixo Temático V:** Atividades Acadêmico Científico-Culturais (AACC)

EIXO TEMÁTICO I: Pesquisa e Produção Textual						
Componentes curriculares para Linguagens		Código	Pré-requisitos	HT	HP	Total
Leitura e Produção de Textos Ementa: Estudo dos processos de leitura e produção textual com base em pressupostos da Linguística Textual e Sociolinguística. Prática de leitura e produção textual. Tópicos de Gramática Normativa. Considerações acerca da leitura e produção textual e o ensino de Língua Portuguesa.	01	CL501		60	30	90
Prática de Produção Textual Acadêmica Ementa: Estudo e produção de textos acadêmicos na perspectiva da análise de gêneros e metodologia científica; Análise e produção de gêneros textuais acadêmicos, com ênfase em: fichamento, resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster, dentre outros. Reflexão acerca da sala de aula como campo de pesquisa. Considerações acerca da produção textual acadêmica e o ensino de Língua Portuguesa.	02	CL502	CL501	60	30	90
Trabalho de Conclusão de Curso I - Estudos Literários Ementa: Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução em Estudos Literários.	03	CL503	CL502+2000 h	30	60	90



Trabalho de Conclusão de Curso I - Estudos Linguísticos I						
Ementa: Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução em Estudos Linguísticos.	03	CL504	CL502+2000 h	30	60	90
Trabalho de Conclusão de Curso I - Linguística Aplicada I						
Ementa: Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução em Linguística Aplicada.	03	CL505	CL502+2000 h	30	60	90
Trabalho de Conclusão de Curso II - Estudos Literários II						
Ementa: Confeção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução em Estudos Literários.	04	CL506	CL503	0	120	120
Trabalho de Conclusão de Curso II - Estudos Linguísticos II						
Ementa: Confeção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução em Estudos Linguísticos.	04	CL507	CL504	0	120	120
Trabalho de Conclusão de Curso II - Linguística Aplicada II						
Ementa: Confeção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução em Linguística Aplicada.	04	CL508	CL505	0	120	120
TOTAL DE DISCIPLINAS DO EIXO TEMÁTICO I: 04				150	240	390

EIXO TEMÁTICO II: Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos: Línguas, Linguística e Literatura						
Componentes curriculares para Língua Portuguesa, Linguística e Língua Latina		Código	Pré-requisitos	HT	HP	Total
Estudos Linguísticos						
Ementa: Introdução aos estudos da linguagem e suas diferentes perspectivas teóricas ao longo dos séculos. As teorias linguísticas e o ensino de	01	CL511		45	30	75



língua.						
Fonética e Fonologia Ementa: Conceitos de fonética e fonologia; classificação e produção dos sons linguísticos; estudo do sistema fonológico do português; relação entre variação fonológica e ensino de português; transcrição fonética; representação fonêmica; e análise de fenômenos fonéticos.	02	CL512		60	0	60
Estudos Morfológicos do Português – Nível I Ementa: Delimitação do objeto de estudo da Morfologia. Conceitos gerais de morfologia. Tipos de morfemas e sua classificação. Estrutura mórfica do vocábulo. Propriedades dos processos de flexão e derivação e suas diferenças. Padrão nominal e verbal da flexão em português. Estudo dos processos de formação de palavras. Neologismo e criatividade lexical. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre o ensino da Morfologia no Ensino Fundamental e Médio.	03	CL513	CL512	60	0	60
Estudos Morfológicos do Português – Nível II Ementa: Critérios para a classificação de palavras. Diferenças entre classes lexicais e gramaticais. Estudo das classes de palavras segundo diferentes perspectivas teóricas. Problemas de ordem classificatória: fronteiras entre classes. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre o ensino da Morfologia no Ensino Fundamental e Médio.	04	CL514	CL513	60	0	60
Estudo Sintático do Português – Nível I Ementa: O sintagma. A Teoria X-Barra e a representação sintática do sintagma. Níveis de representação sintagmática. Relação entre núcleo, complemento e especificador. Núcleos lexicais e funcionais. A estrutura das sentenças simples e complexas do português brasileiro. Teoria temática e seu funcionamento em sentenças simples e complexas. Verbos inacusativos e estruturas passivas. Princípios e parâmetros sintáticos. Comparação entre o português brasileiro e outras línguas.	05	CL515	CL514	60	0	60
Estudo Sintático do Português – Nível II	06	CL516	CL515	60	0	60



Ementa: Marcação de Caso. Deslocamento sintático. Ilhas. Sujeito nulo e objeto nulo. Ordem verbo-sujeito. Concordância. As periferias esquerda e direita das sentenças. Sentenças interrogativas e relativas. Foco. Tópico. Clivagem e sentenças Foco+que. Coordenação. Reflexões sobre a prática pedagógica com sintaxe no ensino fundamental e médio.						
Semântica e Pragmática Ementa: Estudo da significação linguística sob a ótica da Semântica e da Pragmática. Diferentes perspectivas teóricas de estudo da Semântica. Fenômenos semânticos de nível lexical e estrutural. Delimitação do campo de estudos da Pragmática e sua interface com a Semântica. Fenômenos linguísticos de ordem pragmática, tais como dêixis, atos de fala, implicaturas conversacionais etc. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre a abordagem da Semântica e da Pragmática no âmbito do ensino Fundamental e Médio.	07	CL517	CL514 CL502	60	30	90
Linguística Aplicada Ementa: Introdução aos princípios gerais da Linguística Aplicada observando suas principais subáreas de pesquisa: Ensino de Língua Estrangeira, Ensino de Língua Materna, Educação Bilíngue e Tradução.	08	CL518	CL511	60	30	90
Sociolinguística Ementa: Estudo de questões teórico-metodológicas vinculadas à relação língua, cultura e sociedade. Estudo Dialetológico. Contribuições da Sociolinguística para o ensino da Língua Portuguesa.	09	CL519	CL511	45	30	90
Análise do Discurso Ementa: O discurso nos estudos da linguagem. Fundamentos teóricos e princípios metodológicos em Análise do Discurso. Discurso e ensino de língua.	10	CL520	CL511	45	30	75
Latim I: Língua e Cultura Ementa: Contexto histórico-cultural e	11	CL531		60	0	60



gramatical do Latim; Descrição metalinguística das oposições fundamentais na frase latina simples. Morfossintaxe dos componentes da frase simples. Civilização romana: da fundação às guerras civis.						
Filologia Românica Ementa: Estudo dos enfoques, problemas e métodos da Filologia. Estudo da Filologia Românica, no que diz respeito a seus propósitos específicos: principais documentos das línguas neolatinas, especialmente do Português, Francês e Espanhol; aspectos diacrônicos da morfossintaxe, fonologia e léxico dessas línguas. Visão evolutiva do latim vulgar no estudo das modernas línguas românicas.	12	CL532	CL531	45	30	75
Latim II: Língua e Cultura Ementa: Quadro de embasamento teórico e prático para fundamentação do ensino de língua Latina, partindo de textos representativos da Antiguidade Clássica, da exposição sobre fatos de morfologia e sintaxe, exercícios de análise gramatical. Civilização romana: o fim da república; o império; a decadência da civilização romana.	13	LLV631	CL531	60	0	60
Aquisição de Língua e Escrita Ementa: Aquisição de primeira língua. Estágios de desenvolvimento linguístico na criança. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. Bases biológicas da linguagem. O papel do <i>input</i> no processo de aquisição. Período crítico. Teorias sobre aquisição de primeira língua. Aquisição de segunda língua. Interlíngua e <i>transfer</i> . Teorias sobre aquisição de segunda língua. Período crítico e fossilização. Bilinguismo. Bilinguismo sob a perspectiva biológica. Aquisição da escrita. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.	14	LLV611		45	30	75
Disciplinas de Língua e Linguística: 14				765	210	975
Componentes curriculares para Literatura		Código	Pré-requisito	HT	HP	Total
Teoria da Literatura I	15	CL521		90	0	90



Ementa: Estudo teórico, crítico e analítico, a partir de pensadores, temas e textos que constituem o campo de produção e argumentação literária, acerca da poética clássica e em relação às perspectivas dos séculos XVIII e XIX. Fundamentos da teoria e análise do texto poético.						
Teoria da Literatura II						
Ementa: Estudo teórico, crítico e analítico das principais correntes da Crítica Literária, bem como das Teorias da Narrativa.	16	LLV622	CL521	90	0	90
História da Literatura Portuguesa						
Ementa: Estudo historiográfico e teórico da trajetória da produção literária portuguesa, considerando os contextos socioculturais, políticos e econômicos de Portugal.	17	CL522	CL521	60	0	60
História da Literatura Brasileira						
Ementa: Formação da Literatura Brasileira e a construção da identidade nacional: indígenas, portugueses e africanos; estudo crítico-analítico de contos brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.	18	CL523	CL522	60	0	60
Literatura Brasileira: Poesia						
Ementa: Estudo crítico-analítico de textos poéticos brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.	19	CL524	CL523	60	0	60
Literatura Brasileira: Prosa						
Ementa: Estudo crítico-analítico de romances brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.	20	CL525	CL523	60	0	60
Literaturas e Culturas Africanas						
Ementa: Aspectos históricos e culturais dos países africanos de língua oficial portuguesa. Apresentação das literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa, com destaque para Angola, Cabo Verde e Moçambique. Leitura crítica de textos literários destas literaturas.	21	CL526	CL521	60	0	60
Leituras do Cânone Ocidental						
	22	LLV621		60	0	60



Ementa: Leitura e discussão de textos canônicos da literatura ocidental.						
Literatura Portuguesa: Prosa						
Ementa: Estudo teórico-prático da prosa portuguesa a partir de diferentes abordagens temáticas.	23	LLV623	CL522	60	0	60
Literatura Portuguesa: Poesia						
Ementa: Estudo teórico-prático da poesia portuguesa a partir de diferentes abordagens temáticas.	24	LLV624	CL522	60	0	60
Literaturas Amazônicas						
Ementa: Estudo da Literatura no contexto amazônico, com ênfase na produção local e na história da Literatura na Região.	25	LLV625	LL521	60	0	60
Literatura Infantil e Juvenil						
Ementa: História da Literatura Infantil/juvenil. Os aspectos pedagógicos e as principais abordagens.	26	LLV626	CL521	60	0	60
Disciplinas de Literatura: 12				780	0	780
TOTAL DE DISCIPLINAS DO EIXO TEMÁTICO II: 26				1.545	210	1.755

EIXO TEMÁTICO III: Construção de Bases para a Prática Pedagógica						
Componentes curriculares de base pedagógica		Código	Pré-requisito	HT	HP	Total
Identidade e Prática Docente						
Ementa: Reflexão teórica e metodológica sobre o processo de construção da identidade do profissional licenciado em Letras e a valorização da categoria profissional, considerando suas necessidades, possibilidades e desafios na atuação em diferentes contextos educativos.	01	CL541		30	30	60
Psicologia da Aprendizagem						
Ementa: Conceitos e características da aprendizagem. Teorias da aprendizagem.	02	PE402A		60	0	60



Identificando os fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem: fisiológicos, cognitivos, afetivos, emocionais e sociais. O estudo da motivação. O lúdico e a aprendizagem. Problemas de aprendizagem.						
Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica Ementa: Análise crítica das políticas públicas para a Educação no Brasil (avaliação, gestão, formação de professores), e da Educação Básica e Legislação pertinente: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, Planos Nacional e Estadual de Educação-PNEs. Discussão sobre a situação da educação brasileira: diagnósticos, propostas, perspectivas.	03	CL542	CL541	60	0	60
Didática Geral Ementa: Didática no contexto histórico-pedagógico-científico. Educação: processo ensino-aprendizagem. Abordagem do processo de ensino. Planejamento: objetivos, procedimento, recursos e avaliação.	04	PE160A		60	0	60
LIBRAS e Educação Ementa: Estudo sobre a língua de sinais brasileira e do surdo no contexto educacional, considerando aspectos da linguagem, sócio-históricos, antropológicos, pedagógicos, culturais, políticos e identitários.	05	CL543		60	0	60
Disciplinas de base pedagógica: 05				270	30	300
Componentes curriculares de estágio supervisionado		Código	Pré-requisito	HT	HP	Total
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Médio Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Médio), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que	06	CL545	CL541 PE402A CL542 PE160A CL543	30	90	120



vivenciou em sua prática pedagógica na escola.						
Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	07	CL546	CL541 PE402A CL542 PE160A CL543	30	90	120
Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino Fundamental Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente de ensino (Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola na área de Literatura, com ênfase em Literatura Universal e noções de Teoria da Literatura.	08	LLV641	LLV621 LLV626	30	60	90
Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino Médio Ementa: Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente de ensino das Literaturas Brasileira e Portuguesa (no Ensino Médio), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.	09	LLV642	LLV622; CL524; CL525; LLV623; LLV624	30	60	90
Disciplinas de estágio supervisionado: 04				120	300	360
TOTAL DE DISCIPLINAS DO EIXO TEMÁTICO III: 10				390	330	720

EIXO TEMÁTICO IV: Componentes Eletivos						
Tópicos em Estudos da Tradução e Interpretação	01	LLL001		60	0	60



Ementa: Abordagens teóricas e práticas dos Estudos de Tradução com interface nos procedimentos fundantes dos Estudos de Interpretação. Discussão sobre as estratégias empregadas pelos tradutores e intérpretes nessas abordagens utilizadas na interação entre a escrita e a oralidade.					
Tópicos em Português como Língua Estrangeira Ementa: Estudo do Português como língua estrangeira, abordando metodologias, materiais didáticos, formação de professores. Comparação das características da Língua Portuguesa com as de outras línguas.	02	LLL002		60	60
Tópicos em Análise do Discurso Ementa: Introdução aos fundamentos teóricos e metodológicos da Análise do Discurso.	03	LLL003		60	60
Crítica e Edição Textual Ementa: Estudo do texto, manuscrito ou impresso, como objeto da Crítica e Edição Textual. Lição e transcrição de documentos modernos do português. Tipos de edição. Aspectos paleográficos e codicológicos. Etapas do trabalho de crítica textual: métodos e técnicas. Restituição do texto à sua forma genuína e sua preparação para publicação. Crítica e edição de textos produzidos na Amazônia, a partir do século XVI, e escritos em línguas europeias (Português, Espanhol, Francês e Inglês) e de textos da literatura indígena regional.	04	LLL004	CL532	60	60
Tópicos em Fonética e Fonologia Ementa: Estudo especializado de tópicos teórico-metodológico de Fonética e Fonologia; relações entre Fonética e Fonologia com outras áreas da Linguística.	05	LLL005	CL512	60	60
Tópicos em Morfologia Ementa: Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Morfologia sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.	06	LLL006		60	60



Tópicos em Sintaxe				60		60
Ementa: Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Sintaxe sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.	07	LLL007			0	
Tópicos em Semântica				60		60
Ementa: Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Semântica sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.	08	LLL008			0	
Tópicos em Pragmática				60		60
Ementa: Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Pragmática sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.	09	LLL009			0	
Revisão de Textos						
Ementa: Estudo e prática do processo de revisão textual, com base na Linguística e Gramática Tradicional; Tipos e estratégias de revisão textual; ferramentas bibliográficas e informáticas utilizadas na revisão textual; estudo de caso: problemática referente à revisão de texto em diferentes domínios discursivos: acadêmico, jurídico, técnico, jornalístico, escolar e comerciais.	10	LLL010	CL511	60	0	60
Novas Tecnologias e Ensino de Línguas				60		60
Ementa: Estudo do ensino-aprendizagem de línguas mediado pelas tecnologias da comunicação digital.	11	LLL011			0	
Tópicos em Sociolinguística				60		60
Ementa: Estudo e discussão de temas específicos relacionados à Sociolinguística e Dialetolegia; Desenvolvimento de estudo piloto em Sociolinguística, e Aplicação de pressupostos sociolinguísticos ao ensino de Língua Portuguesa ou Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês).	12	LLL012	CL511		0	
Línguas em contextos interculturais				60		60
Ementa: Estudo de conceitos básicos na área de bilinguismo e bidialetalismo, considerando contextos interculturais no Brasil.	13	LLL013			0	



Tópicos em Gramática Funcional				60		60
Ementa: Estudo do Funcionalismo Linguístico: histórico, pressupostos teóricos, correntes e modelos teórico-metodológico; descrição funcional da língua; Funcionalismo e o Ensino de Gramática.	14	LLL014	CL511		0	
Letramentos				60		60
Ementa: Estudo sobre os usos e as funções sociais da leitura e da escrita, a diversidade de gêneros discursivos na criação e reapropriação do texto e suas implicações para o ensino de leitura/escrita.	15	LLL015			0	
Língua Brasileira de Sinais				60		60
Ementa: Estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da Língua Brasileira de Sinais.	16	LLL016			0	
Latim III				60		60
Ementa: Complementação dos estudos de morfologia e sintaxe. Leituras de textos originais da Literatura Latina. Leitura suplementar de textos referentes à Cultura Romana.	17	LLL017	LLV631 LLL021		0	
Prática de Tradução de Textos Latinos				60		60
Ementa: Tradução de textos dos principais autores da língua latina para a língua portuguesa, datados entre o período clássico ao período medieval; Análise dos elementos envolvidos no processo de tradução de textos latinos, desde a identificação e compreensão de sua configuração linguística até sua interpretação histórico-cultural.	18	LLL018	CL531 LLL021		0	
Tópicos teóricos e metodológicos em Bakhtin				60		60
Ementa: Estudo das principais questões teóricas e metodológicas em Bakhtin.	19	LLL019			0	
Literatura e Outras Artes				60		60
Ementa: Estudo dirigido das relações comparadas entre a literatura e outras manifestações artísticas.	20	LLL020			0	
Literatura Latina I				60		60
	21	LLL021	CL531		0	



Ementa: Resgatar o pensamento literário através da Arte poética aristotélica e da Epístola aos Pisões, a <i>Ars poetica</i> , de Horácio e traçar um panorama do contexto histórico-literário da Roma Antiga. Estudo e reconhecimento da mitologia clássica em sua expressão particular dos gêneros poesia lírica, poesia didática e poesia épica nas obras dos grandes autores latinos florescidos principalmente entre os séculos II a.C e I d.C. e suas atualizações em língua vernácula.						
Literatura Latina II Ementa: Complementação dos estudos dos gêneros literários (Gênero Elegíaco, Tragédia, Comédia, Historiografia, Retórica e Oratória) nas obras dos grandes autores latinos florescidos principalmente entre os séculos II a.C e I d.C em Roma e suas atualizações em língua vernácula.	22	LLL022	LLV631 LLL021	60	0	60
Análise de Textos Literários Ementa: Leitura e análise de textos literários brasileiros e/ou estrangeiros.	23	LLL023		60	0	60
Literatura e Cultura Ementa: Discussão em torno de questões contemporâneas atinentes aos estudos culturais, seus conceitos e sua relação com a literatura.	24	LLL024		60	0	60
Tópicos Especiais em Literatura Ementa: Estudo tópico de temas livres referentes aos Estudos Literários	25	LLL025		60	0	60
Literaturas e Culturas Indígenas Ementa: Aspectos históricos e culturais dos povos indígenas brasileiros. Estudo das Literaturas Indígenas, suas perspectivas e formas de manifestação, assim como sua influência nas culturas indígenas.	26	LLV026		60	0	60
Criação Artístico-literária Ementa: Produção de material artístico-literário em formato de oficinas instrumentais com professores e poetas/escritores convidados.	27	LLL027		60	0	60
Literatura Clássica	28	LLL028		60	0	60



Ementa: Leitura e discussão de textos da Cultura Clássica (Greco-latina), assim como de contextos e teorias, atinentes à literatura, deles decorrentes.						
Literatura Contemporânea						
Ementa: Estudo da literatura contemporânea, com especial atenção para as tensões de correntes da relação entre centro e periferia.	29	LLL029		60	0	60
Literatura Comparada						
Ementa: Através da confrontação entre textos literários, sistemas de análise, sistemas literários, autores, contextos e movimentos de época, obras, literaturas nacionais, elenco de obras, e outras possibilidades mais, buscar parâmetros de análise comparativa de obras literárias.	30	LLL030		60	0	60
História da Literatura Brasileira-Tópicos Especiais						
Ementa: Tópicos especiais em Movimentos e fases - estudo aprofundado da constituição de um Panorama histórico da Literatura Brasileira a partir de um dado período histórico específico à escolha do professor.	31	LLL031		60	0	60
Literatura, Gênero e Sexualidade						
Ementa: Estudo tópico de textos literários que suscitem o debate acerca de relações de gênero e sexualidade.	32	LLL032		60	0	60
Literaturas do Caribe						
Ementa: Através de textos teóricos e literários, estudam-se as produções literárias do Caribe francófono, hispânico e anglófono.	33	LLL033		60	0	60
Tópicos sobre Identidade na Literatura Caribenha						
Ementa: Estudo de conceitos teóricos básicos sobre identidade literária franco-antilhana.	34	LLL821		60	0	60
Organização da Educação Brasileira						
Ementa: Políticas para a Educação Básica no Brasil. As políticas educacionais e a legislação	35	PE417		60	0	60



do ensino. A organização do Sistema de Ensino no Brasil. A análise da estrutura e funcionamento da Educação Básica no Brasil e em Roraima.						
Disciplinas com códigos do PPP 2009 que continuarão sendo ofertadas como eletivas para diferentes cursos						
Língua Espanhola Instrumental I Ementa: Desenvolvimento de técnicas de leituras e compreensão de textos em Língua Espanhola.	36	LEM016		60	0	60
Língua Espanhola Instrumental II Ementa: Aperfeiçoamento das técnicas de leitura básicas e compreensão de textos especializados em Língua Espanhola.	37	LEM017	LEM016	60	0	60
Língua Francesa Instrumental I Ementa: Desenvolvimento de técnicas de leituras e compreensão de textos em Língua Francesa.	38	LEM116		60	0	60
Língua Francesa Instrumental II Ementa: Aperfeiçoamento de técnicas de leitura e compreensão de textos especializados em Língua Francesa.	39	LEM117	LEM116	60	0	60
Língua Inglesa Instrumental I Ementa: Desenvolvimento de técnicas de leitura e compreensão de textos especializados em língua inglesa.	40	LEM216		60	0	60
Língua Inglesa Instrumental II Ementa: Aperfeiçoamento das técnicas de leitura adquiridas e compreensão de textos especializados em língua inglesa.	41	LEM217	LEM216	60	0	60

EIXO TEMÁTICO V: AACC

Componente Curricular AACC		Código	Pré-requisito	HT	HP	Total
1. Atividades Acadêmico Científico Culturais (AACC)	01	CL550	-	-	200	200



TOTAL	200
--------------	-----

CARGA HORÁRIA TOTAL

	Nº de disc.	HT	HP	Total
Eixo Temático I: Produção Textual	04	150	240	390
Eixo Temático II: Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos: Línguas, Linguística e Literaturas.	26	1.545	210	1.755
Eixo Temático III: Construção de bases para a Prática Pedagógica. (Estágio Supervisionado)	10	390	330	720
Obrigatórias	40	2.085	780	2.865
Eixo Temático IV: Componentes eletivos. (mínimo de 4 disciplinas)	04	240	0	240
Eixo Temático V: Atividades Acadêmico Científico-Culturais (AACC)	01	-	200	200
Total	45	2325	980	3.305

LEGENDA DOS CÓDIGOS DAS DISCIPLINAS:

CL – disciplinas ofertadas para os quatro cursos de Letras

LLV- disciplinas ofertadas exclusivamente para o Curso Letras Português;

LEM – disciplinas ofertadas exclusivamente para os Cursos Letras com habilitações em línguas estrangeiras;

PE - disciplinas ofertadas pelo Curso de Pedagogia.



APÊNDICE B – PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

Programas das disciplinas obrigatórias elencadas de acordo com os eixos temáticos

EIXO TEMÁTICO I: Pesquisa e Produção Textual

CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL501 - Leitura e Produção de Textos			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	---
90h/a	60h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar leitura e produção de texto por um viés teórico-prático; 2. Discutir aspectos sociais, cognitivos e pragmáticos referentes ao processo de leitura e produção textual; 3. Descrever processos de compreensão textual e produção de sentido; 4. Aprimorar nos alunos competências relativas à leitura e produção de textos orais e escritos, pertencentes a diferentes situações comunicativas. 5. Relacionar o estudo desta disciplina com o ensino de Língua Portuguesa; 			
EMENTA			
Estudo dos processos de leitura e produção textual com base em pressupostos da Linguística Textual e Sociolinguística. Prática de leitura e produção textual. Tópicos de Gramática Normativa. Considerações acerca da leitura e produção textual e o ensino de Língua Portuguesa.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Concepção de Linguagem, Fala, Norma, Língua; 2. Aspectos linguísticos e pragmáticos de Texto, Hipertexto e Textualidade; 3. Conceituação de Gênero e Sequência Textual; 4. Concepções de Leitura e Escrita e sua relação com o Ensino de Português; 5. Estratégias de Processamento de Texto e Hipertexto; 6. Progressão Referencial e Sequencial; 7. Ferramentas de revisão textual 8. Movimentos de revisão textual 			



9. Tópicos de Gramática Normativa

10. Prática de leitura e produção textual

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Atividades de leitura, compreensão e produção de textos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BRONCKART, Jean-Paul. *Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo discursivo*. São Paulo: EDUC, 1999

COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

FULGENCIO, Lúcia; LIBERATO, Yara. *Como facilitar a leitura*. São Paulo: Contexto, 1998.

KLEIMAN, Ângela. *Texto e Leitor. Aspectos Cognitivos da Leitura*. 14. ed. Campinas: Pontes, 2011

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Escrever: estratégias de produção*. São Paulo: Editora Contexto, 2009.

_____. *Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gênero e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs.). *Hipertexto e Gêneros Digitais: Formas de Construção de Sentido*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

2. COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Informação e documentação – referências – elaboração: NBR 6023. Referências bibliográficas – Normas técnicas*. Rio de Janeiro, 2000.

ARAÚJO, Júlio César (Org.). *Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

ARAÚJO, Júlio César; BIASI-RODRIGUES, Bernadete (Org.). *Interação na internet: novas formas de usar a linguagem*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2000.

_____. *Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. (Org.). *Linguística da Norma*. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Editora Contexto, 2012

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). *Letramento Digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2005.

DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. (Atualmente editado pela editora Parábola, 2010).

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *O Texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

PERROTA, Cláudia. *Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Elian; ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (Orgs.) *Planejar*

gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004.



MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs.). *Hipertexto e Gêneros Digitais*: Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). *Redação Acadêmica: princípios básicos*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.

____; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. *A arte de escrever bem*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2012.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL502 - Prática de Produção Textual Acadêmica			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL501 - Leitura e Produção de Textos
90h/a	60h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
Desenvolver habilidades de leitura e produção de gêneros textuais praticados na esfera acadêmica; entender a produção do texto acadêmico como uma atividade de interação linguística; produzir textos acadêmicos, relacionar a produção textual acadêmica com o ensino de Língua Portuguesa.			
EMENTA			
Estudo e produção de textos acadêmicos na perspectiva da análise de gêneros e metodologia científica. Análise e produção de gêneros textuais acadêmicos, com ênfase em: fichamento, resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster, dentre outros. Reflexão acerca da sala de aula como campo de pesquisa. Considerações acerca da produção textual acadêmica e o ensino de Língua Portuguesa.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios metodológicos do texto acadêmico; 2. Fundamentos teórico-metodológicos para leitura e produção do texto acadêmico; 3. Estudo dos principais gêneros textuais acadêmicos: resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster etc; 4. Estudo da linguagem acadêmica e de suas estratégias discursivas no resumo e artigo científico; 5. Citação e Plágio; 6. Formatação do texto acadêmico, conforme Manual de Normas/UFRR (2011) e ABNT; 7. Pesquisa em plataformas bibliográficas virtuais (SciELO e Capes Periódicos) e sistema de avaliação de periódicos; e 8. Prática de escrita e revisão do texto acadêmico. 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Produção de textos relativa aos gêneros estudados			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>Informação e documentação – referências – elaboração: NBR 6023. Referências bibliográficas – Normas técnicas</i> . Rio de Janeiro, 2000.			
BALTAR, Marcos Antônio Rocha; CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth; ZANDOMENEGO, Diva. <i>Leitura e produção textual acadêmica I</i> . Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.			
DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.).			



Gêneros Textuais & Ensino. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.
HOFFNAGEL, Judith. A prática da citação em trabalhos acadêmicos. *Cadernos de Linguagem e Sociedade*. v.10, 01, 2009.
KUHN, Thomas S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1990.

2. COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Antônia Dilamar. Gêneros Textuais Acadêmicos: Reflexões sobre Metodologias de Investigação. *Revista de Letras (Fortaleza)*, Fortaleza, v. 26, n.1/2, p. 21-27, 2004.

BEZERRA, Benedito Gomes. *A distribuição das informações em resenhas acadêmicas*. 2001. 141f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2001.

_____. *Gêneros introdutórios em livros acadêmicos*. 2006. 256f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

CAPES. Documento de Área – Critérios Qualis – Letras/Linguística.

MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos. (Orgs.) *Planejar*

_____. *Gêneros Acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004.

MOTTA-ROTH, Désirée. Texto acadêmico e construção do conhecimento. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/labler/publi/ai99.html> Acesso 23.08.2015.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
CL503 - Trabalho de Conclusão de Curso I- Estudos Literários				
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial (X)	A distância ()	8º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	CL502 – Prática de Produção Textual Acadêmica	
90h/a	30h/a	60h/a	+2000 h	
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o que se propõe alcançar • Explicitar a importância do trabalho para o campo de estudo em foco • Descrever o objeto e o contexto a ser estudado • Definir os métodos de coleta de registros e de sistematização e análise de dados • Relacionar por meio gráfico as atividades propostas com o tempo necessário para a sua execução • Apresentar as teorias que embasam o recorte temático a ser utilizado • Construir a apresentação inicial do projeto • Elencar as referências citadas e consultadas • Apresentar os elementos pré e pós textuais • Formatar e revisar o projeto conforme as Normas da ABNT 				
EMENTA				
Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em Estudos Literários.				
PROGRAMA				
<ul style="list-style-type: none"> • Bases científicas: o positivismo e a fenomenologia • Problematização do projeto • Objetivos: geral e específicos • Justificativa • Metodologia • Cronograma • Referencial teórico • Introdução • Citações e referências • Elementos pré e pós textuais 				
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
Somativa (projeto)				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				
BÁSICA				
BARROS, A. de J. P. & LEHFELD, N. A. de S. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas.				



Petrópolis: Vozes, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, H. de A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Edit. Avercamp, 2005.

_____. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Edit. Avercamp, 2007.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Edit. Alínea, 2007.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

A. M. M. Silva (coord); C. F. Souto at al. **Manual de normas para apresentação de trabalhos técnico-científicos da UFRR**. BoaVista: Ed, da UFRR, 2012.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINIO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida pelo orientador



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
CL504 - Trabalho de Conclusão de Curso I- Estudos Linguísticos				
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial (X)	A distância ()	8º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	CL502 – Prática de Produção Textual Acadêmica	
90h/a	30h/a	60h/a	+2000 h	
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o que se propõe alcançar • Explicitar a importância do trabalho para o campo de estudo em foco • Descrever o objeto e o contexto a ser estudado • Definir os métodos de coleta de registros e de sistematização e análise de dados • Relacionar por meio gráfico as atividades propostas com o tempo necessário para a sua execução • Apresentar as teorias que embasam o recorte temático a ser utilizado • Construir a apresentação inicial do projeto • Elencar as referências citadas e consultadas • Apresentar os elementos pré e pós textuais • Formatar e revisar o projeto conforme as Normas da ABNT 				
EMENTA				
Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em Estudos Linguísticos.				
PROGRAMA				
<ul style="list-style-type: none"> • Bases científicas: o positivismo e a fenomenologia • Problematização do projeto • Objetivos: geral e específicos • Justificativa • Metodologia • Cronograma • Referencial teórico • Introdução • Citações e referências • Elementos pré e pós textuais 				
AValiação do Ensino-Aprendizagem				
Somativa (projeto)				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				
BÁSICA				
BARROS, A. de J. P. & LEHFELD, N. A. de S. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas.				



Petrópolis: Vozes, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, H. de A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Edit. Avercamp, 2005.

_____. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Edit. Avercamp, 2007.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Edit. Alínea, 2007.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

A. M. M. Silva (coord); C. F. Souto at al. **Manual de normas para apresentação de trabalhos técnico-científicos da UFRR**. BoaVista: Ed, da UFRR, 2012.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINIO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida pelo orientador



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL505 - Trabalho de Conclusão de Curso I- Linguística Aplicada			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial (X)	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL502 – Prática de Produção Textual Acadêmica +2000 h
90h/a	30h/a	60h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o que se propõe alcançar • Explicitar a importância do trabalho para o campo de estudo em foco • Descrever o objeto e o contexto a ser estudado • Definir os métodos de coleta de registros e de sistematização e análise de dados • Relacionar por meio gráfico as atividades propostas com o tempo necessário para a sua execução • Apresentar as teorias que embasam o recorte temático a ser utilizado • Construir a apresentação inicial do projeto • Elencar as referências citadas e consultadas • Apresentar os elementos pré e pós textuais • Formatar e revisar o projeto conforme as Normas da ABNT 			
EMENTA			
Elaboração do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em Linguística Aplicada.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Bases científicas: o positivismo e a fenomenologia • Problematização do projeto • Objetivos: geral e específicos • Justificativa • Metodologia • Cronograma • Referencial teórico • Introdução • Citações e referências • Elementos pré e pós textuais 			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Somativa (projeto)			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
BARROS, A. de J. P. & LEHFELD, N. A. de S. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas.			



Petrópolis: Vozes, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, H. de A. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo: Edit. Avercamp, 2005.

_____. **Manual de Projetos de Pesquisa Científica**. São Paulo: Edit. Avercamp, 2007.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas: Edit. Alínea, 2007.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

A. M. M. Silva (coord); C. F. Souto at al. **Manual de normas para apresentação de trabalhos técnico-científicos da UFRR**. BoaVista: Ed, da UFRR, 2012.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

SEVERINIO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida pelo orientador



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL506 - Trabalho de Conclusão de Curso II- Estudos Literários			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial (X)	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL503 - Trabalho de Conclusão de Curso I- Estudos Literários
120h/a		120h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à coleta de registros, sistematização e análise de dados tomando por base às teorias pertinentes. • Redigir/construir o TCC, considerando as normas para apresentação de trabalhos técnicos-científicos da UFRR. 			
EMENTA			
Confecção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução - em Estudos Literários.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de registros • Sistematização e análise de dados • Revisão teórica • Redação/construção do Trabalho de Conclusão de Curso 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Somativa (Trabalho de Conclusão de Curso defendido por banca instituída pela Comissão de TCC)			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
BARROS, A. de J. P. & LEHFELD, N. A. de S. Projeto de Pesquisa : propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.			
GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa . São Paulo: Atlas, 2010.			
GONÇALVES, H. de A. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . São Paulo: Edit. Avercamp, 2005.			
_____. Manual de Projetos de Pesquisa Científica . São Paulo: Edit. Avercamp, 2007.			
GONSALVES, E. P. Iniciação à Pesquisa Científica . Campinas: Edit. Alínea, 2007.			
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.			
A. M. M. Silva (coord); C. F. Souto et al. Manual de normas para apresentação de trabalhos técnico-científicos da UFRR . Boa Vista: Ed, da UFRR, 2012.			
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis: Vozes, 1998.			
SEVERINIO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2000.			
TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais : A pesquisa qualitativa em			



educação. São Paulo Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida pelo orientador



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL507 - Trabalho de Conclusão de Curso II- Estudos Linguísticos			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial (X)	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL504-Trabalho de Conclusão de Curso I-Estudos Linguísticos
120h/a		120h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à coleta de registros, sistematização e análise de dados tomando por base às teorias pertinentes. • Redigir/construir o TCC, considerando as normas para apresentação de trabalhos técnicos-científicos da UFRR. 			
EMENTA			
Confecção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução em Estudos Linguísticos.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de registros • Sistematização e análise de dados • Revisão teórica • Redação/construção do Trabalho de Conclusão de Curso 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Somativa (Trabalho de Conclusão de Curso defendido por banca instituída pela Comissão de TCC)			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
BARROS, A. de J. P. & LEHFELD, N. A. de S. Projeto de Pesquisa : propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.			
GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa . São Paulo: Atlas, 2010.			
GONÇALVES, H. de A. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . São Paulo: Edit. Avercamp, 2005.			
_____. Manual de Projetos de Pesquisa Científica . São Paulo: Edit. Avercamp, 2007.			
GONSALVES, E. P. Iniciação à Pesquisa Científica . Campinas: Edit. Alínea, 2007.			
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.			
A. M. M. Silva (coord); C. F. Souto et al. Manual de normas para apresentação de trabalhos técnico-científicos da UFRR . Boa Vista: Ed, da UFRR, 2012.			
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis: Vozes, 1998.			
SEVERINIO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2000.			
TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais : A pesquisa qualitativa em			



educação. São Paulo Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida pelo orientador



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL508 - Trabalho de Conclusão de Curso II- Linguística Aplicada			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial (X)	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL505-Trabalho de Conclusão de Curso I-Linguística Aplicada
120h/a		120h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Proceder à coleta de registros, sistematização e análise de dados tomando por base às teorias pertinentes. • Redigir/construir o TCC, considerando as normas para apresentação de trabalhos técnicos-científicos da UFRR. 			
EMENTA			
Confecção de Trabalho de Conclusão de Curso - monografia, artigo científico, material didático ou tradução em Linguística Aplicada.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de registros • Sistematização e análise de dados • Revisão teórica • Redação/construção do Trabalho de Conclusão de Curso 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Somativa (Trabalho de Conclusão de Curso defendido por banca instituída pela Comissão de TCC)			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
BARROS, A. de J. P. & LEHFELD, N. A. de S. Projeto de Pesquisa : propostas metodológicas. Petrópolis: Vozes, 2009.			
GIL, A. C. Como elaborar Projetos de Pesquisa . São Paulo: Atlas, 2010.			
GONÇALVES, H. de A. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica . São Paulo: Edit. Avercamp, 2005.			
_____. Manual de Projetos de Pesquisa Científica . São Paulo: Edit. Avercamp, 2007.			
GONSALVES, E. P. Iniciação à Pesquisa Científica . Campinas: Edit. Alínea, 2007.			
MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. & ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.			
A. M. M. Silva (coord); C. F. Souto et al. Manual de normas para apresentação de trabalhos técnico-científicos da UFRR . BoaVista: Ed, da UFRR, 2012.			
RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis: Vozes, 1998.			
SEVERINIO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2000.			
TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais : A pesquisa qualitativa em			



educação. São Paulo Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A ser definida pelo orientador



Eixo Temático II: Compreensão e Reflexão de Referenciais Teóricos: Línguas, Linguística e Literaturas

CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
CL511 - Estudos Linguísticos				
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	1º
•Carga Horária		PRÉ-REQUISITO		
•Total	•Teórica	•Prática		
75 h/a	45h/a	30h/a		
•OBJETIVOS				
a) Apresentar os principais estudos da linguagem da antiguidade ao século XIX.				
b) Apresentar alguns conceitos propostos no século XIX: fundamentos da constituição da Linguística.				
c) Apresentar o panorama da instituição da Linguística como ciência: conceitos fundadores.				
d) Apresentar as principais tendências dos estudos linguísticos no século XX.				
e) Proporcionar a compreensão de conceitos e metodologias de algumas perspectivas teóricas dos estudos da linguagem na segunda metade do século XX.				
f) Relacionar diferentes perspectivas teóricas dos estudos da linguagem na atualidade e suas respectivas análises da língua.				
g) Propiciar reflexão sobre os estudos da linguagem em relação ao ensino de língua(s).				
•EMENTA				
Introdução aos estudos da linguagem e suas diferentes perspectivas teóricas ao longo dos séculos. As teorias linguísticas e o ensino de língua.				
•PROGRAMA				
I. Os estudos da linguagem				
- Da antiguidade ao século XIX				
II. Século XX: Saussure e os conceitos fundadores da Linguística.				
III. As duas grandes tendências da Linguística no século XX				
- Estruturalismo				
- Gerativismo				
IV. Tendências dos estudos linguísticos na atualidade				
- estudos do texto				
- estudos funcionalistas				



- estudos sociolinguísticos - estudos do discurso
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
BÁSICA CASTRO, V. S. De que vem se ocupando os lingüistas ultimamente. Disponível em: < http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/tla/article/view/2531/4581 >. FARACO, Carlos A. <i>Lingüística Histórica</i> . São Paulo: Ática, 1991 FIORIN, José L. (org.) <i>Introdução à Lingüística</i> . I. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2004. MARTELOTTA, Mário E. T. (org.). <i>Manual de lingüística</i> . São Paulo: Contexto, 2008. MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (orgs.). <i>Introdução à Lingüística</i> . São Paulo: Cortez, 2001, v. 1, 2, 3. _____. <i>Introdução à Lingüística</i> . São Paulo: Cortez, 2004, NEVES, Maria Helena de M. Estudos funcionalistas no Brasil. <i>DELTA</i> , São Paulo, v. 15, n. spe, 1999. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44501999000300004&lng=en&nrm=iso >. ORLANDI, Eni P. <i>O que é Lingüística</i> . São Paulo: Brasiliense, 1986. ORLANDI, Eni. & LAGAZZI, Suzy. (orgs.). <i>Introdução às ciências da linguagem: discurso e textualidade</i> . Campinas, SP: Pontes, 2006. SAUSSURE, F. de. <i>Curso de Lingüística geral</i> . São Paulo: Cultrix, 1970.
COMPLEMENTAR CÂMARA, JR. J. M. <i>História da Lingüística</i> . Petrópolis: Vozes, 1986. CRYSTAL, D. <i>Dicionário de Lingüística e fonética</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, s/d. DUBOIS, J. et alli. <i>Dicionário de Lingüística</i> . São Paulo: Cultrix, 1993. ROBBINS, H. <i>Pequena história da Lingüística</i> . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979. XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.). <i>Conversas com Linguistas</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2003. WEEDWOOD, B. <i>História concisa da Lingüística</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2002.



CENTRO/INSTITUTO			
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA			
CURSO			
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português			
PROGRAMA DE DISCIPLINA			
DISCIPLINA			
CL512 - Fonética e Fonologia			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	
60 h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estudar princípios teórico-metodológicos em Fonética e Fonologia; 2. Analisar o sistema fonológico da Língua Portuguesa; 3. Discutir o ensino de Português a partir da Variação Fonológica 4. Praticar modelos de transcrição e representação dos sons linguísticos 			
EMENTA			
Conceitos de fonética e fonologia; classificação e produção dos sons linguísticos; estudo do sistema fonológico do português; relação entre variação fonológica e ensino de português; transcrição fonética; representação fonêmica; e análise de fenômenos fonéticos.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fonética, Fonologia e Grafia; 2. Fonética Articulatória: produção e classificação dos sons da fala; 3. Fonologia da Língua Portuguesa: princípios e fundamentos de análise fonológica; classificação e distribuição dos fonemas consonantais e vocálicos; estrutura silábica; prosódia; variação fonológica 4. Fonologia, Variação e Ensino de Língua Portuguesa 5. Exercícios de transcrição fonética 6. Exercícios de representação fonêmica 7. Análise de fenômenos fonéticos 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<p>BISOL, Leda. <i>Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro</i>. 5ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.</p> <p>CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. <i>Iniciação à fonética e à fonologia</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2013.</p> <p>CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Alfabetização e Linguística</i>. 10. ed. Campinas: Scipione, 1989.</p> <p>SILVA, Thaís Cristóforo. <i>Fonética e fonologia do Português</i>. 10ª ed. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>FERREIRA NETTO, Waldemar. <i>Introdução à fonologia da língua portuguesa</i>. 2ª ed. São Paulo: Paulistana, 2011.</p>			
COMPLEMENTAR			
<p>ABAURRE, Maria Bernadete. <i>Gramática do português culto falado no Brasil: A construção fonológica da palavra</i>. São Paulo: Contexto, 2013.</p> <p>BYBEE, Joan. <i>Phonology and Language Use</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>CORREA DUARTE, José Alejandro. <i>Manual de análisis acústico del habla con Praat</i>. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo/Imprenta Patriótica, 2014.</p> <p>GUSSMAN, Edmund. <i>Phonology – Analysis and Theory</i>. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.</p> <p>GIL FERNÁNDEZ, Juana. <i>Fonética para profesores de español</i>. Madri: Arco/Libros, 2007.</p>			



INTERNATIONAL PHONETIC ASSOCIATION. *Handbook of the International Phonetic Association*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

LODGE, Ken. *A Critical Introduction to Phonetics*. Londres: Continuum, 2009.

MASSINI-CAGLIARI, Gladis. *Acento e Ritmo*. São Paulo: Contexto, 1992.

QUILIS, Antonio. *Principios de fonología y fonética españolas*. Arco/Libros, 2007.

Dicionários

BUSSMANN, Hadumod. *Routledge dictionary of language and linguistics*. Londres: Routledge, 1996.

CARR, Philip. *A Glossary of Phonology*. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2008.

LUNA TRAILL, Elizabeth; VIGUERAS ÁVILA, Alejandra; BAEZ PINAL, Gloria Estela. *Diccionario básico de lingüística*. México D.F.: UNAM, 2005.

SILVA, Thaís Cristóforo. *Dicionário de fonética e fonologia*. São Paulo: Contexto, 2011

SUMMER INSTITUTE OF LINGUISTICS/SIL. *Glossary of linguistic terms*. Disponível em: <http://www-01.sil.org/LINGUISTICS/GlossaryOfLinguisticTerms/>

Software

Praat - <http://www.fon.hum.uva.nl/praat/>

DOULOS SIL - http://scripts.sil.org/cms/scripts/page.php?site_id=nrsi&id=doulossil download

Atlas linguístico

Atlas Lingüístico de la Península Ibérica (ALPI) - <http://alpi.csic.es/>

Atlas Lingüístico do Brasil (ALIB) e Atlas Regionais - <https://alib.ufba.br/>

Atlas Lingüístico-Etnográfico de Portugal e da Galiza (ALEPG) - http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/projecto_alepg.php

Atlas Linguistique de la France - www.cartodialect.imag.fr

Atlas of North American English - <http://www.atlas.mouton-content.com/>

Catálogo de voces hispánicas - http://cvc.cervantes.es/lengua/voces_hispanicas/

Corpus del Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y de América (PRESEEA) - <http://preseea.linguas.net/Inicio.aspx>



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL513 - Estudos Morfológicos do Português – Nível I			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL512 - Fonética e Fonologia
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> - caracterizar a morfologia, seu objeto de estudo e seus conceitos operacionais; - descrever a estrutura do vocábulo mórfico e conhecer os diferentes tipos de morfemas. - confrontar as diferenças entre os processos flexão e derivação e descrever o mecanismo da flexão portuguesa (nominal e verbal); - delimitar o campo de investigação da morfologia lexical; - estudar os diferentes processos de formação de palavras em português e a criação de neologismos. 			
EMENTA			
Delimitação do objeto de estudo da Morfologia. Conceitos gerais de morfologia. Tipos de morfemas e sua classificação. Estrutura mórfica do vocábulo. Propriedades dos processos de flexão e derivação e suas diferenças. Padrão nominal e verbal da flexão em português. Estudo dos processos de formação de palavras. Neologismo e criatividade lexical. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre o ensino da Morfologia no Ensino Fundamental e Médio.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à morfologia: conceitos gerais <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Delimitação do domínio da Morfologia 1.2. Vocábulo e palavra <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1. Considerações sobre o conceito de palavra 1.2.2. O vocábulo formal: formas livres, presas e dependentes 1.3. Princípios de análise mórfica 1.4. O Morfema e sua classificação <ol style="list-style-type: none"> 1.4.1. Conceito de morfema 1.4.2. Tipos de morfemas 1.4.3. Alomorfia 1.4.4. Mudanças morfofonológicas 2. A morfologia estrutural: estrutura mórfica do vocábulo na língua portuguesa <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Flexão x derivação 2.2. O mecanismo da flexão portuguesa <ol style="list-style-type: none"> 2.2.1. Padrão nominal <ol style="list-style-type: none"> 2.2.1.1. A categoria gênero 2.2.1.2. A categoria número 2.2.2. Padrão verbal: estrutura mórfica do verbo 			



3. Morfologia lexical: a constituição do léxico português
- 3.1. Produtividade e criatividade lexical na língua portuguesa
- 3.1.1. Neologismo
- 3.1.2. Processos de formação de palavras
- 3.1.2.1. A derivação
- 3.1.2.2. A composição
- 3.1.2.3. Outros processos
- 3.1.2.4. Os empréstimos

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

- provas, exercícios e trabalhos escritos;
- participação em sala de aula.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ALVES, I. M. **Neologismo: criação lexical**. São Paulo: Ática, 1990.

BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 1987.

_____. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. 15ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

GONÇALVES, Carlos A. **Iniciação aos estudos morfológicos: flexão e derivação em português**. São Paulo: Contexto, 2011.

LAROCA, M. N. C. **Manual de morfologia do português**. 4ª. ed. Campinas: Pontes, 2005.

MONTEIRO, J. L. **Morfologia portuguesa**. Fortaleza: EUFC, 1986.

ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

SANDMANN, A. **Morfologia geral**. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. **Morfologia lexical**. São Paulo: Contexto, 1997

SCHWINDT, L. C. (org.). **Manual de linguística: fonologia, morfologia e sintaxe**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ZANOTTO, N. **Estrutura mórfica da língua portuguesa**. Caxias do Sul: Educs, 2001.

2. COMPLEMENTAR

CÂMARA JÚNIOR, J. M. **Problemas de linguística descritiva**. 19ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

CORREIA, Margarita; ALMEIDA, Gladis M. de Barcellos. **Neologia em português**. São Paulo: Parábola, 2012.

KEHDI, V. **Morfemas do português**. São Paulo: Ática, 1998.

MACAMBIRA, J. R. **A estrutura morfo-sintática do português**. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1993.

ROCHA, L. C. **Estruturas morfológicas do português**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

SILVA, M. C. P. de; KOCH, I. G. V. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1991.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL514 - Estudos Morfológicos do Português – Nível II			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL513 - Estudos Morfológicos do Português – Nível I
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> - conhecer a classificação das palavras segundo diferentes perspectivas de estudo (tradicional, lingüística); - analisar os pressupostos e incoerências subjacentes à classificação tradicional das palavras; - apresentar uma descrição do quadro das principais classes de palavras do português; - discutir problemas concernentes às relações fronteiriças existentes entre algumas classes de palavras; - estudar fenômenos específicos atinentes a classes no português brasileiro. 			
EMENTA			
Critérios para a classificação de palavras. Diferenças entre classes lexicais e gramaticais. Estudo das classes de palavras segundo diferentes perspectivas teóricas. Problemas de ordem classificatória: fronteiras entre classes. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre o ensino da Morfologia no Ensino Fundamental e Médio			
PROGRAMA			
1. Conceitos gerais <ul style="list-style-type: none"> 1.1. Palavras lexicográficas e gramaticais: classes abertas e classes fechadas 2. A classificação dos vocábulos <ul style="list-style-type: none"> 2.1. Critérios de classificação <ul style="list-style-type: none"> - semântico - morfológico - sintático 2.2. Propostas de classificação dos vocábulos <ul style="list-style-type: none"> 2.2.1. Perspectiva tradicional 2.2.2. Abordagens de base lingüística 2.3. Ambigüidades classificatórias: classes fronteiriças (artigo, numeral, interjeição, formas nominais do verbo). 3. Descrição das classes de palavras <ul style="list-style-type: none"> 3.1. A classe nominal (substantivos e adjetivos) 3.2. Os pronomes 3.3. Os verbos 3.4. A classe adverbial 3.5. Classes relacionais: preposição, conjunção, operadores argumentativos 			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
- assiduidade e participação em sala de aula;			



- provas e exercícios escritos;
- apresentação de seminários;
- elaboração de trabalhos escritos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

- BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.
- BASÍLIO, Margarida. **Formação e classes de palavras no português do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2004.
- CÂMARA Jr, Joaquim M. **Princípios de lingüística geral**. Rio de Janeiro: Padrão, 1980.
- _____. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- CASTILHO, ATALIBA T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- ILARI, Rodolfo (org.). **Gramática do português culto falado no Brasil: palavras de classe aberta**. v.III. São Paulo, Contexto, 2014.
- _____. **Gramática do português culto falado no Brasil: palavras de classe fechada**. v.IV. São Paulo, Contexto, 2015.
- MACAMBIRA, José R. **A estrutura morfo-sintática do português**. 7. ed. São Paulo: Pioneira, 1993.
- MONTEIRO, José L. **Morfologia portuguesa**. 4. ed. Campinas: Pontes, 2002.
- PERINI, Mário. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.
- _____. **Para uma nova gramática do português**. São Paulo: Ática, 1991.
- ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.

2. COMPLEMENTAR

- BATISTA, Ronaldo de O. **A palavra e a sentença: estudo introdutório**. São Paulo: Parábola, 2011.
- BIDERMAN, Maria T. C. **Teoria lingüística**. Rio de Janeiro: LTC, 1978.
- BOMFIM, Eneida. **Advérbios**. São Paulo: Ática, 1988.
- CUNHA, Celso ; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- DUARTE, Paulo M. T. ; LIMA, Maria C. **Classes e categorias em português**. Fortaleza: EUFC, 2000.
- PERINI, Mário. **Princípios de lingüística descritiva**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- _____. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:			
CL515 - Estudos Sintáticos do Português – nível I			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL514 - Estudos Morfológicos do Português – Nível II
60h	60h		
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a unidade mínima da sintaxe, o sintagma, e analisá-lo por meio da Teoria X-barra; • Estudar a sentenças simples e complexas do português brasileiro (declarativas, com negação e interrogativas-<i>wh</i>, interrogativas <i>sim-não</i> e relativas) e analisá-las dentro da Teoria X-barra; • Estudar a Teoria Temática e seu funcionamento em sentenças simples e complexas; • Identificar e analisar os verbos inacusativos; • Estudar as estruturas passivas; • Abordar a questão dos princípios e parâmetros sintáticos e fazer comparações português brasileiro e outras línguas. 			
EMENTA			
O sintagma. A Teoria X-Barra e a representação sintática do sintagma. Níveis representação sintagmática. Relação entre núcleo, complemento e especificador. Núcleos lexicais e funcionais. A estrutura das sentenças simples e complexas do português brasileiro. Teoria temática e seu funcionamento em sentenças simples e complexas. Verbos inacusativos e estruturas passivas. Princípios e parâmetros sintáticos. Comparação entre o português brasileiro e outras línguas.			
PROGRAMA			
<p>1. Sintagma, Teoria X-barra, núcleos lexicais e funcionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento e definição de sintagma; ▪ A representação sintática do sintagma: níveis, núcleo, complemento e especificador; ▪ Os núcleos lexicais; ▪ Os núcleos funcionais. <p>2. Frases simples e complexas do português brasileiro e suas representações sintáticas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Características sintáticas, semânticas e pragmáticas das frases declarativas, com negação e interrogativas (-<i>wh</i> e <i>sim-não</i>) e relativas do português brasileiro; ▪ Representação sintática dessas frases através da Teoria X-barra; <p>3. Teoria temática: seu funcionamento em sentenças simples e complexas. Verbos inacusativos e estruturas passivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teoria temática; • Verbos inacusativos; • Sentenças na voz passiva. 			



<p>4. Princípios, parâmetros e o português brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none">• Princípio do EPP, parâmetro do sujeito nulo e português brasileiro;• Ordem VS em português brasileiro.
<p>AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM</p>
<p>Três (03) provas escritas e exercícios.</p>
<p>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p>
<p>Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA</p>
<p>1. BÁSICA</p> <p>KATO, Mary Aizawa; NASCIMENTO, Milton do. Gramática do português culto falado no Brasil III: a construção da sentença. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.</p> <p>KENEDY, E. <i>Curso básico de Linguística Gerativa</i>. São Paulo: Contexto: 2013.</p> <p>MIOTO, C; SILVA, M.C.F.; LOPES, R.E.V. Novo manual de sintaxe. São Paulo: Contexto, 2013.</p>
<p>2. COMPLEMENTAR</p> <p>HAEGEMAN, Liliane. <i>Thinking Syntactically: a guide to argumentation and analysis</i>. Oxford: Blackwell Textbooks in Linguistics, 2006.</p> <p>LOBATO, Lúcia. <i>Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação</i>. Belo Horizonte: Vigília. 1986.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática de usos do português</i>. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.</p> <p>PERINI, Mario Antonio. <i>Gramática do Português brasileiro</i>. São Paulo: Parábola, 2010. _____.</p> <p><i>Gramática Descritiva do Português</i>. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>RAPOSO, Eduardo. <i>Teoria da Gramática: a faculdade da linguagem</i>. Lisboa: Caminho, 1992.</p>



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL516 - Estudos Sintáticos do Português – Nível II			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL515 - Estudos sintáticos do português – nível I
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a Teoria do Caso e sua atuação em frases simples e complexas do português brasileiro; • Estudar os deslocamentos sintáticos e as restrições que a eles se aplicam; • Estudar a periferia esquerda e a de vP no português brasileiro com enfoque em sentenças interrogativas, relativas, em frases com tópico e com foco, na clivagem e nas sentenças Foco+que; • Descrever e analisar a coordenação no português brasileiro; • Refletir sobre a análise sintática tradicional e sobre a contribuição da teoria sintática moderna para prática pedagógica. 			
EMENTA			
<p>Marcação de Caso. Deslocamento sintático. Ilhas. Sujeito nulo e objeto nulo. Ordem verbo-sujeito. Concordância. As periferias esquerda e direita das sentenças. Sentenças interrogativas e relativas. Foco. Tópico. Clivagem e sentenças Foco+que. Coordenação. Reflexões sobre a prática pedagógica com sintaxe no ensino fundamental e médio.</p>			
PROGRAMA			
<p>1. Teoria do Caso: seu funcionamento em sentenças simples e complexas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caso morfológico e abstrato; • Marcação canônica de Caso; • Marcação excepcional de Caso; • Posições argumentais sem Caso; • Complementos verbais regidos por preposição e a Teoria do Caso. <p>1. Deslocamento sintático</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de movimento; • Movimento de núcleos; • Movimento-A e movimento-A’; • Condições que operam sobre o movimento. <p>2. Concordância</p> <ul style="list-style-type: none"> • Concordância em diferentes variedades do português brasileiro e suas análises morfossintáticas. 			



3. Sujeito nulo, objeto nulo e ordem verbo-sujeito

- O parâmetro do sujeito nulo em português brasileiro em comparação outras línguas;
- Objeto nulo em português brasileiro em comparação outras línguas;
- Ordem VS em português brasileiro em comparação outras línguas.

4. As periferias esquerda e direita das sentenças

- Os núcleos funcionais que compõem o sistema CP e a periferia de vP;
- Formação de sentenças interrogativas;
- Sentenças relativas;
- Focalização;
- Topicalização;
- Clivagem;
- Sentenças Foco+que.

5. Coordenação

- Aspectos semânticos e sintáticos da coordenação;
- A sintaxe da coordenação em português brasileiro.

6. Reflexões sobre a prática pedagógica com sintaxe no ensino fundamental e médio

- A abordagem da gramática tradicional;
- A teoria sintática moderna e suas contribuições para a reflexão sobre língua em sala de aula.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Três (03) provas escritas e exercícios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

BRAGA, Maria Luiza; KATO, Mary Aizawa; MIOTO, Carlos. As construções qu- no português brasileiro falado: relativas, clivadas e interrogativas. In: KATO, Mary Aizawa; NASCIMENTO, Milton do. *Gramática do Português Falado*. Vol III, 2009.

FRANCHI, Carlos. *Mas o que é mesmo gramática*. São Paulo: Parábola, 2006.

GUESSER, Simone. Sentenças Foco+que do PB na interface sintaxe-pragmática. *ReVEL*, edição especial n. 10, p. 78 – 106, nov. 2015.

KENEDY, Eduardo. *Curso básico de Linguística Gerativa*. São Paulo: Contexto: 2013.

MIOTO, Carlos; SILVA, Maria Cristina Figueiredo; LOPES, Ruth Elisabeth Vasconcellos. *Novo manual de sintaxe*. São Paulo: Contexto, 2013.

MIOTO, Carlos. Sobre o Sistema CP no Português Brasileiro. *Revista Letras*, Curitiba, v. 56, p. 97-139, 2001

MIOTO, Carlos. Focalização e Quantificação. *Revista Letras*, Curitiba, v. 61, p. 169 -189, 2003.

MIOTO, Carlos; NEGRÃO, Esmeralda Vailati. *As sentenças clivadas não contêm uma relativa*. In: CASTILHO, Ataliba de; TORRES DE MORAIS, Maria Aparecida, LOPES, Ruth Elisabeth Vasconcellos; CYRINO, Sonia Maria Lazzarini (Org.). *Descrição, História e Aquisição do Português Brasileiro*. São Paulo, FAPESP; Campinas: Pontes, p. 159-183, 2007.

QUAREZEMIN, Sandra. *Foco e Tópico nas línguas naturais*. In: CRUZ, Ronald Taveira (Org.). *As interfaces da gramática*. Curitiba: CRV, 2012.

2. COMPLEMENTAR



SILVA, Maria Cristina Figueiredo. *A posição sujeito no português brasileiro: frases finitas e infinitivas*. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

GUESSER, Simone; QUAREZEMIN, Sandra. Focalização, cartografia e sentenças clivadas do português brasileiro. *Revista Linguística*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 188 – 208, jun. 2013.

HAEGEMAN, Liliane. *Thinking Syntactically: a guide to argumentation and analysis*. Oxford: Blackwell Textbooks in Linguistics, 2006.

KATO, Mary Aizawa. A restrição da monoargumentalidade da ordem VS no português do Brasil. *Fórum Linguístico*, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 97 – 127, 2000.

KOCH, Ingedore Villaça. (Org.). *Gramática do português falado* Vol. VI - Desenvolvimentos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

LOBATO, Lúcia. *Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília. 1986.

MENUZZI, Sergio. Novas perspectivas sobre a Ordem VS em PB. *Revista da ANPOLL*, Campinas, v. 16, p.349-384, 2003.

NEVES, Maria Helena de Moura (Org.). *Gramática do português falado* Vol. VII - novos estudos. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

RAPOSO, Eduardo. *Teoria da Gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa: Caminho, 1992.

RIZZI, Luigi. The fine structure of the left periphery. In: HAEGEMAN, Liliane (Ed.). *Elements of Grammar*. Kluwer: Dordrecht, 1997.

RIZZI, Luigi. On the Position of Interrogative in the left periphery of the clause. In: CINQUE, Guglielmo; SALVI, Giampaolo(Eds.). *Current Studies in Italian Syntax*. Essays offered to Lorenzo Renzi. Oxford: Elsevier North-Holland, 2001.

RESENES, Mariana dos Santos. *Sentenças pseudoclivadas no português brasileiro*. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis 2009.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL517 - Semântica e Pragmática			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária 75H			Semestre
			5º
PRÉ-REQUISITOS			
Total	Teórica	Prática	CL514 - CL502
90h/a	60h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> - definir o campo de investigação da Semântica e seu <i>status</i> de ciência linguística; - conhecer diferentes abordagens teóricas no campo da Semântica; - empreender o estudo da significação ao nível da palavra, da frase e do texto/discurso; - estudar fenômenos linguísticos de ordem pragmática, cuja análise demanda a intervenção de aspectos enunciativos, a exemplo da dêixis, implicaturas conversacionais, modalização, argumentação etc. - discutir as fronteiras entre os domínios da Semântica e da Pragmática. 			
EMENTA			
<p>Estudo da significação linguística sob a ótica da Semântica e da Pragmática. Diferentes perspectivas teóricas de estudo da Semântica. Fenômenos semânticos de nível lexical e estrutural. Delimitação do campo de estudos da Pragmática e sua interface com a Semântica. Fenômenos linguísticos de ordem pragmática, tais como dêixis, atos de fala, implicaturas conversacionais etc. Reflexão crítica de caráter pedagógico sobre a abordagem da Semântica e da Pragmática no âmbito do ensino Fundamental e Médio.</p>			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Delimitação do campo da Semântica: diferentes abordagens teóricas 2. A significação de palavras e frases <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Sinonímia e paráfrase 2.2. Antonímia e contradição 2.3. Hiponímia, hiperonímia e acarretamento 2.4. Ambiguidade 2.5. Pressuposição 3. Noções de Semântica Cognitiva 4. Delimitação do campo da Pragmática <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Dêixis: a inserção do sujeito na linguagem 4.2. A linguagem como ação: a Teoria dos Atos de Fala <ol style="list-style-type: none"> 4.2.1. Performatividade x Constatividade 4.2.2. Valor locucionário, ilocucionário e perlocucionário 4.2.3. Taxinomia dos atos ilocucionários 4.3. A noção de implicatura conversacional 4.4. Noções de semântica argumentativa <ol style="list-style-type: none"> 4.4.1. Operadores argumentativos 4.5. Modalização 			



AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

- Exercícios e trabalhos escritos, apresentação oral de seminários temáticos;
- provas;
- assiduidade e participação em sala de aula;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

- ARMENGAUD, F. **A pragmática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- CHIERCHIA, Gennaro. **Semântica**. Campinas: Ed. da Unicamp; Londrina: EDUEL, 2003.
- FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.
- FERRAREZI JR., Celso; BASSO, Renato. **Semântica, semânticas: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2013.
- 2008.
- ILARI, R. ; GERALDI, J. W. **Semântica**. 11 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MAINGUENEAU, D. **Pragmática para o discurso literário**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- MOURA, H. **Significação e contexto**. Florianópolis: Insular, 1999.
- OLIVEIRA, Roberta. **Semântica formal: uma breve introdução**. Campinas: Mercado de Letras, 2001.
- _____; BASSO, Renato M. **Arquitetura da conversação: teoria das implicaturas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
- _____. **Semântica**. In: MUSSALIM, F., BENTES, A.C. (orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.

2. COMPLEMENTAR

- BENVENISTE, E. **Problemas de linguística geral**. São Paulo : Nacional, 1976.
- CERVONI, Jean. **A enunciação**. São Paulo: Ática, 1989.
- FLORES et al., Valdir do Nascimento. **Enunciação e gramática**. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. **Introdução à teoria enunciativa de Benveniste**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- GRICE, H. P. **Lógica e conversação**. In: DASCAL, M. **Fundamentos metodológicos da linguística**. V.4 (Pragmática). Campinas: UNICAMP, 1982.
- KEMPSON, R. **Teoria semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- KOCH, I.V. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1997.
- LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- MAINGUENEAU, D. **Elementos de linguística para o texto literário**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- ORECCHIONI, C. K. **Os atos de linguagem no discurso**. Niterói: EDUFF, 2005.
- _____. **Semântica**. In: MUSSALIM, F., BENTES, A.C. (orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.
- TAMBA-MECZ, I. **A semântica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL518 - Linguística Aplicada			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária 75H			Semestre
Total			5º
90h/a	Teórica	Prática	PRÉ-REQUISITOS
	60h/a	30h/a	CL511
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> - Descrever o objeto de estudo da LA e dar uma visão panorâmica do seu desenvolvimento enquanto ciência. - Favorecer a compreensão acerca das diferentes abordagens de ensinar LE e suas conseqüências para a aprendizagem de línguas. - Apresentar a subárea ELM a partir da relação letramento/ alfabetização, levando em consideração a variação linguística. - Revisitar o conceito de língua e bilingüismo, discutindo sua implicação na educação de minorias linguísticas. - Discutir os processos de tradução e interpretação, problematizando as noções de fidelidade da tradução e invisibilidade do intérprete. 			
EMENTA			
Introdução aos princípios gerais da Linguística Aplicada observando suas principais subáreas de pesquisa: Ensino de Língua Estrangeira, Ensino de Língua Materna, Educação Bilíngüe e Tradução.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Linguística Aplicada: princípios epistemológicos e teóricos <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Trajetória de pesquisa 1.2. Natureza mestiça, ideológica e transformadora 2. Ensino de Língua Estrangeira <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Aquisição e aprendizagem de línguas 2.2. Fatores determinantes no processo de ensino e Aprendizagem de línguas 3. Ensino de Língua Materna <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Modelos de letramento e práticas de alfabetização 3.2. Variação linguística e letramento 4. Educação Bilíngüe <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Transculturalidade e transglossia 4.2. Escola, bilingüismo de minorias e interculturalidade 5. Tradução <ol style="list-style-type: none"> 5.1. O processo de tradução 5.2. Interpretação como re-apresentação do conteúdo original 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Somativa: pesquisa realizada em uma das subáreas.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			



BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1998. pp 25-56.

_____. Ensinar uma nova língua para aquisição. In ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Fundamentos de Abordagem e Formação no Ensino de PLE e de Outras Línguas*. Campinas: Pontes Editores, 2011.

ARROJO, R. O ensino de tradução e seus limites: por uma abordagem menos ilusória. In ARROJO, R. (org.). *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. Campinas: Pontes, 1992.

BORTONI-RICARDO, S. M. Variação lingüística e atividades de letramento em sala de aula. In KLEIMAN, A. B. (org.). *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado das Letras, 1995. pp 119-144.

FREITAS, D. de B. A. P. Falar Makuxi: bilinguismo e seus fenômenos. In M. O. de S. Cruz & R. C. de Andrade (orgs.). *Letras & outras letras*. Boa Vista: Editora da UFRR, 2007.

KLEIMAN, A. B. Introdução: o que é letramento? Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In KLEIMAN, A.B. (org.). *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado das Letras, 1995. pp 15-61.

MAHER, T. M. Do casulo ao movimento: a suspensão das certezas na educação bilíngüe e intercultural. In: CAVALCANTI, M. C. e BORTONI-RICARDO, S. M. (orgs.). *Transculturalidade, linguagem educação*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007. pp 67-96.

MOITA LOPES, L. P. da. Uma Lingüística Aplicada mestiça e ideológica: interrogando o campo como lingüista aplicado. In: MOITA LOPES, L. P. (org.). *Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. pp 13-27.

_____. *Oficina de Lingüística Aplicada*. Campinas: Mercado das Letras, 1999.

RAJAGOPALAN, K. O conceito de interpretação na lingüística: seus alicerces e seus desafios. In ARROJO, R. (org.). *O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino*. Campinas: Pontes, 1992. pp 63-66.

2. COMPLEMENTAR

ALMEIDA Fº, J. C. P. de. *Lingüística Aplicada: ensino de línguas e comunicação*. Campinas: Pontes Editores e ArteLíngua, 2007.

ARROJO, R. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. São Paulo: Editora Ática, 1992.

CALVET, L. J. *Sociolingüística: uma introdução crítica*. São Paulo: Parábola, 2002.

CAVALCANTI, M. C. A propósito da Lingüística Aplicada. In *Trabalhos em Lingüística Aplicada*. nº 7. Campinas: Unicamp/IEL, 1986. pp 5-12.

CÉSAR, A. L. e CAVALCANTI, M. C. Do singular para o multifacetado: o conceito de língua como caleidoscópio. In: CAVALCANTI, M. C. e BORTONI-RICARDO, S. M. (orgs.). *Transculturalidade, linguagem e educação*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

FONSECA, J. S. da. Discussão rumo à transdisciplinaridade. In: FREITAS, D. de B. A. P.(org.) *Algumas questões de linguagem em ensino, pesquisa e extensão*. Vol 1. Coleção PET-Letras. Boa Vista: Editora da UFRR, 2013.

FREITAS, D. B. A. P. A construção do sujeito nas narrativas orais. In *CLIO*. Revista de Pesquisa Histórica. N. 25-2, 2007. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008.

SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M.C. (orgs.). *LA e trandisciplinaridade*. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL519 - Sociolinguística			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITOS
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
75h/a	45h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
Discutir a relação teórico-empírica entre língua, cultura e sociedade; apresentar modelos de análise da variação linguística; e entender o ensino de língua portuguesa por meio da sociolinguística.			
EMENTA			
Estudo de questões teórico-metodológicas vinculadas à relação língua, cultura e sociedade. Estudo Dialetológico. Contribuições da Sociolinguística para o ensino da Língua Portuguesa.			
PROGRAMA			
1. Relação entre língua-sociedade; 2. Heterogeneidade linguística; 3. Norma linguística; 4. Preconceito linguístico; 5. Regra variável (variável-variantes); 6. Condicionamentos linguísticos e extralinguísticos; 7. Mudança linguística; 8. Leitura e estudo de mapas dialetológicos; 9. Pesquisa de campo (coleta e análise de dados); 10. Análise quantitativa (Pacote Goldvarb); Linguística e ensino de Língua Portuguesa.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Prova escrita e exercícios.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ALKMIM, Tânia. Sociolinguística. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). <i>Introdução à linguística</i> . v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.			
BAGNO, Marcos. <i>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</i> . São Paulo: Loyola, 1999.			
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <i>Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula</i> . São Paulo: Parábola, 2004.			
_____. <i>Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação</i> . São Paulo: Parábola, 2005.			
CAMACHO, Roberto. Sociolinguística: parte II. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> . v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.			
COELHO, Izete Lehmkuhl; GORSKI, Edair Maria; SOUZA, Cristiane Maria Nunes; MAY, Guilherme Henrique. <i>Para Conhecer Sociolinguística</i> . São Paulo: Contexto, 2015.			



FARACO, Carlos Alberto. *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola, 2005.

GUY, Gregory; ZILLES, Ana Maria Stahl. *Sociolinguística quantitativa. Instrumental de análise*. São Paulo: Parábola, 2007.

MARTINS, Marcos Antônio; ABRAÇADO, Jussara (Org.). *Mapeamento Sociolinguístico do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.

MARTINS, Marco Antônio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice (Org.). *Ensino de Português e Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2014.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (Org.). *Introdução à Sociolinguística – O tratamento da variação*. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SAVEDRA, Mônica; SALGADO, Ana Cláudio. (Org.). *Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre línguas em/de contato*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

SANKOFF, David; TAGLIAMONTE, Sali; SMITH, Eric. Goldvarb LION: *A variable rule application*. Department of Linguistics, University of Toronto. Disponível em: <http://individual.utoronto.ca/tagliamonte/goldvarb.html> Acesso em 14.08.2015.

2. COMPLEMENTAR

ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL/ALIB. Disponível em: <http://www.alib.ufba.br/>

BAKER, Peter. *Sociolinguistics and Corpus Linguistics*. Edinburg: University Press, 2010.

BAYLEY, Robert; CAMERON, Richard; LUCAS, Ceil (Eds.). *The Oxford Handbook of Sociolinguistics*. New York: Oxford Press, 2013.

BUSSMANN, Hadumod. *Routledge Dictionary of Language and Linguistics*. London/New York: Routledge, 1998.

CRYSTAL, David. *Dicionário de Linguística e fonética*. Rio de Janeiro: Zahar, s/d.

DUBOIS, Jean et alli. *Dicionário de Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1993.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos e a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.

LABOV, William. *Padrões sociolingüísticos*. Tradução de Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre; Carolina Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *Principios de Sociolingüística y Sociología del Lenguaje*. 2 ed. actual. Barcelona: Ariel, 2005.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Doa-se lindos filhotes de poodle: variação lingüística, mídia e preconceito*. São Paulo: Parábola, 2005.

TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo: Ática, 2000.

_____. *Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, 1990.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006 [1968].



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL520 - Análise do Discurso			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
75 h/a	45h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar um panorama dos estudos em Análise do Discurso. • Apresentar e discutir os principais conceitos em Análise do Discurso. • Apresentar os princípios metodológicos e identificar os procedimentos metodológicos em análises discursivas diversas. • Propiciar reflexão sobre língua e discurso em relação ao ensino de língua(s). 			
EMENTA			
O discurso nos estudos da linguagem. Fundamentos teóricos e princípios metodológicos em Análise do Discurso. Discurso e ensino de língua.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • O discurso nos estudos da linguagem. • A Análise do Discurso e seus desdobramentos no Brasil. • Fundamentos teóricos da Análise do Discurso: língua, texto, discurso, condições de produção, sujeito, formação discursiva, ideologia, interdiscurso; interpretação; silêncio. • Princípios metodológicos em Análise do Discurso. • Leitura de análises de <i>corpora</i> diversos. • Iniciação ao processo de pesquisa em Análise do Discurso. 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
FERREIRA, Maria Cristina L. O caráter singular da língua na Análise do Discurso. <i>Organon</i> , Instituto de Letras, Porto Alegre, v. 17, n.35, 2003.			
LEAL, Maria do Socorro P. Às voltas com a palavra. In: <i>Discurso, resistência e...</i> . In: FERRARI, Alexandre; MARIANI, Bethania; DELA SILVA, Silmara; MEDEIROS, Vanise. (orgs.). Cascavel, PR: Edunioeste, 2015. p. 175-194.			
MAIA, Maria Cláudia G. O adolescente em conflito com a lei falado pelo discurso jornalístico. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 3, 2003, Rio de Janeiro. <i>Anais</i> Rio de Janeiro: UFF, 1 CD, 2003.			
MARIANI, Bethania. Linguagem e História (ou discutindo a lingüística e chegando à Análise do			



Discurso). In: *Caderno de Letras da UFF*, Niterói, RJ, v. 12, 1997.
_____. Ideologia e inconsciente na constituição do sujeito. *Gragoatá*, Niterói, n. 5, 1998.
MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise. Mulher na favela e confronto policial: por um arquivo de imagens. In: MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise; DELA SILVA, Silmara. (orgs.). *Discurso, arquivo e...* Rio e Janeiro: Ed. 7 Letras, 2011.
MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise G. E quando a pichação é da prefeitura? Pichar, proscrever, dessubjetivizar. *RUA* [online]. 2013, no. 19. Volume 1 - ISSN 1413-2109. Disponível em: <<http://www.labeurb.unicamp.br/rua/pages/home/capaArtigo.rua?id=146>>
ORLANDI, Eni. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.
_____. Análise do discurso. In: ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. *Discurso e textualidade*. Campinas: Pontes, 2006.
_____. *Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos*. Campinas, SP: Pontes, 2001.

2. COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ZIZEK, Slavoj (Org). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
Indursky, Freda. INDURSKY, Freda. *A fala dos quartéis e as outras vozes*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.
FARIA, D. O.; ROMÃO, L. M. S. *Para pensar o digital: a linguagem em funcionamento no Google*. Disponível em: www.periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2011v7n2p3
GADET, F. & HAK, Tony. *Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.
GARCIA, Dantielli Assumpção; ABRAHÃO E SOUSA, Lucília Maria. Somos todxs Cláudia: a legitimação da violência pelo Estado. In: *Linguagem em (Dis)curso*. Lem D, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p.47-59, jan./abr. 2015.
LEAL, Maria do Socorro P. *Raposa Serra do Sol no discurso político roraimense*. Boa Vista, RR: Ed. da UFRR, 2012.
_____. Das línguas na história: “Upatakon (nossa terra)”. In: *Gragoatá*, Niterói, n. 34, p. 253-262, 1. sem. 2013.
Disponível em: www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/viewFile/62/18
MARIANI, Bethania. *O PCB e a imprensa*. Campinas, SP: Editora da Unicamp; Rio de Janeiro, RJ: Revan, 1998.
_____. *Políticas de colonização linguística*. Disponível em: http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r27/revista27_7
MOREIRA, V. L.; SILVA, J. R. B. da; ROMÃO, Lucília M. S. *Heterogeneidade inscrita no discurso do website FLICKR*. Disponível em: www.hipertextus.net/volume4/Vivian-MOREIRA_Jonathan-SILVA_Lucilla-ROMAO.pdf
ORLANDI, E. P. *Discurso e leitura*. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez; Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2001.
PÊCHEUX, M. *Análise de discurso: Michel Pêcheux. Textos selecionados: Eni P. Orlandi*. 2 ed. Campinas: Pontes Editores, 2011.
_____. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. *Papel da memória*. Tradução José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-57.
_____. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. 3 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
_____. Ler o arquivo hoje. In: ORLANDI, E. (Org.). *Gestos de leitura*. 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.
_____. *O discurso. Estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1990.
ROMÃO, L. M. S. *O cavalete, a tela e a memória: considerações sobre a autoria na rede*. Disponível



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**



em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502006000200004



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:			
CL531 - Latim I: Língua e Cultura			
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre:	
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	1º	
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
O curso de <i>Latim I: língua e cultura</i> tem por objetivo dar aos alunos de Letras e de outros Cursos conhecimento das estruturas básicas mínimas da língua latina que permitam uma abordagem inicial exploratória de textos latinos e forneçam subsídios para aprofundamento de estudos do idioma vernáculo, de línguas românicas e de linguística geral ou aplicada, bem como apresentar o contexto histórico-gramatical do latim e o início da civilização romana.			
EMENTA			
Contexto histórico-cultural e gramatical do Latim. Descrição metalinguística das oposições fundamentais na frase latina simples. Morfossintaxe dos componentes da frase simples. Civilização romana: da fundação às guerras civis.			
PROGRAMA			
1. Introdução ao estudo da língua latina (fortuna histórica; história interna/externa; princípios de fonética/fonologia); 2. A primeira oposição fundamental (nominativo x acusativo) na frase como unidade mínima do discurso; 3. Expansões do nome (genitivo); 4. Formas do relato I (indicativo presente); 5. Expansões do verbo. (dativo e ablativo). 6. Uso do dicionário de latim. 7. O reconhecimento e a análise de tópicos de cultura romana, tais como religião, valores morais, filosofia, organização social e política, mitologia, história, etc., concernentes ao período histórico compreendido entre a fundação da Urbe e o final da República (séc. VIII a.C. – I a.C.).			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Método: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; estudo dirigido e em grupo.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério: A avaliação do desempenho do aluno levará em consideração os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
CART, A. et al. <i>Gramática latina</i> . São Paulo: TAQ, Edusp, 1986. CALVINO, I. <i>Por que ler os clássicos</i> . Tradução de Nilton Moulin. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. AMARANTE, José. <i>Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas, epigramas, epístolas</i> . 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. v. 1. 464p GRIMAL, P. <i>A história de Roma</i> . Tradução do francês de Maria Leonor Loureiro. São Paulo:			



UNESP, 2011.

JONES, Peter V. *Aprendendo Latim: textos, gramática, vocabulário, exercícios*/Peter V. Jones, Keith C. Sidwell; tradução e supervisão técnica Isabella Tardin Cardoso, Paulo Sergio Vasconcellos; revisão técnica Alessandro Rolin de Moura. – São Paulo: Odysseus Editora, 2012.

LIMA, A. D. *Uma estranha língua?* Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.

REZENDE, A. M. . *Latina essentia* - preparação ao latim. 5a. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. v. 1. 187p .

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. 9. ed. Tradução de A. Chelini, J. P. Paes e I. Blikstein, São Paulo: Cultrix, 1980.

2. COMPLEMENTAR

AMARANTE, José . *Latinitas: leitura de textos em língua latina. Elegias, poesia épica, odes*. 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. 412p

ALFÖLDY, G. *Historia Social de Roma*. Traducción del alemán de Victor Alonso Troncoso Madrid: Alianza, 1987.

ALMEIDA, N. M. *Gramática Latina*. 27ªed. São Paulo: Saraiva, 1997.

BRUNO, Haroldo. Latim e formação linguística. *Alfa*, São Paulo, n.34, p.69-74, 1990.

COMBA, J. *Programa de Latim*. Editora Salesiana. São Paulo; Dom Bosco, 1992.

FARIA, E.. *Dicionário Escolar Latino-Português*. Rio de Janeiro; FAE, 1992.

_____. *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

FUNARI, P. P. A. *Roma: vida pública e privada*. São Paulo: Atual, 1993.

GRIMAL, P. *A vida quotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume, 2003.

_____. *A vida em Roma na antiguidade*. Tradução de V. Jaouille, J. D. Lourenço, M.C. Pimentel. Portugal: Europa-América, 1995.

_____. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4. ed. Tradução de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

MARTINET, A. *Elementos de linguística geral*. Porto: Sá da Costa, 1972.

PRADO, J. B. T. *Língua Latina: anotações de aula*. Araraquara: [s.n.], 2004. Não publicado.

SARAIVA, F. R. S. *Dicionário Latino-Português*. Paris; Rio de Janeiro: Garnier, 1881 (1ª. Edição).

TITO LÍVIO. *História de Roma: ab urbe condita*. Tradução de P. M. Peixoto. São Paulo: Paumape, 1989. v. 1.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:			
CL532 - Filologia Românica			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL531 - Latim I
60h/a	45h/a	15h/a	
OBJETIVOS			
Proporcionar ao aluno uma visão diacrônica dos estudos filológicos referentes às línguas românicas.			
EMENTA			
Estudo dos enfoques, problemas e métodos da Filologia. Estudo da Filologia Românica, no que diz respeito a seus propósitos específicos: principais documentos das línguas neolatinas, especialmente do Português, Francês e Espanhol; aspectos diacrônicos da morfossintaxe, fonologia e léxico dessas línguas. Visão evolutiva do latim vulgar no estudo das modernas línguas românicas.			
PROGRAMA			
1. <i>Filologia Românica</i> (origem, evolução do conceito, métodos; Filologia e Linguística, constituição da Filologia Românica); 2. <i>Latim</i> (Latim oral, literário e outras variedades; características do Latim vulgar); 3. <i>Formação das línguas românicas</i> (romanização, dialeção do latim vulgar, classificação das línguas românicas, fatores da distinção das línguas românicas); 4. <i>Metaplasmos; Leitura, análise e comparação de textos em português, francês e espanhol com o Latim vulgar.</i>			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Método: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; estudo dirigido e em grupo.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas. A nota semestral corresponderá à média das notas obtidas durante o semestre.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ALI, M. S. <i>Gramática histórica de Língua Portuguesa</i> . São Paulo: Melhoramentos, 2001.			
BUENO, F. S. <i>A Formação histórica da Língua Portuguesa</i> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1997			
FARACO, C. A. <i>Linguística Histórica</i> . São Paulo: Ática, 1991.			
ILARI, R. <i>Linguística românica</i> . 2º ed.. São Paulo: Ática, 1996.			
2. COMPLEMENTAR			
BASSETO, B. F. <i>Elementos de Filologia Românica</i> . São Paulo: Edusp, 2001.			
COUTINHO, I. L. <i>Gramática Histórica</i> . 7. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2000.			
ELIA, S. <i>Preparação à linguística românica</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.			
MAURER JR, T. H. <i>O problema do Latim Vulgar</i> . Rio de Janeiro: Acadêmica, 1962.			
MELO, G. C. <i>Iniciação à filologia e à linguística portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Simões, 1951.			
SILVA NETO, S. <i>Fontes do latim vulgar. O Apendix Probi</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1956.			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais
CURSO:
Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:		
LLV631 - Latim II: Língua e Cultura		
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()	Semestre:
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()	2º
Carga Horária		PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	CL531 - Latim I: língua e cultura
60h/a	60h/a	
OBJETIVOS		
O curso de <i>Latim II: língua e cultura</i> tem por objetivo aprofundar os conhecimentos de alunos que já cursaram a disciplina <i>Latim I: língua e cultura</i> , complementando uma apresentação da gramática latina e percorrendo a história da Civilização romana do fim da república até o declínio do império.		
EMENTA		
Quadro de embasamento teórico e prático para fundamentação do ensino de língua Latina, partindo de textos representativos da Antiguidade Clássica, da exposição sobre fatos de morfologia e sintaxe, exercícios de análise gramatical. Civilização romana: o fim da república; o império; a decadência da civilização romana.		
PROGRAMA		
1. Formas do relato II (tempos do infectum e perfectum); 2. Voz passiva; 3. Principais verbos irregulares (fieri, ferre, ire, posse, valere); 4. Modo imperativo; 5. Modo subjuntivo. 6. O reconhecimento e a análise de tópicos de cultura romana, tais como religião, valores morais, filosofia, organização social e política, mitologia, história, etc., concernentes ao período histórico compreendido entre a formação e o declínio do Império (séc. I a. C. – V d. C.), em textos de autores latinos legítimos.		
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM		
Método: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; estudo dirigido e em grupo.		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas. A nota semestral corresponderá à média das notas obtidas durante o semestre.		
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA		
1. BÁSICA		
AMARANTE, José . <i>Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas, epigramas, epístolas</i> . 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. v. 1. 464p		
CALVINO, I. <i>Por que ler os clássicos</i> . Tradução de Nilton Moulin. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.		
CART, A. et al. <i>Gramática latina</i> . São Paulo: TAQ, Edusp, 1986.		
GRIMAL, P. <i>A história de Roma</i> . Tradução do francês de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: UNESP, 2011.		
FUNARI, P. P. A. <i>Roma: vida pública e privada</i> . São Paulo: Atual, 1993.		
JONES, Peter V. <i>Aprendendo Latim: textos, gramática, vocabulário, exercícios</i> /Peter V. Jones, Keith C. Sidwell; tradução e supervisão técnica Isabella Tardin Cardoso, Paulo Sergio Vasconcellos; revisão técnica Alessandro Rolin de Moura. – São Paulo: Odyseus Editora, 2012. MARTINET, A. <i>Elementos de linguística geral</i> . Porto: Sá da Costa, 1972.		



LIMA, A. D. *Uma estranha língua?* Questões de linguagem e de método. São Paulo: Edunesp, 1995.
REZENDE, A. M. . *Latina essentia* - preparação ao latim. 5a. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
v. 1. 187p .
SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. 9. ed. Tradução de A. Chelini, J. P. Paes e I. Blikstein, São Paulo: Cultrix, 1980.

2. COMPLEMENTAR

AMARANTE, José . *Latinitas: leitura de textos em língua latina. Elegias, poesia épica, odes*. 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. 412p
ALFÖLDY, G. *Historia Social de Roma*. Traducción del alemán de Victor Alonso Troncoso Madrid: Alianza, 1987.
ALMEIDA, N. M. *Gramática Latina*. 27ªed. São Paulo: Saraiva, 1997.
BRUNO, Haroldo. Latim e formação linguística. *Alfa*, São Paulo, n.34, p.69-74, 1990.
COMBA, J. *Programa de Latim*. Editora Salesiana. São Paulo; Dom Bosco, 1992.
FARIA, E.. *Dicionário Escolar Latino-Português*. Rio de janeiro; FAE, 1992.
_____. *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.
_____. *A vida quotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume, 2003.
_____. *A vida em Roma na antiguidade*. Tradução de V. Jaouille, J. D. Lourenço, M.C. Pimentel. Portugal: Europa-América, 1995.
_____. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4. ed. Tradução de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
PRADO, J. B. T. *Língua Latina: anotações de aula*. Araraquara: [s.n.], 2004. Não publicado.
SARAIVA, F. R. S. *Dicionário Latino-Português*. Paris; Rio de Janeiro: Garnier, 1881 (1ª. Edição).
TITO LÍVIO. *História de Roma: ab urbe condita*. Tradução de P. M. Peixoto. São Paulo: Paumape, 1989. v. 1.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV611 - Aquisição de Língua e Escrita			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	
75h/a	45h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Estudar a aquisição de língua materna levando em conta os estágios de desenvolvimento linguístico na criança, a universalidade e a uniformidade na aquisição, as bases biológicas da linguagem, a função papel do <i>input</i> linguístico no processo de aquisição e o período crítico; • Discutir teorias sobre aquisição de primeira língua; • Estudar a aquisição de segunda língua discutindo aspectos como interlíngua e <i>transfer</i>, período crítico e fossilização; • Discutir teorias sobre aquisição de segunda língua; • Estudar o conceito de bilinguismo sob a perspectiva biológica; • Estudar a aquisição da escrita; • Refletir sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio tendo como base os tópicos abordados acerca da aquisição de língua materna e estrangeira. 			
EMENTA			
<p>Aquisição de primeira língua. Estágios de desenvolvimento linguístico na criança. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. Bases biológicas da linguagem. O papel do <i>input</i> no processo de aquisição. Período crítico. Teorias sobre aquisição de primeira língua. Aquisição de segunda língua. Interlíngua e <i>transfer</i>. Teorias sobre aquisição de segunda língua. Período crítico e fossilização. Bilinguismo. Bilinguismo sob a perspectiva biológica. Aquisição da escrita. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.</p>			
PROGRAMA			
1. Aquisição de primeira língua			
<ul style="list-style-type: none"> • Os estágios de desenvolvimento linguístico; • A universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem; • Bases biológicas da linguagem; • O <i>input</i> no processo de aquisição; • O período crítico; • Teorias sobre aquisição de primeira língua; • Reflexões sobre o trabalho do professor com língua materna no ensino fundamental e médio. 			
2. Aquisição de segunda língua			
<ul style="list-style-type: none"> • O que é aquisição de segunda língua; • Interlíngua e <i>transfer</i>; 			



- Teorias sobre aquisição de segunda língua;
- Período crítico e fossilização;
- Bilinguismo e a perspectiva biológica;
- Reflexões sobre a prática pedagógica com língua estrangeira no ensino fundamental e médio.

3. Aquisição da escrita

- Diferenças entre fala e escrita;
- Processos cognitivos envolvidos na atividade da escrita;
- Reflexões sobre a prática pedagógica com a escrita no ensino fundamental e médio.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Provas escritas e exercícios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

COSTA, João; SANTOS, Ana Lúcia. *A falar como os bebês: o desenvolvimento linguístico das crianças*. Lisboa: Caminho, 2003.

GROLLA, Elaine. *A aquisição da linguagem*. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2006.

KATO, Mary. A. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1986.

KATO, Mary Aizawa. Aquisição e aprendizagem da língua materna: de um saber inconsciente para um saber metalinguístico. In: CABRAL, Loni Grimm; MORAIS, Jose (Org.) *Investigando a linguagem*. Florianópolis: Mulheres, 1999.

MacWHINNEY, B.; FLETCHER, P. *Compêndio da Linguagem da Criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 1996.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, Campinas, n. 25, p. 5-17, jan./abr. 2004.

SAPUCAIA, Michele Kovacs de Lima. Aquisição e aprendizado: dois processos no ensino de uma segunda língua. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.mackenzie.com.br/fileadmin/Graduacao/CCL/projeto_todasasletras/inicie/MicheleSapuc aia.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2015.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos. Disponível em: <<http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40142/1/01d16t07.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2015.

SOARES, Magda. Aprender a escrever, ensinar a escrever. In: ZACCUR, Edwiges (org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A, SEPE, 2001. pp. 49-73

WITHE, Lydia. *Second Language Acquisition and Universal Grammar*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

2. COMPLEMENTAR

GUASTI, M. T. *Language acquisition: a linguistic perspective*. Cambridge, MA: MIT Press, 2002.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais
CURSO:
Letras/Português e Espanhol, Letras/Português e Francês, Letras/Português e Inglês, e Letras/Português e Literatura

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL521 - Teoria da Literatura I			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária 90h		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	Teoria da Literatura I
90 h/a	90 h/a	--	
OBJETIVOS			
<p>- Reconhecer e discutir o(s) conceito(s) de literatura e os fundamentos teóricos dos estudos literários.</p> <p>- Apresentar os aspectos essenciais da teoria, análise e crítica literária, da poética clássica ao século XIX, tendo como objetivo a criação de um repertório teórico que possibilite o aprendizado de métodos e técnicas para a leitura, análise e interpretação do texto poético.</p> <p>- Iniciar os alunos na análise e interpretação do texto literário, capacitando-os a discutir problemas concernentes ao fenômeno literário, à teoria dos gêneros literários e às relações entre literatura e sociedade.</p>			
EMENTA			
Estudo teórico, crítico e analítico, a partir de pensadores, temas e textos que constituem o campo de produção e argumentação literária, acerca da poética clássica e em relação às perspectivas dos séculos XVIII e XIX. Fundamentos da teoria e análise do texto poético.			
PROGRAMA			
<u>Conteúdo resumido:</u>			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos e funções da literatura; 2. A Teoria da Literatura como disciplina; 3. Poéticas Clássicas: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A República de Platão; 3.2. A Poética de Aristóteles; 3.3. Horácio e a Teoria dos Gêneros; 4. Principais caminhos da leitura literária nos séculos XVIII e XIX: <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Os estudos filológicos; 4.2. O objetivismo positivista: biografismo, Crítica Determinista e Evolucionista; 5. Forma, estrutura e significado do texto poético; 6. O estudo teórico/analítico do poema; 			



AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas; elaboração de projeto de pesquisa sobre um tema de livre escolha dentro do escopo dos estudos literários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. **A Poética Clássica**. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Trad. de Jaime Bruna. S. Paulo, Cultrix, EDUSP, 1981.

AUERBACH, Erich. **Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rebelais**. São Paulo/Brasília: Hucitec/EdUNB, 1999.

BENJAMIN, Walter. O narrador. *in*: **Os Pensadores**. Tradução: Otília B. F. Arantes. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Trad, Waltensir Dutra. S. Paulo, Martins Fontes, 1983.

FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo, Duas Cidades, 1991.

KAYSER, Wolfgang. **Análise e interpretação da obra literária**. Trad. Paulo Quintela. Coimbra, Américo Amado Editor, 1985.

PLATÃO. **República**. Tradução de. Enrico Corvisieri. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2002.

ROSENFELD, Anatol. A teoria dos gêneros. *in*: **O teatro épico**. S. Paulo. Perspectiva, 1986.

WELLEK, René e WARREN, Austin. **Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários**. Trad. Luis Carlos Borges. São Paulo, Martins Fontes, 2003.

2. COMPLEMENTAR

ADORNO, Theodor. Lírica e sociedade. *in*: **Os Pensadores**. Tradução: Modesto Carone. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

AGUIAR e SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da Literatura**. Coimbra: Almedina, 1982.

ARISTÓTELES. **Poética**. Trad. Eudoro de Sousa. Porto Alegre, Globo, 1966.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Cia das Letras, 1986.

CALVINO, Ítalo. **Porque ler os clássicos**. Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

CULLER, Jonathan – Teoria literária. Uma introdução. Trad. Sandra Vasconcelos. São Paulo, Beca, 1999.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Metodologia do Trabalho Intelectual**. São Paulo: Atlas, 1999.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991.

LIMA, Luiz Costa. **Teoria da Literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

ROBIN, Régine. Extensão e incerteza na noção de literatura. *in*: **Teoria Literária: problemas e**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



perspectivas. Direção de Mark Angenot, Eva Kushner e outros. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.
SOARES, Angélica. **Gêneros literários.** São Paulo: Ática, 1989.
SOUZA, Roberto Acízelo de. **Teoria Literária.** São Paulo: Ática, 1987.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais
CURSO:
Letras/Português e Espanhol, Letras/Português e Francês, Letras/Português e Inglês, e Letras/Português e Literatura

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV622 - Teoria da Literatura II			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria 90h		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	Teoria da Literatura I
90 h/a	90 h/a	--	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e discutir o(s) conceito(s) de narrativa de ficção. - Estudar os Gêneros Narrativos. - Apresentar aos alunos as principais correntes teórico-críticas contemporâneas dos estudos literários, tendo como objetivo a criação de um repertório teórico que facilite o aprendizado de métodos e técnicas para a leitura, análise e interpretação do texto literário em prosa; 			
EMENTA			
Estudo teórico, crítico e analítico das principais correntes da Crítica Literária, bem como das Teorias da Narrativa.			
PROGRAMA			
<u>Conteúdo resumido:</u>			
<ul style="list-style-type: none"> 7. Teoria da Narrativa; 8. Gêneros narrativos: <ul style="list-style-type: none"> 8.1. Forma, estrutura e significado do texto em prosa; 8.2. O estudo teórico/analítico do texto em prosa: <ul style="list-style-type: none"> 8.2.1. O romance; 8.2.2. O conto; 8.2.3. A novela; 8.2.4. A crônica; 9. Correntes contemporâneas da Teoria e da Crítica Literárias no século XX: <ul style="list-style-type: none"> 9.1. Formalismo Russo 9.2. Estilística 9.3. New Criticism 9.4. Estruturalismo 9.5. Crítica Genética 9.6. Hermenêutica 9.7. Estética da Recepção 			



- 9.8. Estética do Efeito
- 9.9. Correntes marxistas
- 9.10. Pós-Estruturalismo
- 9.11. Crítica Psicanalítica;
- 9.12. Estudos Comparados.

10. Literatura e outras artes.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas; elaboração de projeto de pesquisa sobre um tema de livre escolha dentro do escopo dos estudos literários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

AUERBACH, E. **Mímesis: a representação da realidade na literatura ocidental**. Trad. G. Sperber. São Paulo: Perspectiva, 1971.

BACHELARD, G. **A poética do espaço**. Trad. A. da C. Leal e L. do V. S. Leal. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, s.d.

BAKHTIN, M. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. Trad. A. F. Bernardini et al. São Paulo: UNESP/Hucitec, 1988.

BENJAMIN, W. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. Trad. S.P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CANDIDO, A. et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 1972.

FORSTER, E. M. **Aspectos do romance**. Trad. M. H. Martins. Porto Alegre: Globo, 1969.

NUNES, B. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1991.

PROPP, V. **Morfologia do conto**. Lisboa: Editora Vega, 1978.

ROSENFELD, A. **Texto e contexto**. São Paulo: Perspectiva, 1969.

SCHÜLER, D. **Teoria do romance**. São Paulo: Ática, 1989.

2. COMPLEMENTAR

BOOTH, W. **A Retórica da ficção**. Lisboa: Arcádia, 1980.

BOURNEUF, R., OUELLET, R. **O universo do romance**. Trad. J.C.S. Pereira. Coimbra: Almedina, 1976.

FIORIN, J. L. **As astúcias da enunciação**. São Paulo: Ática, 1997.

FRYE, N. **Anatomia da crítica**. Trad. P. E. da Silva Ramos. São Paulo: Cultrix, 1973.

KRISTEVA, J. **Semiótica do romance**. Lisboa: Vega, s. d.

LIMA, L. C. (Org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975, 2v.



LOTMAN, I. **A estrutura do texto artístico**. Trad. M. do C. Raposo e A. Raposo. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

LUBBOCK, P. **A técnica da ficção**. Trad. O. M. Cajado. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1976

LUKÁCS, G. **A teoria do romance**. Trad. J. M. M. de Macedo. São Paulo: Ática, 1998.

MENDILOW, A. A. **O tempo no romance**. Trad. F. Wolf. Porto Alegre: Globo, 1972.

MIELIETINSKI, E.M. **A poética do mito**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

MUIR, E. **A estrutura do romance**. Porto Alegre: Globo, s. d.

POUILLON, J. **O tempo no romance**. Trad. H. Dantas. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1974.

RICOEUR, P. **Tempo e narrativa**. Trad. C. M. Cesar. Campinas: Papyrus, 1994. 3v.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais
CURSO
Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA					
CL522- História da Literatura Portuguesa					
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa ()	Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()		---
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL521- Teoria da Literatura I		
60h	60h				
OBJETIVOS					
Estudar a trajetória da produção literária portuguesa, observando as escolas literárias como um processo articulado entre Literatura, História, Cultura e Sociedade.					
EMENTA					
Estudo historiográfico e teórico da trajetória da produção literária portuguesa, considerando os contextos socioculturais, políticos e econômicos de Portugal.					
PROGRAMA					
I- Origens da Língua Portuguesa					
II- Aspectos geográficos de Portugal					
III- Origens e formação de Portugal					
IV- História da Literatura Portuguesa					
1- Idade Média (Cancioneiros; Historiografia; Épica e Prosa de Ficção; Prosa Doutrinal; Crônica; Fernão Lopes e outros; Poesia Palaciana)					
V- Era Moderna					
1- Renascimento/Maneirismo (Teatro: Gil Vicente e outros; Literatura de Viagens; Lírica e a Épica Camoniana; Novelas de Cavalaria e outros gêneros)					
2- Barroco/Arcadismo (Prosa; Poesia; Sermões de Padre António Vieira)					
VI- Era Contemporânea					
1- Romantismo (Prosa; Poesia)					
2- Realismo (Prosa; Poesia)					
3- Movimentos finisseculares (Prosa; Poesia)					
4- Modernismo (Prosa; Poesia)					
5- Pós-Modernidade (Prosa; Poesia)					
VII- Estudo dos temas mais recorrentes da Literatura Portuguesa					
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM					
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.					
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA					
1. BÁSICA					
ABDALA JR., Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Ática, 1990.					
CATROGA, Fernando. Nação, mito e rito: religião civil e comemoracionismo . Fortaleza: Edições					



NUDOC/ museu do Ceará, 2005. p. 117-181
GARMES, Hélder; SIQUEIRA, José Carlos. **Cultura e Memória na Literatura Portuguesa**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. (EBOOK)
LOURENÇO, Eduardo. **O Labirinto da Saudade**. 4. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1991.
MARQUES, A. H. de Oliveira. **Breve História de Portugal**. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1998.
MARTINS, Oliveira. **História de Portugal**. Edições Vercial. (EBOOK)
MATTOSO, José et al. **História de Portugal**. Org. José Tengarrinha. Bauru: EDUSC; São Paulo: UNESP; Lisboa: Instituto Camões, 2000. (Coleção História)
MOISÉS, Massaud (Dir.). **A Literatura Portuguesa em perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1994. 4 v.
RAMOS, Feliciano. **História da Literatura Portuguesa: desde o século XII aos meados do século XX**. 6. ed. Braga: Livraria Cruz, 1963. p. 5-23
SARAIVA, António José e LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. 15. ed. corrigida e ampliada. Porto: Porto, 1989.

2. COMPLEMENTAR

ARIES, Philippe e DUBY, Georges (Dir.). **História da vida privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. 5.v.
BERLIN, Isaiah. **Ideias políticas na era romântica: ascensão e influência no pensamento moderno**. Org.: Henry Hardy. Trad.: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
CUNHA, Maria Helena Ribeiro da. Classicismo (1527-1580) In: MOISÉS, Massaud (Org.). **A Literatura Portuguesa em Perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1992. v.1. p. 11-23.
FERREIRA, Maria Ema Tarracha. Introdução. In: _____. **Poesia e prosa medievais**. Lisboa: Ulisséia, 1998. (Biblioteca Ulisséia de Autores Portugueses). p. 7-43.
FIGUEIREDO, Fidelino de. **História da Literatura Realista**. São Paulo: Anchieta, 1946.
_____. **História da Literatura Romântica**. São Paulo: Anchieta, 1946.
HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1994. (Paidéia).
HERMANN, Jacqueline. **No reino do desejado: a construção do sebastianismo em Portugal-séculos XVI E XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998
MALEVAL, Maria do Amparo Tavares. Humanismo (1418-1527). In: MOISÉS, Massaud (Org.). **A Literatura Portuguesa em Perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1992. v.1. p. 99-114.
MOISÉS, Massaud (Org.). **A Literatura Portuguesa em Perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1992. v.1-4.
_____. (Org.). **O conto português**. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1981.
MOUTINHO, José Viale (Org.). **Os melhores contos portugueses do século XIX**. São Paulo: Landy, 2003.
ORTIGÃO, Ramalho. **Farpas escolhidas**. Sel. Int. Ernesto Rodrigues. s.l.: Biblioteca Ulisseia de Autores Portugueses, s.d.
QUEIRÓS, Eça de. **Uma campanha alegre: de "As Farpas"**. Porto: Lello & Irmão, s.d. 2v.
ROMANO, Roberto. **Conservadorismo romântico: origem do totalitarismo**. São Paulo: Brasiliense, 1981.
SEVCENKO, Nicolau. **Condições Históricas Gerais. O Renascimento**. 13. ed. São Paulo/Campinas: Atual/EdUNICAMP, 1988. (Discutindo História). p. 5-75.
SILVEIRA, Francisco Maciel. Introdução. In: _____. **Poesia Clássica: Literatura Portuguesa**. São Paulo: Global, 1988. (Coleção Literatura em Perspectiva). p. 9-29.
SILVEIRA, Francisco Maciel. Realismo (1865-1890). In: MOISÉS, Massaud (Org.). **A Literatura Portuguesa em Perspectiva**. São Paulo: Atlas, 1992. v.3. p. 96-107 / 121-125 / 133-139 / 159-161 / 163-173.
ZILBERMAN, Regina et al. **Eça e outros: diálogos com a ficção de Eça de Queirós**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. (Coleção Memória das Letras; 9)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**





CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL523 - História da Literatura Brasileira			
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL522 – História da Literatura Portuguesa
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL:			
Discutir a formação da literatura brasileira, as diversas vertentes que enformam a historiografia literária, além de alguns contos representativos dos diversos momentos e/ou temáticas da literatura brasileira.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
- Possibilitar ao aluno a reflexão crítica sobre o período de formação da literatura brasileira, bem como a reflexão sobre as diversas “histórias da literatura brasileira”, além da análise de contos referentes à diversas temáticas presentes na literatura brasileira.			
EMENTA			
Formação da Literatura Brasileira e a construção da identidade nacional: indígenas, portugueses e africanos; estudo crítico- analítico de contos brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.			
PROGRAMA			
- Panorama da literatura brasileira (escolas, periodizações e suas limitações)			
- A literatura brasileira do período colonial e do romantismo			
- O conceito de “história” e “historiografia” literárias			
- A constituição da historiografia literária brasileira: unionistas, separatistas e o processo de emancipação da literatura brasileira			
- Historiografia literária brasileira nos séculos XX e XXI			
- Estudo crítico-analítico de contos significativos da produção literária brasileira, do período romântico ao contemporâneo			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
Textos literários			
ÂNGELO, Ivan. A casa de vidro . São Paulo: Livraria Cultura Editora, 1979.			
ASSIS, Joaquim Maria Machado de. Obra Completa . Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1973 (volume III).			



BOSI, Alfredo (org.). **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, 1997.
ÉLIS, Bernardo. **Veranico de janeiro**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966.
ROSA, João Guimarães. **Sagarana**. 31^a. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
RAMOS, Graciliano. “Um ladrão”. In: MOISÉS, Massaud. **A análise literária**. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1984.

2. COMPLEMENTAR

Textos literários

ÂNGELO, Ivan. *A casa de vidro*. São Paulo: Livraria Cultura Editora, 1979.
ASSIS, Joaquim Maria Machado de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1973 (volume III).
BOSI, Alfredo (org.). *O conto brasileiro contemporâneo*. São Paulo: Cultrix, 1997.
ÉLIS, Bernardo. *Veranico de janeiro*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1966.
ROSA, João Guimarães. *Sagarana*. 31^a. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
RAMOS, Graciliano. “Um ladrão”. In: MOISÉS, Massaud. *A análise literária*. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1984.

Textos de apoio

ABRIATA, Vera Lucia Rodella e CARMELINO, Ana Cristina. *O ciúme em Sarapalha*. Cadernos de Semiótica Aplicada, Vol. 4.n.2, dezembro de 2006. Disponível em http://sinalel_letras.catalao.ufg.br/uploads/520/original_39.pdf
ALMEIDA, Anapaula de. *Espaço e construção narrativa em Sagarana: “Sarapalha”, “Minha gente” e “A hora e vez de Augusto Matraga”*. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás. Goiânia, 2012. Disponível em bdtd.ufg.br/tesesimplificado/tde_arquivos/23/TDE-2013-05-03T181010Z-2531/Publico/Espaço%20e%20construcao%20narrativa%20em%20sagarana.pdf
AMARAL, Daniela Nogueira. entre os laços e os nós dos vínculos familiares (contradições da maternidade no conto “Feliz Aniversário” de Clarice Lispector). Anais Eletrônicos do IV Seminário Nacional Literatura e Cultura. São Cristóvão/SE: GELIC/UFS, V. 4, maio de 2012. Disponível em http://200.17.141.110/senalic/IV_senalic/textos_completos_IVSENALIC/TEXT0_IV_SENALIC_149.pdf
ASSIS, Joaquim Maria Machado de. “Notícia da atual literatura brasileira: instinto de nacionalidade”. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1973 (volume III).
BARROS, Maria Luzia Carvalho de. *A grande angular em Mario de Andrade, a objetiva de Ramos: uma observação dos contos “O ladrão”, de Mário de Andrade, e “Um ladrão”, de Graciliano Ramos*. Revista Crioula, nov. 2009, n. 6. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/crioula/article/viewFile/54983/58627>
BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
_____. *História concisa da literatura brasileira*. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1985.
CABRAL, Izaura da Silva. *A estética machadiana no conto “Pai contra mãe”*. *Espéculo. Revista de estudos literários*. n. 38. Universidad Complutense de Madrid. 2008. Disponível em <http://www.ucm.es/info/especulo/numero38/paimae.html>
CAMARANI, Ana Luiza Silva; MARCHEZAN, Luiz Gonzaga. O duplo percurso da narrativa de Clarice Lispector. Itinerários, Araraquara, n. 24, 189-200, 2006. Disponível em seer.fclar.unesp.br/itinerarios/article/download/2634/2313
CAMPOS. Raquel Machado Gonçalves. Um historiador contador de histórias: a escravidão em Pai contra Mãe, de Machado de Assis. ANPUH – XXIII SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Londrina, 2005. Disponível em <http://anpuh.org/anais/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S23.0850.pdf>
CÂNDIDO. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. 6. Ed. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 1981.
CASTAÑEDA, Irene Zanette de. “Pai Contra Mãe” de Machado de Assis: Um Olhar Sócio-Psico-



Semiótico. Revista Vozes dos vales: publicações acadêmicas. Nº. 02 – Ano I – 10/2012.
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>
CORRÊA, A. L. R.; COSTA, D. M. F.C. *Literatura, trabalho e reificação em A enxada, de Bernardo Élis*. Anais do V Colóquio Marx/Engels, 2007. Disponível em <http://www.unicamp.br/cemarx/>.
CORRÊA, Felipe Botelho. *As Fronteiras Simbólicas do Sertão: uma leitura de “A hora e vez de Augusto Matraga”*. XI Congresso Internacional da ABRALIC, 2008. Disponível em http://www.abralic.org.br/anais/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/037/FELIPE_CORREA.pdf
CORREIA, Alda. Celebrar a vida e a morte: a festa em "The Garden Party" (Katherine Mansfield) e “Feliz aniversário” (Clarice Lispector. *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, n.º 17, Lisboa, Edições Colibri, 2005, pp. 125-134. Disponível em http://run.unl.pt/bitstream/10362/7284/1/RFCSH17_125_134.pdf
COSTA, Carlos Augusto C. Estrangeiridade e constituição do sujeito no conto *O búfalo*, de Clarice Lispector. *Estação Literária Vagão*-volume 5 (2010). Disponível em <http://www.uel.br/pos/letras/EL/vagao/EL5Art8.pdf>
COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. 3. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF-Universidade Federal Fluminense, 1986.
_____. *Introdução à literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1990.
_____. *A tradição afortunada (o espírito de nacionalidade na crítica brasileira)*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1968.
CROZARA, Marília Simari; FERREIRA, Yvonélio Nery. Notas sobre a epifania em Clarice Lispector e em Carmen Martín Gaité. Anais do XIV Seminário Nacional Mulher e Literatura_ / V Seminário Internacional Mulher e Literatura. Disponível em http://www.telunb.com.br/mulhereliteratura/anais/wp-content/uploads/2012/01/marilia_simari.pdf
DI GREGORIO, Anete Mariza Torres. *Bernardo Élis: o universo discursivo de “A enxada”*. Disponível em <http://www.filologia.org.br/viiiifelin/17.htm>
DIAS, Maria Aparecida do Nascimento; FELIX, Marília Araújo. Sentimento de abandono na maturidade feminina: uma análise do conto Feliz aniversário, de Clarice Lispector. Anais do IV Colóquio Internacional Cidadania Cultural: diálogos de gerações, Campina Grande, Editora EDUEPB, 2009. Disponível em <http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgli/download/publicacaoonline/Literaturas/35.pdf>
ERAS, Lúcia Wilhelms; CAMARGO, Wander Amaral; ALVES, Vera Cepêda. *Enxada: o trabalho na concepção do conto de Bernardo Élis*. Revista Trama. v. 1. n. 2. 2005. Disponível em <http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/view/212>.
FRANÇA NETO, João Irineu de. *A representação da escravidão nos contos de Machado de Assis*. Dissertação de Mestrado, apresentada no Programa de Pós-graduação em Letras da UFPB, na Área de Concentração Literatura e Cultura. João Pessoa, 2008. Disponível em <http://www.cchla.ufpb.br/ppgl/images/joaoIrineu.pdf>
FORTES, Rita Felix. “*Sarapalha*”: onde o vau da vida não dá pé. Guará, Goiânia, v. 3, p. 11-27, jan./dez. 2013. Disponível em <http://seer.ucg.br/index.php/guara/article/viewFile/3066/1865>
GALETI, Lúcia M. *O bestiário de Clarice Lispector*. Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre. Curso de Pós-Graduação em Letras do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2001. Disponível em [dspace.c3sl.ufpr.br/.../D%20-%20GALETI,%20LUCIA%20MARINALV...de LM GALETI](http://dspace.c3sl.ufpr.br/.../D%20-%20GALETI,%20LUCIA%20MARINALV...)
JIMENEZ, Michele de Oliveira. *Literatura e análise do discurso: análise do conto Pai contra mãe, de Machado de Assis*. II Seminário Nacional em Estudos da Linguagem. *Diversidade, Ensino e Linguagem* UNIOESTE - Cascavel / PR 2010. Disponível em http://cac- php.unioeste.br/eventos/iisnel/CD_IISnell/pages/simposios/simposio%2017/LITERATURA%20E%20ANALISE%20DO%20DISCURSO%20ANALISE%20DO%20CONTO%20PAI%20CONTRA%20MAE%20DE%20MACHADO%20DE%20ASSIS.pdf
JOBIM, José Luís. “O trabalho teórico na História da Literatura” In: *Formas da Teoria*. Rio de Janeiro:



Caetés, 2003.

LAURITI, Thiago. “‘Feliz aniversário’ e ‘Noventa e três’: o silenciamento da velhice nas narrativas de Clarice Lispector e Mia Couto”. *Saber Acadêmico* - n° 07 - Jun. 2009. Disponível em http://www.uniesp.edu.br/revista/revista7/pdf/8_feliz_aniversario.pdf

MACHADO, Wellington Freire. Laços que agrilhoam: a simbologia do eu e a condição feminina em dois contos de Clarice Lispector. *Revista Desenredos* - ano IV - número 13 - teresina - piauí - abril maio junho de 2012 Disponível em http://desenredos.dominiotemporario.com/doc/13_-_artigo_-_Wellington_Machado.pdf

MANGUEIRA, José Vilian. “**Nem todas as crianças vingam**”: **Relação social em "Pai contra mãe"**. *Darandina revisteletrônica* – Programa de Pós-Graduação em Letras / UFJF – volume 2 – número 1. Disponível em <http://www.ufjf.br/darandina/files/2010/01/artigo03.pdf>

MEGALE, Heitor; MATSUOKA, Marilene Orgs.). *Contos: João Guimarães Rosa*. São Paulo: Editora Nacional, 1978.

MELO, Natália P. Tiso de. *A casa de vidro: reflexos refrações da violência no Brasil*. Dissertação de mestrado apresentada ao Instituto de estudos da linguagem da Unicamp. Campinas, 2013. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=000905557>

_____. *Espiando a casa de vidro*. *Revista Literatura e autoritarismo/ Dossiê Escritas da violência II*. Disponível em http://w3.ufsm.br/literaturaeautoritarismo/revista/dossie03/art_13.php

MOISÉS, Massaud. *A análise literária*. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1984. (p.116 a 142).

_____. *A Literatura Brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1995.

MORAES, Renata Figueiredo. *Pai contra mãe: a permanência da escravidão nos contos de Machado de Assis*. 4º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional. Curitiba, 2009. Disponível em <http://www.escravidaoliberdade.com.br/site/images/Textos4/renatamoraes.pdf>

MUNIZ, Márcio Ricardo Coelho. *Uma leitura possível de "Pai contra mãe", de Machado de Assis*. Disponível em

http://www.uefs.br/nep/arquivos/publicacoes/uma_leitura_possivel_de_pai_contra_mae_de_machado_de_assis.pdf

OLIVEIRA, Amael. O duplo em O búfalo de Clarice Lispector. *Anais Eletrônicos do IV Seminário Nacional Literatura e Cultura*. São Cristóvão/SE: GELIC/UFS, V. 4, maio de 2012. Disponível em http://200.17.141.110/senalic/IV_senalic/textos_completos_IVSENALIC/TEXTOS_IV_SENALIC_114.pdf

OLIVEIRA, Marina João Bernardes de. Da opressão à libertação: a personagem feminina idosa nos contos de Clarice Lispector e Flávia Savary. In: *CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS*. 3, 2007, Maringá. *Anais...* Maringá, 2009, p. 703-712. Disponível em http://www.ple.uem.br/3celli_anais/trabalhos/estudos_literarios/pdf_literario/074.pdf

OLIVEIRA, Reinaldo Aparecido de. *A regeneração mítica de Augusto Matraga*. Dissertação de mestrado apresentada a PUC/São Paulo, 2009. Disponível em http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=9903

RIAMBAU, Vanessa. *O herói roseano: Augusto Matraga, da violência à santidade*. *Nau Literária* -Revista eletrônica de crítica e teoria de literaturas – Porto Alegre – Vol. 02 N. 02 – jul/dez 2006

ROMERO, Silvio. *História da literatura brasileira*. 7.ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1980.

RONCARI, Luiz. *Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos*. 2.ed. São Paulo: Edusp, 2002.

RUSSO, Conceição da Silva Zacheu. *O discurso da felicidade em contos de Clarice Lispector*.

Dissertação apresentada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007. Disponível em http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5727

SANTOS, Elaine dos. *Sobre sexo, desejo, amor e ódio em "O búfalo", de Clarice lispector ou sobre a interdição ao outro que não se adéqua ao modelo social dominante*. *Revista Idéias* 27- janeiro/junho 2011. Disponível em



<http://w3.ufsm.br/revistaideias/arquivos%20pdf%20revista%2027/sobre%20sexo%20desejo%20amor%20e%20odio.pdf>
SANZ, Wagner de Campos. *Piano e a enxada: digressões sobre o conto de Bernardo Élis*. Revista UFG, Ano XIII, n. 10, 2011. Disponível em <http://www.proec.ufg.br/>.
SCIARRETTA, Luciana. *As adesões polêmico-contratuais em "Feliz aniversário" de Clarice Lispector*. Estudos Linguísticos XXXV, 2006 (p. 1206-1209). Disponível em <http://www.gel.org.br/estudoslinguisticos/edicoesanteriores/4publica-estudos-2006/sistema06/745.pdf>
SILVA, Ana Lady da. *A escrita do tempo e da história por meio de crônicas e do conto "Pai contra mãe" de Machado de Assis*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras e Língua Portuguesa da Universidade Federal de Alagoas. Maceió, 2013. Disponível em <http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/123456789/160/1/A%20Escrita%20do%20Tempo%20e%20da%20Hist%C3%B3ria%20por%20meio%20de%20Cr%C3%B4nicas%20e%20do%20Conto%20E2%80%9CPai%20contra%20m%C3%A3e%20E2%80%9D%20de%20Machado%20de%20Assis.pdf>
SOUZA, Jacqueline Ribeiro de. *O homem e a sua linguagem no conto "A enxada"*. Revista da UFG - Ano VII, No. 1, junho de 2005. Disponível em http://www.proec.ufg.br/revista_ufg/agro/W18_enxada.html
SOUZA, J. R. *O homem e sua linguagem no conto "A enxada"*. Revista da UFG, Vol. 7, n. 01, junho, 2004. Disponível em <http://www.proec.ufg.br>.
SOUZA, Ruth Fernandes de; AGRA, Elisabete B. O duplo do feminino no conto *O búfalo*, de Clarice Lispector. Disponível em <http://www.uesc.br/seminariomulher/anais/PDF/RUTH%20FERNANDES%20DE%20SOUZA%20E%20ELISABETE%20BORGES%20AGRA.pdf>
SODRÉ Nelson Werneck. *História da literatura brasileira: seus fundamentos econômicos*. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1988.
STACIARINI, Leticia Santana. *"Sarapalha", um estudo do repertório de elementos espaciais na constituição do conto*. II SINALEL. Disponível em http://sinalel_letras.catalao.ufg.br/uploads/520/original_39.pdf
SOUZA, Roberto Acízelo. *Introdução à Historiografia da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007
XAVIER, Elódia. Clarice Lispector: a família no banco dos réus. Rev. de Letras - N0. 29 - Vol. 1/2 - jan/dez. 2008. Disponível em <http://www.revistadeletras.ufc.br/rl29Art06.pdf>
Observação: esta bibliografia poderá sofrer ajustes no decorrer do curso.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL524 – Literatura Brasileira: Poesia			
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL523 - História da Literatura Brasileira
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL:			
Propiciar ao aluno recursos necessários à leitura e compreensão crítica de textos poéticos brasileiros, visando à análise literária e confecção de um artigo.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
- Possibilitar ao aluno a reflexão crítica sobre os diversos momentos e temáticas presentes na literatura brasileira.			
EMENTA			
Estudo crítico-analítico de textos poéticos brasileiros e suas relações com os contextos sócio-culturais, políticos e econômicos.			
PROGRAMA			
- Conceito de poesia; a linguagem literária; prosa e verso; manifestações em verso; metrificacão; esquemas rítmico e rímico; verso livre e seus atributos; figuras de linguagem			
- Poesia brasileira: da era colonial ao simbolismo			
- Das vanguardas européias à poesia brasileira contemporânea.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ANDRADE, Mário. <i>Aspectos da literatura brasileira</i> . 5.ed. São Paulo: Martins, 1974.			
BASTOS, Alcmeno. <i>Poesia Brasileira e estilos de época</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2004.			
CADEMARTORI, Lígia. <i>Períodos literários</i> . São Paulo: Ática, 1990.			
CÂNDIDO, Antônio. <i>Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos</i> . 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.			
_____. <i>Na sala de aula</i> . São Paulo: Ática, 1993.			
GOMES, Álvaro Cardoso. <i>A estética simbolista: textos doutrinários comentados</i> . São Paulo, Atlas, 1994.			
HELENA, Lúcia. <i>Modernismo Brasileiro e vanguarda</i> . São Paulo: Ática, 1986.			
LIMA, Luiz Costa. <i>Intervenções</i> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.			
SOARES, Angélica, GUIMARÃES, Denise (orgs.) <i>Poesia: crítica e autocrítica</i> . Curitiba: Scientia et			



Labor, 1989.

TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 até hoje*. 9.ed. Petrópolis, Vozes, 1986.

2. COMPLEMENTAR

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 1987.

ANDRADE, Mário de. *Poesia*. 3.ed. Rio de Janeiro: Agir, 1976.

ANDRADE, Oswald de. *Obras completas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971.

ARRIGUCCI JUNIOR, David. *Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

AZEVEDO, Álvares de. *Poesias Completas*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. 16.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

BANDEIRA, Manuel. *Itinerário de pasárgada*. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: INL, 1984.

CAMPOS, Haroldo de. *Os melhores poemas de Haroldo de Campos*. São Paulo: Global, 1992.

CESAR, Ana Cristina. *Ana Cristina Cesar*. Organização, apresentação e notas Armando Freitas Filho; ensaio Silvano Santiago. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

GOMES, Álvaro Cardoso. *O simbolismo*. São Paulo: Ática, 1994.

GULLAR, Ferreira. *Toda poesia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

LEMINSK, Paulo. *Distraídos venceremos*. 1.ed. São Paulo Brasiliense, 1987.

_____. *La vie en close*. 5.ed. São Brasiliense, 1995. MENESES, Adélia Bezerra de. *Desenho mágico: poesia e política em Chico Buarque*. 2. Ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2000.

MENEZES, Philadelpho. *Roteiro de leitura: poesia concreta e visual*. São Paulo: Ática, 1998.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através de textos*. São Paulo Cultrix, 1995.

_____. *Análise literária*. São Paulo: Cultrix, 1984.

_____. *Dicionário de termos literários*. 6.ed. São Paulo Cultrix, 1992.

_____. *História da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1989.

Oswald de Andrade: seleção de textos, notas, estudos biográfico, histórico e crítico e exercícios por Jorge Schwartz. São Paulo: Abril Educação, 1980.

MORAES, Vinícius de. *Poesia completa e prosa*. Aguilar...

PROENÇA FILHO, Domício. *Estilos de época na literatura*. São Paulo: Ática, 1989

SANT'ANA, Affonso Romano de. *Drummond: o gauche do tempo*. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.

SENNA, Marta de. *João Cabral: tempo e memória*. Rio de Janeiro: Edições Antares; Brasília: INL, 1980.

SILVA, Anderson Pires da. *Mário e Oswald: uma história privada do modernismo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL525 - Literatura Brasileira: Prosa			
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	CL523 - História da Literatura Brasileira
60h/a	60h/a		
•OBJETIVOS			
OBJETIVO GERAL:			
Propiciar ao aluno recursos necessários à leitura e compreensão crítica sobre o gênero romanesco em seus diversos momentos e temáticas presentes na literatura brasileira.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:			
- Revisar conceitos de literatura, intertextualidade, metalinguagem e paródia.			
- Possibilitar ao aluno o contato com textos ficcionais românticos e realistas e sua respectiva leitura crítica.			
- Possibilitar ao aluno o contato com textos ficcionais modernistas e sua respectiva leitura crítica.			
•EMENTA			
Estudo crítico-analítico de romances brasileiros e suas relações com os contextos socioculturais, políticos e econômicos.			
•PROGRAMA			
- Revisão de conceitos de literatura/sistemas de significação			
- A prosa romântica: indianismo e representação social em José de Alencar			
Prosa realista e naturalista: fatores de configuração e o impacto das ciências			
- Literatura e representação social em Machado de Assis, Aluísio de Azevedo e Lima Barreto			
-Vanguardas europeias; a renovação modernista em Mário de Andrade			
- O romance de 30			
- Metalinguagem e representação social em Clarice Lispector			
- Representação social e realismo fantástico em José J. Veiga			
- Pós-modernismo na literatura brasileira; a metaficção historiográfica			
- Polifonia e carnavalização em <i>O mez da gripe</i> , de Valêncio Xavier			
- Ficção e história em <i>O Chalaça</i> , de José Roberto Torero			
- Literatura e identidade em <i>Dois irmãos</i> , de Milton Hatoun			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			



ABDALA JUNIOR, Benjamim e CAPEDELLI, Samira Youssef. *Tempos da literatura Brasileira*. São Paulo: Ática, 1986.

ASSIS, Joaquim Maria Machado de. “Notícia da atual literatura brasileira: instinto de nacionalidade”. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2006.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1985.

_____. *Dialética da Colonização*. São Paulo: Companhia da Letras, 1992.

CADEMARTORI, Lígia. *Períodos literários*. São Paulo: Ática, 1990.

CÂNDIDO, Antônio. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Duas Cidades, 1993.

CONCEIÇÃO, Evaristo. Literatura negra: uma poética da nossa brasilidade. *SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 17-31, 2º sem. 2009. Disponível em <http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/viewFile/4365/4510>

COUTINHO, Carlos Nelson et alii. *Realismo e anti-realismo na literatura brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1974.

GONZÁLEZ, Mário. *O romance picaresco*. São Paulo, Ática, 1988.

HELENA, Lúcia. *Modernismo Brasileiro e vanguarda*. São Paulo: Ática, 1986.

WEINHARDT, Marilene. Considerações sobre o romance histórico. *Letras Curitiba*, n.43. p. 49-59, 1994. Editora da UFPR.

2. COMPLEMENTAR

ALENCAR, José de. *O Guarani*. São Paulo: Ática, 1992.

_____. *Lucíola*. São Paulo: Ática,

ALMEIDA, Rodrigo Estramano. *A realidade da ficção – ambiguidades literárias e sociais em O Mulato de Aluísio de Azevedo*. Dissertação de Mestrado – PUC/São Paulo, 2010. Disponível em http://www.sapientia.pucsp.br/tde_arquivos/8/TDE-2010-12-16T08:43:13Z-10466/Publico/Rodrigo%20Estramano%20de%20Almeida.pdf

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. Rio de Janeiro: Agir, 2007.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2006

ÁVILA, Affonso. *O Modernismo*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. São Paulo: editora Moderna, 1983.

_____. *O Mulato*. São Paulo: Ática, 1988.

BARRETO, Afonso Henriques de Lima. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Ática, 1988.

CALDWELL, Helen. *O Otelo brasileiro de Machado de Assis*. Cotia-SP: Ateliê Editorial, 2002.

CÂNDIDO, Antônio. *Ficção e confissão: ensaios sobre Graciliano Ramos*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.

CARVALHO, Fábio Almeida de. “Makunaima/makunaíma, antes de Macunaíma”. *Revista Crioula*, n. 5, mai. 2009.

CORREA, Odilon Rosa. *Estudo comparativo dos romances Galantes Memórias e Admiráveis Aventuras do Virtuoso Conselheiro Gomes, O Chalaça, e Memórias Póstumas de Brás Cubas*. / Odilon Rosa Correa. – 2009. 184f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Letras, 2009.

COUTINHO, Afrânio. *A literatura no Brasil*. 3. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: UFF- Universidade Federal Fluminense, 1986.

DANTAS, Gregório Foganholi. *O insólito na ficção de José J. Veiga*. Dissertação de Mestrado. UNICAMP/campinas-SP, 2002. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000255914&fd=y>

FONSECA, Felisberto Augusto. *Matizes e preconceitos da mulata nas obras “A escrava Isaura” e “O Cortiço”*. Dissertação de mestrado – Universidade Sul de Santa Catarina.

FURST, Lilian R e SKRINE, Peter N. *O naturalismo*. Lisboa: Editora Lysia, s.d.

GUIDIN, Márcia Lígia. *Roteiro de Leitura: A hora da estrela*. 2.ed. São Paulo: Ática, 1998.

GUINSBURG, J. *O Romantismo*. Sao Paulo: Editora Perspectiva, 1985.



- HELENA, Lúcia. *Nem musa nem medusa: itinerários da escrita em Clarice Lispector*. 2.ed. Niterói, RJ.: EdUFF, 2006.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do Pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Trd. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago Ed. 1991.
- JOBIM, José Luís. "Narrativa e história" In: *Formas da Teoria*. Rio de Janeiro: Caetés, 2003.
- LIMA, Luiz Costa. *Intervenções*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- LISPECTOR, Clarice. *A hora da Estrela*. 18.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
- MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. 2 ed. São Paulo: Cultrix, 1985.
- Oswald de Andrade: seleção de textos, notas, estudos biográfico, histórico e crítico e exercícios por Jorge Schwartz*. São Paulo: Abril Educação, 1980.
- PROENÇA FILHO, Domício. *Estilos de época na literatura*. São Paulo: Ática, 1989
- PROENÇA, M. Cavalcanti. *Roteiro de Macunaíma*. 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. 64 ed. Rio, São Paulo: Record, 1993
- _____. *São Bernardo*. 53.ed. Rio de Janeiro: Record, 1990.
- ROSA, João Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. 20ª. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- _____. *Primeiras Estórias*. 14. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
- _____. Sarapalha. In: MEGALE, Heitor, MATSUOCA, Marilene. *Contos/João Guimarães Rosa*. São Paulo: Editora Nacional, 1978, p. 31-50.
- SCLIAR, Moacyr. *Sonhos tropicais* São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- SILVA, Anderson Pires da. *Mário e Oswald: uma história privada do modernismo*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.
- SOERENSEN, Claudiana. *O mez da gripe: a babel carnavalizada*. Dissertação de mestrado – UFPR/Curitiba, 2008.
<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/handle/1884/19927/DISSERTACAO.COMPLETA%20-%20versao%20banca%20final.pdf?sequence=1>
- SOUSA, Gilda de Melo e. *O tupi e o alaúde: uma interpretação de Macunaíma*. São Paulo: Duas Cidades, 1979.
- SÜSSEKIND, Flora. *Papéis colados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1993.
- TELES, Gilberto Mendonça. *Vanguarda européia e modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 até hoje*. 9.ed. Petrópolis, Vozes, 1986.
- TODOROV, Tzvetan. *As estruturas narrativas*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- TORERRO, José Roberto. *Galantes Memórias e Admiráveis Aventuras do Virtuoso Conselheiro Gomes, O Chalaça*. São Paulo:
- VEIGA, José J. *Sombras de reis barbudos*. 18. ed.. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- XAVIER, Valêncio. *O Mez da gripe*. In: *O Mez da gripe e outros livros*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- Observação: esta bibliografia poderá sofrer ajustes no decorrer do curso.**



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais
CURSO
Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA					
CL526- Literaturas e Culturas Africanas					
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa ()	Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()		---
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL521-Teoria da Literatura I		
60h	60h				
OBJETIVOS					
Conhecer os fundamentos do que se chama hoje “literaturas africanas de língua portuguesa” (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, ou, mais precisamente, dos países africanos cuja língua oficial é o Português).					
EMENTA					
Aspectos históricos e culturais dos países africanos de língua oficial portuguesa. Apresentação das literaturas dos países africanos de língua oficial portuguesa. Leitura crítica de textos literários destas literaturas.					
PROGRAMA					
I- Introdução					
1. Aspectos históricos e culturais dos países africanos de língua oficial portuguesa					
2. Propostas de periodização Literaturas Africanas de Língua Portuguesa					
3. Crítica e abordagens teóricas					
II- A literatura “colonial” e “pós-colonial” nos cinco países					
III- A produção literária: estudos de textos literários.					
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM					
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.					
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA					
1. BÁSICA					
ABDALA JUNIOR, Benjamim. Fronteiras múltiplas, identidades plurais : um ensaio sobre mestiçagem e hibridismo cultural. São Paulo: SENAC, 2002.					
ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional . Tradução Lélío Lourenço de Oliveira. São Paulo: Ática, 1989.					
CABRAL, Amílcar. Nacionalismo e Cultura . Santiago de Compostela: Latiovento, 1999.					
CHABAL, Patrick. Vozes moçambicanas: literatura e nacionalidade . Lisboa: Veja, 1994.					
GOMES, Simone Caputo. Cabo Verde: Literatura em Chão de Cultura . Cotia-SP/Praia: Ateliê Editorial/Instituto da Biblioteca Nacional do Livro, 2008.					
HAMILTON, Russell G. Literatura africana, literatura necessária, I : Angola. Lisboa: Edições 70, 1981.					
_____. Literatura africana, literatura necessária, II : Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. Lisboa: Edições 70, 1984.					



LUGARINHO, Mário César. **Uma Nau que me Carrega: rotas da literariedade em língua portuguesa**. Manaus: UEA Edições, 2013.

MATA, Inocência. **A literatura africana e a crítica pós-colonial: reconversões**. Manaus: UEA Edições, 2013.

_____. **Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta**. Lisboa: Mar Além, 2001.

VALENTIM, Jorge Vicente. **Pelas Margens do Atlântico e do Índico** (ensaios sobre literaturas africanas de língua portuguesa). Manaus: UEA Edições, 2012.

2. COMPLEMENTAR

ABDALA JUNIOR, Benjamim. **Literatura: história e política**. São Paulo: Ática, 1989.

_____. (org.). **Margens da Cultura: mestiçagem, hibridismo e outras misturas**. São Paulo: Boitempo, 2004.

APA, Livia. **Poesia africana de língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.

CHAVES, Rita de Cássia Natal. **Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

COSTA, José Francisco. **Poesia africana de língua portuguesa**. Cronópios, Literatura e Arte no Plural, São Paulo: Bitnick Comunicação Online Ltda, 5/4/2006. Disponível em: Acesso em: 05 abr. 2007.

LEÃO, Ângela. **Contatos e ressonâncias nas literaturas africanas de língua portuguesa**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2003

MARQUES, A. H. de Oliveira. **Breve História de Portugal**. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1998.

TENREIRO, Francisco José; ANDRADE, Mário Pinto de (Org.). **Caderno de poesia negra de expressão portuguesa**. Linda-a-Velha: África Editora, 1982.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV621 - Leituras do Cânone Ocidental			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a	-	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o contexto da produção literária mundial; • Discutir, em formato de tertúlia literária ou outro modelo, textos fundamentais para a formação do cânone literário universal, com vistas ao aprimoramento e melhoria do conhecimento literário do aluno ingressante; • Ler e analisar textos literários específicos de autores mundiais; • Estimular a leitura e o conhecimento literários, assim como permitir a compilação de uma base canônica de leituras comuns aos alunos de Letras- Literatura; • Fornecer textos basilares para futuras perspectivas intertextuais. 			
EMENTA			
Leitura e discussão de textos canônicos da literatura ocidental			
PROGRAMA			
-O Cânone (problemas iniciais); -Leitura de textos de considerável importância para a cultura ocidental, variados (prosa e verso), de distintos países e épocas; - Discussão em torno dos textos e possíveis interpretações.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e leitura dos textos propostos na disciplina.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
BLOOM, Harold. O Cânone Ocidental : Os livros e a Escola do Tempo. Tradução Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.			
CALVINO, Ítalo. Porque ler os clássicos . Tradução: Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.			
COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática . São Paulo: Contexto, 2006.			
KOTHE, Flavio R. O cânone colonial : ensaio. Brasília: UNB, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
Assis, Machado de: <i>Quincas Borba</i> , Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1994			
Carpeux, Otto Maria: <i>História da Literatura Ocidental</i> , Leya – Livraria Cultura (edição digital, em volume único);			



Cervantes de Saavedra, Miguel: *O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de La Mancha*, Volume I Porto: Livraria Civilização Editora, 1999 (tradução de Daniel Augusto Gonçalves, e Arsénio Mota) – o original *El Ingenioso Hidalgo Don Quixote de La Mancha*;

Cervantes de Saavedra, Miguel: *O Engenhoso Fidalgo Dom Quixote de La Mancha*, Volume II Porto: Livraria Civilização Editora, 1999 (tradução de Daniel Augusto Gonçalves, e Arsénio Mota) – o original *Segunda Parte Del Ingenioso Cavallero Don Quixote de La Mancha*;

Dumas, Alexandre: *Os Três Mosqueteiros* (2 volumes), São Paulo: Difel, 1960 (tradução de Moacyr Werneck de Castro);

Fielding, Henry, *Tom Jones*, Mediasat Group, S.A., 2004 (tradução de Daniel Augusto Gonçalves);

Joyce, James: *Ulisses*, Lisboa: Relógio D'Água, 2013 (tradução de Jorge Vaz de Carvalho);

Proust, Marcel: *Em Busca do Tempo Perdido* (7 volumes, em versão digital, da edição da Editora Brasileira Ediouro, com tradução de Fernando Py);

Sterne, Laurence: *A Vida e Opiniões de Tristram Shandy* (2 volumes), Lisboa: Edições Antígona, 1998 (tradução de Manuel Portela);

Twain, Mark: *As Aventuras de Huckleberry Finn*, Mem Martins: Publicações Europa-América, 1991 (tradução de Miriam Marder Silva Monteiro).



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras-Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV623- Literatura Portuguesa: Prosa			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL522- História da Literatura Portuguesa
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Desenvolver estudos de temas da Literatura Portuguesa por meio da produção literária em prosa			
EMENTA			
Estudo teórico-prático da prosa portuguesa a partir de diferentes abordagens temáticas.			
PROGRAMA			
I- Aspectos teóricos do texto em prosa II- A prosa portuguesa: uma perspectiva histórico-literária III- Prosa, narrativa e mundo			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Diagnóstica, formativa e somativa: produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 1998.			
CANDIDO, A. A educação pela noite e outros ensaios . S. Paulo, Ática, 1987.			
_____. A personagem de ficção . São Paulo, Perspectiva, 1971.			
FERREIRA, João Palma. Novelistas e contistas portugueses dos séculos XVII e XVIII . Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1981.			
MAGALHÃES, Isabel Alegro de (Org.). História e Antologia da Literatura Portuguesa: Século XVI . v. II. Tomo I. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007, p. 87-89			
MOISES, Massaud. O Conto Português . São Paulo: Cultrix, 1999.			
PESSOA, F. Páginas de doutrina estética . Seleção, prefácio e notas de Jorge de Sena. Lisboa: Editorial Inquérito, [s.d.].			
REIS, Carlos. Estatuto e perspectivas do narrador na ficção de Eça de Queirós . Coimbra: Almedina, 1984.			
REMÉDIOS, Maria Luiza Ritzel. O romance português contemporâneo . Santa Maria: Edições UFSM, 1986.			
SIMÕES, João Gaspar. Perspectiva Histórica da Ficção Portuguesa: das Origens ao Século XX . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1987.			
2. COMPLEMENTAR			
AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel. Teoria da Literatura . Coimbra: Almedina, 1986.			



- AUERBACH, E. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004
- BACHELARD, G. **A poética do espaço**. Trad. A. da C. Leal e L. do V. S. Leal. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, s.d.
- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. Trad. Aurora Bernardini e outros. São Paulo: Hucitec / Ed. Unesp, 1988.
- BENJAMIN, W. **Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 3. ed., 1987. v. 1.
- HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1994. (Paidéia).
- LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1997.
- LUKÁCS, Georg. **A Teoria do romance**. Trad. José Marcos Macedo. São Paulo: Duas Cidades / Ed. 34, 2000.
- NUNES, Benedito. **O tempo na narrativa**. São Paulo: Ática, 1991.
- PROPP, V. **Morfologia do conto**. Lisboa: Editora Vega, 1978.
- REIS, C.; LOPES, A. C. M. **Dicionário de narratologia**. Coimbra: Almedina, 2003.
- RICOUER, Paul. **Tempo e narrativa**. São Paulo: Papyrus, 1994. 3 v
- SARAIVA, António José e LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. 15. ed. corrigida e ampliada. Porto: Porto, 1989.
- SCHÜLER, D. **Teoria do romance**. São Paulo: Ática, 1989.
- TODOROV, Tzvetan. **As estruturas narrativas**. Tradução Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- WATT, Ian. **A Ascensão do romance**. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais
CURSO
Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA					
LLV624- Literatura Portuguesa: Poesia					
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa ()	Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()		5º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL522 - História da Literatura Portuguesa		
60h/a	60h/a				
OBJETIVOS					
Desenvolver estudos de temas da Literatura Portuguesa por meio da produção literária poética.					
EMENTA					
Estudo teórico-prático da poesia portuguesa a partir de diferentes abordagens temáticas.					
PROGRAMA					
I- Aspectos teóricos do texto poético II- A poesia portuguesa: uma perspectiva histórico-literária III- Poesia e mundo					
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM					
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.					
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA					
1. BÁSICA					
LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo . São Paulo: Ática, 1998.					
CRUZ, Gastão. A poesia portuguesa hoje . Lisboa: Plátano, 1974.					
RÉGIO, José. Pequena História da Moderna Poesia Portuguesa . 4.ed. Porto: Brasília, 1976.					
WISNICK, José Miguel. Iluminações profanas: poetas, profetas, drogados. In: NOVAES, Adauto (Org.). O Olhar . São Paulo: Companhia das Letras, 1988.					
SARAIVA, António José e LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa . 15. ed. corrigida e ampliada. Porto: Porto, 1989.					
2. COMPLEMENTAR					
TYNIANOV, Iuri. O problema da linguagem poética I. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975					
CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. Caderno de análise literária . São Paulo: Ática, 1989.					
ELIOT, T. S. A essência da poesia . Tradução de Maria Luiza Nogueira. Rio de Janeiro: Artenova, 1972.					
FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna: da metade do século XIX a meados do século XX . Tradução de Marise M. Curioni e Dora F. da Silva. São Paulo: Duas Cidades, 1978. (Problemas Atuais e suas Fontes, 3).					
HAUSER, Arnold. História social da arte e da literatura . Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1994. (Paidéia).					



HEGEL, G. W. **Estética**: poesia. Tradução de Álvaro Ribeiro. Lisboa: Guimarães, 1959. V. 7.
HEIDEGGER, Martin. **Arte e poesia**. Traducción y prólogo de Samuel Ramos. México: Fondo de Cultura Económica, 1992. (Breviarios; 229)
POE, Edgar Allan. **Poemas e Ensaios**. 2. ed. Tradução: Oscar Mendes e Milton Amado São Paulo: Globo, 2009
POUND, Ezra. **A arte da poesia**. Tradução de Heloysa de Lima Dantas e José Paulo Paes. 3. Ed. São Paulo: Cultrix, 1991.
RICOEUR, Paul. **A metáfora viva**. Tradução de Joaquim Torres Costa e António M. Magalhães. Porto: Rés, 1983.
SCHLEGEL, Friedrich. **Conversa sobre a poesia e outros fragmentos**. Trad. Victor-Pierre Stirnimann. São Paulo: Iluminuras, 1994. (Biblioteca Pólen)



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV625 - Literaturas Amazônicas			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL521 - Teoria da Literatura I
60h/a	60h/a	-	
OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o contexto da produção literária na/da Amazônia; • Observar o processo diacrônico de elaboração de um modelo literário para a Região; • Analisar textos literários específicos de autores locais; • Discutir a importância da literatura e da oralidade no contexto amazônico (literatura indígena x literatura não indígena); • Capacitar o aluno para a busca de possíveis objetos de pesquisa para futura atuação na Pós-graduação; 			
EMENTA			
Estudo da Literatura no contexto amazônico, com ênfase na produção local e na história da Literatura na Região.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • A Amazônia enquanto Região • O contexto histórico • As sub-regiões da/na Amazônia (assim como, seus territórios além fronteiras brasileiras) • Literatura(s): oral, escrita, individual, coletiva, mito, lendas, exótica, real, fases, contextos • Autores e obras (cronologia e crítica) • Literatura na Amazônia (autores locais) • Literatura da Amazônia (temática local) • Literatura para/sobre a Amazônia (autores estrangeiros/estranhos à Amazônia, temática local) • Sub-regiões • Roraima 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Pontual: Produção de texto teórico (trabalho de conclusão da disciplina (de cunho historiográfico e/ou análise de obra ou conjunto de obras de autores da/na Região)			
Contínua: participação nas discussões e leitura dos textos propostos na disciplina.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
BATISTA, Djalma. Amazônia: Cultura e sociedade. Manaus: Valer, 2006.			
CUNHA, Euclides da. Amazônia um Paraíso Perdido. Manaus: Valer/ Edua/ Governo do Estado do Amazonas, 2003.			



LOUREIRO, Antônio. A grande Crise. Manaus: Valer, 2008.
MORAES, Péricles de. Os intérpretes da Amazônia. Manaus: Valer, 2000.
SOUZA, Márcio. A Expressão Amazonense: do colonialismo ao neocolonialismo. São Paulo: Alfa-
ômega, 1977.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MONTEIRO, Mário Ypiranga. História da Cultura Amazonense. Manaus: Edição do Governo do Estado do Amazonas, 1977.
REIS, Arthur Cezar Ferreira. História do Amazonas – Súmula para professores. Manaus: Valer, 2008.
SOUZA, Márcio. Breve História da Amazônia. São Paulo: Marco zero, 1994.
TOCANTINS, Leandro. Formação Histórica do Acre. Vols. I e II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília: INL/Conselho Federal de Cultura; Rio Branco: Governo do Estado do Acre, 1979.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais
CURSO
Letras – Habilitação em Língua Portuguesa e suas Literaturas

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA					
LLV626- Literatura Infantil e Juvenil					
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa ()	Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()		---
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL522- Teoria da Literatura II		
60h	60h				
OBJETIVOS					
Compreender a Literatura Infantil e juvenil enquanto arte passível de múltiplas abordagens, considerando conhecimentos básicos sobre sua história, seus aspectos pedagógicos e abordagens teóricas.					
EMENTA					
História da Literatura Infantil/juvenil. Os aspectos pedagógicos e as principais abordagens.					
PROGRAMA					
I- História da Literatura Infantil e Juvenil: o lugar do passado no conhecimento presente					
II- Literatura Infantil: arte literária ou pedagógica?					
a) a relação entre a Literatura para crianças e jovens e a escola					
III- A Literatura Infantil e Juvenil em sala de aula					
a) principais gêneros e subgêneros da Literatura Infantil e Juvenil					
b) formas lúdicas de utilização do livro em sala de aula					
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM					
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de resumos e resenhas; produção de textos escritos em sala de aula; apresentações orais temáticas					
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO					
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.					
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA					
1. BÁSICA					
COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática . São Paulo: Moderna, 2000.					
_____. O Conto de Fadas . São Paulo: DCL, 2003					
_____. Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil . 5. ed. São Paulo: Amarilys, 2010.					
LAJOLO, Marisa. Do Mundo da Leitura para a Leitura do Mundo . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 11-74					
FREIRE, Paulo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra . 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.					
HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil . Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2010.					
2. COMPLEMENTAR					
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam . 47. ed. São Paulo,					



Cortez, 2006.
BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades, 2002.
BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
CHEVALIER, Jean e GHEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos: (mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números)**. Trad: Vera da Costa e Silva. 15 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.
HELD, Jacqueline. **O Imaginário no Poder: as Crianças e a Literatura Fantástica**. SP: Summus, 1980
KHÉDE, Sônia S. (org) **Literatura infanto-juvenil - um gênero polêmico**. Petrópolis: Vozes, 1983.
LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. **Literatura Infantil Brasileira. História & Histórias**. Ática, SP, 1984.
NETO, Samuel Pfromm et alii. **O Livro na Educação**. Primor/MEC, 1974.
MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os Clássicos Universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002
RAMOS, Anna Claudia. **Nos Bastidores do Imaginário: Criação e Literatura Infantil e Juvenil**. São Paulo: DCL, 2006.
MEIRELES, Cecília. **Problemas da Literatura Infantil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
PERROTI, Edmir. **Confinamento Cultural, Infância e Leitura**. São Paulo: Summus, 1990
ZILBERMAN, Regina & LAJOLO, Marisa. **Um Brasil para crianças. Para conhecer a literatura infantil brasileira: história, autores e textos**. Global, SP, 1993.



EIXO TEMÁTICO III: Construção de Bases para a Prática Pedagógica

CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL541 - Identidade e Prática Docente			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	
60h/a	30h/a	30h/a	
OBJETIVOS			
Compreender o papel do docente de letras em diferentes contextos de atuação educativa, refletindo o processo de construção da identidade docente, da valorização da profissão e da intervenção da realidade para a transformação de suas práticas.			
EMENTA			
Reflexão teórica e metodológica sobre o processo de construção da identidade do profissional licenciado em Letras e a valorização da categoria profissional, considerando suas necessidades, possibilidades e desafios na atuação em diferentes contextos educativos.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão organizacional, pedagógica e sócio-político-cultural da prática escolar. • Docência e regência no contexto educativo. • Identidade e alteridade docente. • A práxis (atuação, reflexão e intervenção) docente em diferentes espaços educativos. 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Diagnóstica, formativa e somativa.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
ANDRÉ, M. Formação de professores : a constituição de um campo de estudos. Educação, v.33, n.3, p.174-181, 2010.			
ARROYO, Miguel, CALDART, Roseli, S. e MOLINA, M. C. Por uma educação do campo . Petrópolis: Vozes, 2004.			
BEZERRA, M. A. Perfil real, perfil ideal do professor de Língua: Avaliação do Exame Nacional de Letras. Linguagem & Ensino , Pelotas, v. 6, n. 2, p. 81-105, 2003.			
BZREZINSKI, Iria. Profissão Professor : identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano,			



2002.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e terra, 1999.

CASTELLS, M. **O poder da identidade**. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

CASTRO, G. de. **Professor submisso, aluno-cliente**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2003.

D'ANGELIS, Wilmar e VEIGA, Juracilda (Orgs). **Leitura e Escrita em Escolas Indígenas**. Campinas, SP: ALB: Mercado das Letras, 1997.

DANIEL, F.G. A formação inicial do professor de língua inglesa: teoria e prática em questão. 2009. 318f. **Tese** (Doutorado em Estudos Linguísticos-Linguística Aplicada). Universidade Estadual Paulista, São José do Rio Preto, São Paulo, 2009.

FIORIN, J. L. Curso de Letras: desafios e perspectivas para o próximo milênio. In: Seminário Nacional de Literatura e Crítico, IV e Seminário Nacional de Linguística e Língua Portuguesa, II, 2001. Goiânia. **Anais ...** Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2001, p. 13-21

FREIRE, P. **A pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. (41ª reimp.). São Paulo: Paz e Terra, 2010.

GIMENEZ, T. Currículo e identidade profissional nos cursos de licenciatura em Letras. (no prelo).

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11ª ed. Rio de Janeiro: Dp&a, 2011a.

VIEIRA-ABRAHÃO, M.H. (Org.). **Prática de Ensino de Língua Estrangeira**: Experiências e reflexões. Campinas: Pontes Editores, 2004

COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel. (Org.). **Da Escola Carente à Escola Possível**. São Paulo: Loyola, 1991.

GIMENEZ, T. (Org.). **Ensinando e aprendendo inglês na universidade**: Formação de professores em tempos de mudança. Londrina, ABRAPUI, 2003.



CENTRO/INSTITUTO: Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA			
CURSO: Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português			
DISCIPLINA: Psicologia da Aprendizagem			CÓDIGO: PE402A
CATEGORIA:	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		SEMESTRE:
MODALIDADE:	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		2º
CARGA HORARIA			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a	---	
EMENTA			
Conceitos e características da aprendizagem. Teorias da aprendizagem. Identificando os fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem: fisiológicos, cognitivos, afetivos, emocionais e sociais. O estudo da motivação. O lúdico e a aprendizagem. Problemas de aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
Básica			
BLANCK, Guillermo. <i>Psicologia Pedagógica: Liev Semionovich Vygotsky</i> . Porto Alegre: ARTMED, 2003. CAMPOS, Dinah Martins de Souza. <i>Psicologia da aprendizagem</i> . Petrópolis: Vozes, 1987. CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. <i>Temas em Psicologia e Educação</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2007. FALCÃO, Gérson Marinho. <i>Psicologia da aprendizagem</i> . São Paulo: Ática, 2003. GARCIA, J.N. <i>Manual de dificuldades de aprendizagem</i> . Porto Alegre: Artmed, 1998. GOULART, Iris Barbosa. <i>Psicologia da Educação: fundamentos teóricos – aplicações à prática pedagógica</i> . Petrópolis: Vozes, 2001.			
Complementar			
CONSTANTINO, Elizabeth Piemonte. <i>Um olhar da Psicologia sobre a Educação</i> . Ed. Arte e Ciência, 2003. MARTINS, João Batista. <i>Psicologia e Educação</i> . São Paulo: Ed. Rima, 2002. CARVALHO, A. M. A.(Orgs.), Rede de significações e o estudo do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
CL542 - Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica				
Categoria	Obrigatória (x)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()	3º
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	CL541 – Identidade e Prática Docente	
60h/a	60h/a	-		
OBJETIVOS				
Geral				
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e discutir a política educacional brasileira e a legislação vigente para a Educação Básica, visando o despertar de um posicionamento crítico perante a realidade educacional. 				
Específicos				
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre as influências externas no processo de elaboração das políticas educacionais para a Educação Básica. • Analisar a LDB nos aspectos voltados para a Educação Básica, identificando lacunas e possíveis soluções tendo em vista o cotidiano escolar. • Estudar o sistema educacional brasileiro e seus aspectos organizacionais e de gestão da Educação Básica. • Discutir a situação da Educação Básica no contexto sócio político nacional, mediante a legislação vigente. 				
EMENTA				
Análise crítica das políticas públicas para a Educação no Brasil (avaliação, gestão, formação de professores), e da Educação Básica e Legislação pertinente: Constituição Federal de 1988, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB/96, Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, Planos Nacional e Estadual de Educação-PNEs. Discussão sobre a situação da educação brasileira: diagnósticos, propostas, perspectivas.				
PROGRAMA				
<ol style="list-style-type: none"> 1. Políticas Públicas para a Educação no Brasil <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Avaliação <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1 Concepções e práticas 1.1.2 A <i>qualidade</i> da educação e as influências externas 1.1.3 Avaliações em larga escala (ANA, Ideb, SAEB, SINAES e outros) 1.1 Gestão <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1 Administração ou gestão da escola: concepções. 1.1.2 Lei de Gestão Democrática – 10.575 / 95 alterada pela Lei 11.695 / 01 1.1.3 Gestão democrática e os profissionais da educação 1.2 Formação de profissionais da educação <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1 A formação inicial e continuada de profissionais para a Educação Básica <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1.1 Breve histórico da formação de professores no Brasil 1.2.1.2 Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica 				



- 1.2.1.3 Proformação, Parfor, UaB, PIBID, Prodocência e outros programas.
- 1.3 A valorização dos profissionais da educação.
 - 1.3.1.1 Remuneração, carreira e condições de trabalho
 - 1.3.1.2 Fundef, Fundeb, Profucionário e outros.
2. A Educação Básica e a legislação
 - 2.1 Educação Básica na CF/88 e na Constituição Estadual de Roraima
 - 2.2 Estrutura Administrativa - atribuições
 - 2.3 Organização Curricular e Organização Pedagógica da Educação Básica
 - 2.3.1 LDB - Lei de Diretrizes e Bases 9394/96
 - 2.3.2 DCNs - Diretrizes Curriculares Nacionais
 - 2.4 Planos Nacional e Estadual de Educação – PNE e PEE
 - 2.5 Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE
 - 2.6 ECA – Estatuto da Criança e do adolescente
3. A situação da educação brasileira: diagnósticos, propostas, perspectivas.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

A disciplina utiliza como instrumentos de avaliação:

1. Trabalhos individuais e em grupos, em que serão consideradas análise e construção de textos (orais e escritos).
1. Debates, discussões sobre os temas definidos.
2. Participação nas atividades em sala de aula.
3. Autoavaliação

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.
- O processo avaliativo da disciplina considera o caráter crítico dos conteúdos previstos e, portanto, é baseado no diálogo entre os pares, no respeito à diversidade de pensamento e na autoavaliação. As notas resultarão da participação nas discussões em sala, na produção escrita e oral sobre os temas definidos, além da capacidade de relacioná-los a situações do cotidiano da escola.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

AZANHA, José Mário P. et al. **Educação Básica**: políticas, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2004.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, nº 9394/96.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Plano Decenal de Educação para Todos – 1993-2003**. Brasília: MEC, 1993.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil. Texto Constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988.

_____. Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

_____. Lei 10.172/01-Plano Nacional de Educação.

_____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

_____. MEC- O Plano de Desenvolvimento da Educação, Brasília, MEC, 2007.

_____. Lei nº 10.639/03 DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

_____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRZEZINSKI, Iria (Org.). **LDB Dez anos depois**: reinterpretção sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008.



CABRAL NETO, Antonio, CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo, FRANÇA, Magna, QUEIROZ (orgs). **Pontos e contrapontos da política educacional:** uma leitura contextualizada de iniciativas governamentais. Brasília: Liber Livro, 2008.

DOURADO, Luis Fernandes e PARO, Vitor Henrique (orgs). **Políticas Públicas e Educação Básica.** São Paulo: Xamã, 2001.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá e ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. **Políticas docentes no Brasil:** um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011.

GENTILLI, Pablo (org.) **Pedagogia da exclusão:** o neoliberalismo e a crise da escola pública. 19ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. (Coleção Estudos Culturais)

OLIVEIRA, Romualdo Portela de e ADRIÃO, Thereza (orgs.). **Organização do Ensino no Brasil:** níveis e modalidades. 2.ed. São Paulo: Xamã, 2007.

ESTADO DE RORAIMA. **Constituição do Estado de Roraima.** Atualizada até a Emenda Constitucional nº 23, de 07.07.2009. Disponível em: <http://www.tjrr.jus.br/legislacao/phocadownload/Leis_em_PDF/const.estadual.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2017.

_____. Lei nº 1.008, de 03 de setembro de 2015. Aprova o Plano Estadual de Educação 2014/2024 (PEE) e dá outras providências. Disponível em: <<http://fne.mec.gov.br/images/PEE/RRPEE.pdf>>. Acesso em: 23 fev 2017.

SAVIANI, D. **A Lei da Educação – LDB:** Trajetória, Limites e Perspectivas. 13ª ed. rev. atual. e ampl., Campinas: Autores Associados, 2016. (Coleção Educação Contemporânea)

2. COMPLEMENTAR

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), comentada e interpretada artigo por artigo. 2.ed. atualizada. São Paulo: Avercamp, 2005.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil:** leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo. 17. ed. Atualizada. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). **Cadernos de Educação:** Políticas Educacionais em Debate Ano XVIII, n.26, jan./jun. 2014. - Brasília: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, 2014.

DEMO, Pedro. **A Nova LDB:** Ranços e Avanços. 23. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira:** Estrutura e Sistema. São Paulo: Autores Associados, 1996.

WARDE, Maria José (org.). **Novas políticas educacionais:** críticas e perspectivas. São Paulo:PUC, 1998.



PROGRAMA DE DISCIPLINA

CENTRO	CRÉDITOS	CÓDIGO	PRÉ-REQUISITO	CH	DISCIPLINA
CEDUC	04	PE160A	---	60	DIDÁTICA GERAL

EMENTA

Didática no contexto histórico-pedagógico-científico.
Educação: processo ensino-aprendizagem. Abordagem do processo de ensino.
Planejamento: objetivos, procedimento, recursos e avaliação.

PROGRAMA

1. Tendências pedagógicas: Tecnicista, Libertadora, crítico-social dos conteúdos, Libertária, tradicional.
2. O Processo ensino-aprendizagem: abordagem do ensino, características e princípios.
3. Planejamento: conceitos, fases e componentes do planejamento.
4. Livro didático.
5. Planos de ensino.
6. Projetos político-pedagógicos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

BÁSICA

- LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. **Democratização da escola pública; a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1989.
- LOPES, Antonia Osima. (Org.) **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1991.
- MIZUKAM, Maria da Graça Nicolletti. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos da educação e ensino)
- VEIGA, Lima Passos Alencastro. **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 1994.
- VIANNA, Ilca de A. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador**. São Paulo: EPU, 1986.

COMPLEMENTAR

- CUNHA, Isabel da. **O Bom professor e sua prática**. 6 ed Campinas, SP: Papirus, 1996.
- PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.
- SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1983



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL543 - Libras e Educação			
Categoria	Obrigatória (X) Eletiva () Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X)Semi-Presencial () A distância ()		6º
Carga Horaria			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Refletir sobre o sujeito surdo e o uso da língua de sinais brasileira e da língua portuguesa no contexto de ensino.			
EMENTA			
Estudo sobre a língua de sinais brasileira e do surdo no contexto educacional, considerando aspectos da linguagem, sócio-históricos, antropológicos, pedagógicos, culturais, políticos e identitários.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none">• Linguagem, língua e fala na constituição do sujeito surdo;• Preconceitos e crenças envolvidas na língua de sinais e na representação do surdo;• Contexto histórico: Práticas pedagógicas da Educação de Surdos no Brasil e no ocidente;• Educação Bilíngue para surdos: Ensino e aprendizagem de Libras e de língua portuguesa no contexto escolar			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
A avaliação terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina. Além de observação no que tange à participação e frequência nas atividades e contribuições teóricas. Consideraremos também: Coerência e argumentação crítica nas análises dos textos estudados e Coerência e clareza nos registros das experiências.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005 . Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 2005. P. 28. Disponível em: . Acesso em: 01 jun. 2015.			
BRASIL. Lei nº 10436 de 24 de abril de 2002 . Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 abr. 2002.			
GESSER, A. O Ouvinte e a surdez - sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola, 2012.			



_____ **Libras** - Que Língua É Essa. Parábola: 2009.

GESUELI, Z. M. **Lingua(gem) e identidade**: a surdez em questão. Educação e Sociedade, Campinas, v. 27, n. 94, p. 277-292, 2006. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302006000100013>

GÓES, M.C.R. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas: Autores Associados, 1996

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. **Tenho um aluno surdo, e agora?** Introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EdUFSCar, 2013.

LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F.; MARTINS, V. R. de O. (Orgs.). **Escola e Diferença**: caminhos da educação bilíngue para surdos. São Carlos: Edufscar, 2016. P. 45-61.

ROCHA, S. **O INES e a educação de surdos no Brasil**: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos. Rio de Janeiro: INES, 2007.

2. COMPLEMENTAR

KELMAN, C.A. **Interações de alunos surdos com professores e colegas em espaço escolar inclusivo**. Brasília: Universidade de Brasília Instituto de Psicologia. 2005.

LACERDA, C. B. F. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos.

Cadernos Cedes, Campinas, v. 19, n. 46, p. 68-80, 1998.

LACERDA, C. B. F.; GÓES, M.C.R. (Orgs.). **Surdez**: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

LOPES, M. A. C.; LEITE, L. P. Concepções de surdez: a visão do surdo que se comunica em língua de sinais. **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, v. 17, n. 2, p 305-320, 2011.

PERLIN, G. Identidade surda e currículo. In: LACERDA, C.B.F.; GÓES, M.C.R. (Orgs.). **Surdez**: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

LACERDA, C.B.F. de. **A escola inclusiva para surdos**: refletindo sobre o intérprete de língua de sinais em sala de aula. Roma: relatório científico de pós-doutorado apresentado à FAPESP. 2003.

QUADROS, R. M. de. **Educação de Surdos** – A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
CL545 - Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa Ensino Médio			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Semestre	7º		
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária 120h		PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	CL541; PE402A; CL542; PE160A; CL543
120 h/a	30 h/a	90 h/a	
•OBJETIVOS			
<p>Permitir ao aluno que atue em contato com a realidade escolar do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual no Ensino Médio, ainda durante sua formação acadêmica;</p> <p>Fornecer ao licenciando uma visão crítica e real de seu campo de atuação, assim como, buscar induzi-lo a produzir uma visão crítica desta realidade;</p> <p>Estimular o planejamento e a criatividade na produção de projetos de ensino em Língua Portuguesa e Produção Textual viáveis de acordo com o contexto observado, permitindo que o aluno desenvolva o senso crítico-avaliativo de sua própria atuação;</p>			
•EMENTA			
Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Médio), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.			
•PROGRAMA			
<u>Conteúdo resumido:</u>			
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de inserção do aluno na realidade escolar • Período de observação da realidade escolar com vistas à confecção de uma proposta de atuação • Alguma teoria e crítica a partir do modelo observado com vistas à confecção de um projeto de ensino e planos de aula; • Regência; • Discussão crítica com o professor sobre a regência; • Confecção do relatório 			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de planos de aula e de ensino com base no período de observação da atuação de profissional já formado na área; regência <i>in loco</i> com base no planejamento apresentado; produção de relatório técnico-crítico da própria atuação.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Mínimo de três itens a serem avaliados: Capacidade de avaliação do contexto observado e de produção de proposta de trabalho/planejamento condizente com a realidade; atuação <i>in loco</i> com destaque para a capacidade de realização da autocrítica e; relatório técnico condizente com a atuação e com o <i>status</i> de aluno de Letras.			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			



•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ANTUNES, Celso. *Professor Bonzinho = aluno difícil: a questão da disciplina em sala de aula*. Petrópolis: Vozes, 2007.

BOURDIEU, Pierre. & PASSERON, Jean-claude. *A Reprodução*. Petrópolis: Vozes, 2014.

CUNHA, Celso. *Gramática de Base*. Rio de Janeiro: FAE, 1986.

GADOTTI, Moacir. *Concepção Dialética da Educação; um estudo introdutório*. São Paulo: Cortez, 1983.

PIMENTA, Selma Garrido. (org.) *Didática e Formação de Professores – percursos e perspectivas no Brasile e em Portugal*. São Paulo: Cortez, 1997.

2. COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes *et Alii*. *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. São Paulo: Papirus, 1994.

FURLANETTO, Ecleide Cunico *et Alii*. *A escola e o Aluno – Relações entre o sujeito-aluno e o sujeito-professor*. São Paulo: Avercamp, 2007.

MATTOS, Geraldo & BACK, Eurico. *Prática de Ensino de Língua Portuguesa*. São Paulo FTD, 1977.

PIMENTA, Selma Garrido. *O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?* São Paulo: Cortez, 1997.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA				
CL546 - Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa Ensino Fundamental				
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	8º
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	CL541; PE402A; CL542; PE160A; CL543	
120 h/a	30 h/a	90 h/a		
•OBJETIVOS				
Permitir ao aluno que atue em contato com a realidade escolar do ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental alto (5º ao 9º ano), ainda durante sua formação acadêmica; Fornecer ao licenciando uma visão crítica e real de seu campo de atuação, assim como, buscar induzi-lo a produzir uma visão crítica desta realidade; Estimular o planejamento e a criatividade na produção de projetos de ensino em Língua Portuguesa e Produção Textual viáveis de acordo com o contexto observado, permitindo que o aluno desenvolva o senso crítico-avaliativo de sua própria atuação;				
•EMENTA				
Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente do ensino de Língua Portuguesa e Produção Textual (no Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.				
•PROGRAMA				
<u>Conteúdo resumido:</u> <ul style="list-style-type: none">• Procedimentos de inserção do aluno na realidade escolar• Período de observação da realidade escolar com vistas à confecção de uma proposta de atuação• Alguma teoria e crítica a partir do modelo observado com vistas à confecção de um projeto de ensino e planos de aula;• Regência;• Discussão crítica com o professor sobre a regência;• Confecção do relatório				
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de planos de aula e de ensino com base no período de observação da atuação de profissional já formado na área; regência <i>in loco</i> com base no planejamento apresentado; produção de relatório técnico-crítico da própria atuação.				
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Mínimo de três itens a serem avaliados: Capacidade de avaliação do contexto observado e de produção de proposta de trabalho/planejamento condizente com a realidade; atuação <i>in loco</i> com destaque para a capacidade de realização da autocrítica e; relatório técnico condizente com a atuação e com o <i>status</i> de aluno de Letras. Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.				



•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ABRAMOVICH, Fanny. *Quem educa quem?* Rio de Janeiro: Círculo do Livro, 1985.

CUNHA, Celso. *Gramática de Base*. Rio de Janeiro: FAE, 1986.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro – Efetividade ou ideologia?* São Paulo: Loyola, 1979.

RODARI, Gianni, *A Gramática da Fantasia*. São Paulo: Summus Editorial, 1982.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola: Uma perspectiva social*. São Paulo: Ática, 1992.

2. COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes *et Alii*. *A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado*. São Paulo: Papirus, 1994.

FURLANETTO, Ecleide Cunico *et Alii*. *A escola e o Aluno – Relações entre o sujeito-aluno e o sujeito-professor*. São Paulo: Avercamp, 2007.

MATTOS, Geraldo & BACK, Eurico. *Prática de Ensino de Língua Portuguesa*. São Paulo FTD, 1977.

PIMENTA, Selma Garrido. *O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?* São Paulo: Cortez, 1997.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV641 - Estágio Supervisionado em Literatura Ensino Fundamental			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	LLV621; LLV626
90h/a	30 h/a	60 h/a	
•OBJETIVOS			
<p>Permitir ao aluno que atue em contato com a realidade escolar do ensino de Literatura no Ensino Fundamental, ainda durante sua formação acadêmica;</p> <p>Fornecer ao licenciando uma visão crítica e real de seu campo de atuação, assim como, buscar induzi-lo a produzir uma visão crítica desta realidade;</p> <p>Estimular o planejamento e a criatividade na produção de projetos de ensino viáveis de acordo com o contexto observado, permitindo que o aluno desenvolva o senso crítico-avaliativo de sua própria atuação na área de Literatura;</p>			
•EMENTA			
<p>Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente de ensino (Ensino Fundamental), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola na área de Literatura, com ênfase em Literatura Universal e noções de Teoria da Literatura.</p>			
•PROGRAMA			
<p><u>Conteúdo resumido:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de inserção do aluno na realidade escolar • Período de observação da realidade escolar com vistas à confecção de uma proposta de atuação • Alguma teoria e crítica a partir do modelo observado com vistas à confecção de um projeto de ensino de literatura e planos de aula; • Regência em Literatura; • Discussão crítica com o professor sobre a regência; • Confecção do relatório. 			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
<p>Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de planos de aula e de ensino com base no período de observação da atuação de profissional já formado na área; regência <i>in loco</i> com base no planejamento apresentado; produção de relatório técnico-crítico da própria atuação.</p>			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
<p>Mínimo de três itens a serem avaliados: Capacidade de avaliação do contexto observado e de produção de proposta de trabalho/planejamento condizente com a realidade; atuação <i>in loco</i> com destaque para a capacidade de realização da autocrítica e; relatório técnico condizente com a atuação e com o <i>status</i> de aluno de Letras.</p> <p>Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.</p>			



•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

ABREU, Márcia. (Org.) *Leitura, História e História da leitura*. São Paulo: FAPESP, 2002.
LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. *A Formação da Leitura no Brasil*. São Paulo: Ática, 1996.
MACHADO, Ana Maria. *Como e por que ler os clássicos Universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
MAINGENEAU, Dominique. *O Contexto da Obra Literária*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

2. COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio. *Na sala de aula*. São Paulo: Ática, s.d.
COELHO, Nelly Novaes. *O ensino da literatura*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1975.
ORLANDI, Eni Pulcineli. *Interpretação: autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico*. Petrópolis: Vozes, 1996.
FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1992.
_____. *A educação como prática de liberdade*. São Paulo: Paz e Terra, 1984.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV642 - Estágio Supervisionado em Literatura - Ensino Médio			
Categoria	Obrigatória (X)	Eletiva ()	Optativa Livre ()
Semestre			
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
08			
•Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	LLV622; CL524; CL525; LLV623; LLV624
90 h/a	30 h/a	60 h/a	
•OBJETIVOS			
<p>Permitir ao aluno que atue em contato com a realidade escolar do ensino das literaturas Brasileira e Portuguesa no Ensino Médio, ainda durante sua formação acadêmica;</p> <p>Fornecer ao licenciando uma visão crítica e real de seu campo de atuação, assim como, buscar induzi-lo a produzir uma visão crítica desta realidade;</p> <p>Estimular o planejamento e a criatividade na produção de projetos de ensino viáveis de acordo com o contexto observado, permitindo que o aluno desenvolva o senso crítico-avaliativo de sua própria atuação;</p>			
•EMENTA			
Disciplina que se propõe a permitir ao aluno o contato prévio com o ambiente de ensino das Literaturas Brasileira e Portuguesa (no Ensino Médio), de modo a que, durante curto período, este exerça e reflita sobre a observação, o planejamento, a regência e o relato do que vivenciou em sua prática pedagógica na escola.			
•PROGRAMA			
<u>Conteúdo resumido:</u>			
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de inserção do aluno na realidade escolar • Período de observação da realidade escolar com vistas à confecção de uma proposta de atuação • Alguma teoria e crítica a partir do modelo observado com vistas à confecção de um projeto de ensino e planos de aula; • Regência; • Discussão crítica com o professor sobre a regência; • Confecção do relatório. 			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Diagnóstica, formativa e somativa: Produção de planos de aula e de ensino com base no período de observação da atuação de profissional já formado na área; regência <i>in loco</i> com base no planejamento apresentado; produção de relatório técnico-crítico da própria atuação.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Mínimo de três itens a serem avaliados: Capacidade de avaliação do contexto observado e de produção de proposta de trabalho/planejamento condizente com a realidade; atuação <i>in loco</i> com destaque para a capacidade de realização da autocrítica e; relatório técnico condizente com a atuação e com o <i>status</i> de aluno de Letras.			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
CANDIDO, Antônio. <i>Formação da Literatura Brasileira – Momentos decisivos</i> . Belo Horizonte: Itatiaia,			



1981.

LAJOLO, Marisa. *Como e Por que ler o Romance Brasileiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

LEAHY-DIOS, Cyana. *Educação Literária como Metáfora Social*. Niterói: EDUFF, 2000.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Brasileira através dos Textos*. São Paulo: Cultrix, 1997.

ZILBERMAN, Regina. *A Leitura e o Ensino da Literatura*. São Paulo: Contexto, 1988.

2. COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. *Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1975.

PAULINO, Graça, *et Alli*. *Leitura Literária – A mediação escolar*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

SARAIVA, Antônio, José & LOPES, Oscar. *História da Literatura Portuguesa*. Cidade do Porto: Porto editora, 2000.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. *A educação como prática de liberdade*. São Paulo: Paz e Terra, 1984.



EIXO TEMÁTICO IV: Componentes Eletivos

CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA			
LLL001 - TÓPICOS EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO			
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		
Carga Horaria		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Apresentar e discutir textos teórico-metodológicos das Teorias de Tradução e dos Estudos de Interpretação tendo em foco as materialidades próprias às práticas dos tradutores e intérpretes.			
EMENTA			
Abordagens teóricas e práticas dos Estudos de Tradução com interface nos procedimentos fundantes dos Estudos de Interpretação. Discussão sobre as estratégias empregadas pelos tradutores e intérpretes nessas abordagens utilizadas na interação entre a escrita e a oralidade.			
PROGRAMA			
Tradução: História, Teorias e Métodos Tradução: Teoria e Prática Limites da Traduzibilidade O Tradutor Cleptomaniaco Tradução e Cultura Interpretação: O que é e como se faz Abordagens, paradigmas e modelos A Fronteira da Interpretação O Intérprete em contextos específicos Interpretação: Técnicas e Exercícios			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Apresentação de seminários relativos ao conteúdo complementar do curso e entrega de trabalhos individuais escritos (Resenha Crítica)			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
Básica: ARROJO, R.. Oficina de Tradução - a teoria na prática. São Paulo: Ática, 2ª edição, 1992. AUBERT, F. H.. As (In)Fidelidades da Tradução - servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Editora da Unicamp, 2ª Ed., 1994.			



- BAKER, M. (ed). **Routledge Encyclopedia of Translation Studies**. London/New York: Routledge, 53-56, 1998.
- BARBOSA, H. G. **Procedimentos Técnicos da Tradução**: uma nova proposta. Campinas: Pontes, 1990.
- BASSNETT, S.. **Translation Studies**. London & New York: Routledge, 1980.
- BELL, R. T.. **Translation and Translating**: theory and practice. London & New York: Longman, 1991.
- BURKE, P. & PO-CHIA HSIA, R. (orgs). **A Tradução Cultural**: nos primórdios da Europa Moderna. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.
- CAMPOS, G. **O Que é Tradução**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- CATFORD, J. C. **Uma Teoria Linguística da Tradução**. São Paulo: Cultrix: PUC Campinas, 1980.
- CHAMBERLIN, D. & WHITE, G. **Advanced English for Translation**. Cambridge University Press: New York, 7ª Ed, 1989.
- COULTHARD, M. & CALDAS- COULTHARD, C. R. (orgs). **Tradução**: teoria e prática. Florianópolis: Editora da UFSC, 1991.
- DUFF, A. **Translation**. Oxford: OUP, 1994.
- GENTZLER, E.. **Contemporary Translation Theories**. London & New York: Routledge, 1993.
- JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1969.
- MOUNIN, G.. **Os Problemas Teóricos da Tradução**. São Paulo: Cultrix, 1963.
- NEWMARK, P.. **A Textbook of Translation**. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1995.
- OUSTINOFF, M. **Tradução**: História, Teorias e Métodos. São Paulo: Parábola, 2011.
- PORTINHO, W. M. (org.). **A Tradução Técnica e seus Problemas**. São Paulo: Álamo, 1983.
- ROBERTS, R. P. Translation. IN: KAPLAN, R.B. **The Handbook of Applied Linguistics**. Oxford: OUP, pp. 429-442, 2002.
- SANTOS, A. S. **Guia Prático de Tradução Inglesa**. São Paulo: Cultrix, 1980.
- SNELL-HORBY, M.; PÖCHHACKER, F. & KAINDL, K. (eds). **Translation Studies**: an interdisciplinary. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, volume 2, 219-225, 1994.
- TOURY, G.. **Descriptive Translation Studies and Beyond**. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, 1995.
- VENUTI, L. **The Translator's Invisibility**: a history of translation. London/New York: Routledge, 1995.
- _____. **Escandalos da Tradução**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
- VIEIRA, E. R. P. (org.). **Teorizando e Contextualizando a Tradução**. Belo Horizonte: FALE/UFMG, 1996.

Complementar

- ALVES, F.; MAGALHÃES, C. & PAGANO, A. **Traduzir com autonomia**: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2003.
- AMATI-MEHLER, J; ARGENTIERI, S. & CANESTRI, J. **A Babel do Inconsciente**: Língua Materna e Línguas Estrangeiras na Dimensão Psicanalítica. Rio de Janeiro: IMAGO, 2005.
- ARROJO, R. (org.) **O Signo Desconstruído**. São Paulo: Pontes, 1992.
- BAKER, M. **In Other Words**: a cousebook on Translation. London: Routledge, 1992.
- BASSNETT-McGUIRE, S. **History of Translation Theory**. Translation Studies. London and New York: Methuen, 1980.
- BENEDETI, I. C. & SOBRAL, A. (orgs.). **Conversas com Tradutores**: balanços e perspectivas da tradução. São Paulo: Parábola, 2003.
- BERK-SELIGSON, S.. **The Bilingual Courtroom** - court interpreters in the judicial process. Chicago: University Press of Chicago, 1990.



- CHESTERMAN, A., SAN SALVADOR, N. G. & GAMBIER, Y. (eds). **Translation in Context: selected contribution from the EST Congress, Granada 1998**. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, volume 39, 2000.
- CORACINI, M. J. **A Celebração do Outro: Arquivo, memória e identidade – línguas (materna e estrangeira), plurilinguismo e tradução**. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- DERRIDA, J.. **Torres de Babel**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006.
- EDWARDS, A. B.. **The Practice of Court Interpreting**. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, volume 6, 1995.
- ECO, H. **Quase A Mesma Coisa: Experiências de Tradução**: Rio de Janeiro: Record, 2007.
- GILE, D.. Methodological aspects of interpretation (and translation) research. **Target**, 3:2. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, 153-174, 1991.
- GONZÁLEZ, R. D. et ali. **Fundamentals of Court Interpretation - theory, policy and practice**. North Carolina: Carolina Academic Press, 1991.
- HATIM, B. & MASON, I. **Discourse and the Translator**. London/New York: Longman, 1990.
- KOPEZYŃSKI, A.. Quality in conference interpreting: some pragmatic problems. In: SNELL-HORBY, M.; PÖCHHACKER, F. & KAINDL, K. (eds). **Translation Studies: an interdiscipline**. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, volume 2, 189-198, 1994.
- LEFEVERE, A.. **Tradução, Reescrita e Manipulação da Fama Literária**. Bauru: EDUSC, 2007.
- MADSEN, D.. A model for translation of legal texts. In: SNELL-HORNBY, M. et al (eds). **Translation as Intercultural Communication - selected papers from the EST Congress, Prague 1995**. Amsterdam/Philadelphia: Benjamins, 291-299, 1997.
- MILTON, J.. **Tradução: Teoria e Prática**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- _____. **O Clube do Livro e a Tradução**. Bauru: EDUSC, 2002.
- MORRIS, R.. Justice in Jerusalem – interpreting in Israeli legal proceedings. **Meta**, XLIII, 1, 110-118, 1998.
- _____. The moral dilemmas of court interpreting. **The Translator**, volume 1, number 1, 25-46, 1995.
- NENEVÉ, M & MARTINS, G. (orgs). **Fronteiras da Tradução : Cultura, Identidade e Linguagem**. Sao Paulo: Terceira Miragem, 2009.
- NOVAIS, L.. **O Intérprete de Tribunal no Brasil: Peritus Peritorum?**. PUC/SP, 2009. (Tese de Doutorado)
- _____. **O Intérprete de Tribunal, Um Mero Intérprete?** Curitiba, RCV, 2011.
- PAES, J. P. **Tradução a Ponte Necessária: Aspectos e Problemas da Arte de Traduzir**. São Paulo: Ática, 1990.
- PIETROLUONGO, M. A. (org). **O Trabalho da Tradução**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.
- RAJAGOPALAN, K.. O conceito de interpretação na linguística: seus alicerces e seus desafios. In: ARROJO, R. (org.) **O Signo Desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino**. Campinas: Pontes, 63-66, 1992.
- ROCHA, R. . **A Enunciação dos Provérbios**. São Paulo: AnnaBlume Editora, 1995.
- RICOUER, P.. **Sobre a Tradução**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.
- RODRIGUES, C. C.. **Tradução e Diferença**. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
- RÓNAL, P.. **A Tradução Viva**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3ª Edição, 1981.
- _____. **Escola de Tradutores**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 6ª Edição, 1987.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA			
LLL002 - Tópicos em Português como Língua Estrangeira			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	-----
60h/a	60h/a	---	

OBJETIVOS
 Ao final da disciplina, o aluno deve ser capaz de refletir sobre os processos de ensino-aprendizagem de Português como Língua Estrangeira.

EMENTA
 Estudo do Português como língua estrangeira, abordando metodologias, materiais didáticos, formação de professores. Comparação das características da Língua Portuguesa com as de outras línguas.

PROGRAMA

- O ensino de Português como Língua Estrangeira no Brasil e na UFRR;
- O exame Celpe-Bras: Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros;
- Breve panorama das metodologias de ensino de Línguas Estrangeiras;
- Análise de materiais didáticos em Português como Língua Estrangeira;
- Ensino de Português como Língua Estrangeira para grupos específicos;
- Produção de materiais didáticos em Português como Língua Estrangeira.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
 A avaliação será continuamente realizada através da participação nas aulas e atividades propostas, tais como produção de resumos, resenhas, artigo científico, elaboração de material didático.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
 Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA
 ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (org.). **Parâmetros atuais para o ensino de português língua estrangeira**. Campinas/SP: Pontes, 1997.
 BAGNO, Marcos. **Língua materna: letramento, variação & ensino**. São Paulo: Parábola, 2003.
 _____. **Português ou brasileiro?: um convite à pesquisa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2001.
 SILVA, Kleber Aparecido da; SANTOS, Danúsia Torres dos (orgs.). **Português como língua (inter)nacional: faces e interfaces**. Campinas: Pontes, 2013.

2. COMPLEMENTAR
 ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (org.). **Português para estrangeiros interface com o espanhol**. 2ª ed. Campinas/SP: Pontes, 2001.
 ALVAREZ, Maria Luisa Ortiz. **Novas línguas, línguas novas: questões de interlíngua na pesquisa em linguística aplicada**. Campinas: Pontes, 2012.
 BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
 _____. **Norma linguística**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
 Neves, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 1999.



_____. **Gramática na escola**. São Paulo: Contexto, 1990.

_____. **Que gramática estudar na escola?: norma e uso na Língua Portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2013.

WIEDEMANN, Lyris; SCARAMUCCI, Matilde V. R. **Português para falantes de espanhol: ensino e aquisição**. Campinas: Pontes, 2008.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA			
LLL003 - Tópicos em Análise do Discurso			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	
60 h/a	60h/a		
•OBJETIVOS			
Apresentar os principais conceitos da Análise do Discurso. Apresentar o dispositivo teórico-analítico. Identificar os procedimentos teórico-metodológicos em análises discursivas.			
•EMENTA			
Introdução aos fundamentos teóricos e metodológicos da Análise do Discurso.			
•PROGRAMA			
A Análise do Discurso: a compreensão de língua na relação com a história, o sujeito, a ideologia. Principais fundamentos teóricos da Análise do Discurso: língua, texto, discurso, condições de produção e as formações imaginárias, sujeito, formação discursiva, ideologia. O dispositivo teórico-analítico. Leitura de análises de <i>corpora</i> diversos. Exercícios de iniciação ao processo de pesquisa em Análise do Discurso.			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Frequência e participação efetiva nas discussões dos textos indicados; apresentação oral (individual e em grupo); resolução de exercícios; resumo e/ou resenha dos textos apresentados; avaliação escrita.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
I.BÁSICA			
FERREIRA, Maria Cristina L. O caráter singular da língua na Análise do Discurso. <i>Organon</i> , Instituto de Letras, Porto Alegre, v. 17, n.35, 2003.			
LEAL, Maria do Socorro P. Às voltas com a palavra. In: <i>Discurso, resistência e...</i> . In: FERRARI, Alexandre; MARIANI, Bethania; DELA SILVA, Silmara; MEDEIROS, Vanise. (orgs.). Cascavel, PR: Edunioeste, 2015. p. 175-194.			
MAIA, Maria Cláudia G. O adolescente em conflito com a lei falado pelo discurso jornalístico. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIN, 3, 2003, Rio de Janeiro. <i>Anais</i> Rio de Janeiro: UFF, 1 CD, 2003.			
MARIANI, Bethania. Linguagem e História (ou discutindo a lingüística e chegando à Análise do Discurso). In: <i>Caderno de Letras da UFF</i> , Niterói, RJ, v. 12, 1997.			
MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise. Mulher na favela e confronto policial: por um arquivo de imagens. In: MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise; DELA SILVA, Silmara. (orgs.). <i>Discurso, arquivo e...</i> Rio e Janeiro: Ed. 7 Letras, 2011.			
MARIANI, Bethania; MEDEIROS, Vanise G. E quando a pichação é da prefeitura? Pichar, proscrever, dessubjetivizar. <i>RUA</i> [online]. 2013, no. 19. Volume 1 - ISSN 1413-2109. Disponível em:			



<<http://www.labeurb.unicamp.br/rua/pages/home/capaArtigo.rua?id=146>>

ORLANDI, Eni. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.

_____. Análise do discurso. In: ORLANDI, E. P.; LAGAZZI-RODRIGUES, S. *Discurso e textualidade*. Campinas: Pontes, 2006.

II. COMPLEMENTAR

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. In: ZIZEK, Slavoj (Org). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

Indursky, Freda. INDURSKY, Freda. *A fala dos quartéis e as outras vozes*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.

FARIA, D. O.; ROMÃO, L. M. S. *Para pensar o digital: a linguagem em funcionamento no Google*.

Disponível em: www.periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/article/view/1807-9288.2011v7n2p3

GADET, F. & HAK, Tony. *Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.

GARCIA, Dantielli Assumpção; ABRAHÃO E SOUSA, Lucília Maria. Somos todxs Cláudia: a legitimação da violência pelo Estado. In: *Linguagem em (Dis)curso*. Lem D, Tubarão, SC, v. 15, n. 1, p.47-59, jan./abr. 2015.

LEAL, Maria do Socorro P. *Raposa Serra do Sol no discurso político roraimense*. Boa Vista, RR: Ed. da UFRR, 2012.

_____. Das línguas na história: “Upatakon (nossa terra)”. In: *Gragoatá*, Niterói, n. 34, p. 253-262, 1. sem. 2013.

Disponível em: www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/article/viewFile/62/18

MARIANI, Bethania. *O PCB e a imprensa*. Campinas, SP: Editora da Unicamp; Rio de Janeiro, RJ: Revan, 1998.

_____. *Políticas de colonização linguística*. Disponível em:

http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r27/revista27_7

MOREIRA, V. L.; SILVA, J. R. B. da; ROMÃO, Lucília M. S. *Heterogeneidade inscrita no discurso do website FLICKR*. Disponível em: www.hipertextus.net/volume4/Vivian-MOREIRA_Jonathan-SILVA_Lucilla-ROMAO.pdf

PÊCHEUX, M. Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. *Papel da memória*. Tradução José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999. p. 49-57.

_____. *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio*. 3 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1997.

_____. *O discurso. Estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes, 1990.

ROMÃO, L. M. S. *O cavalete, a tela e a memória: considerações sobre a autoria na rede*. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502006000200004



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA			
LLL004 - Crítica e Edição Textual			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL532 - Filologia Românica
60h/a	60h/a		

OBJETIVOS
 Introduzir o aluno aos estudos de crítica e edição textual; praticar crítica e edição de textos representativos para a história linguístico-literária das línguas românicas, com foco no Português.

EMENTA
 Estudo do texto, manuscrito ou impresso, como objeto da Crítica e Edição Textual. Lição e transcrição de documentos modernos do português. Tipos de edição. Aspectos paleográficos e codicológicos. Etapas do trabalho de crítica textual: métodos e técnicas. Restituição do texto à sua forma genuína e sua preparação para publicação. Crítica e edição de textos produzidos na Amazônia, a partir do século XVI, e escritos em línguas europeias (Português, Espanhol, Francês e Inglês) e de textos da literatura indígena regional.

PROGRAMA
 Teoria e prática das transmissões do texto (etapas do trabalho filológico: recensão, constituição e apresentação do texto); Tipos de edição (tipos fundamentais de edição segundo os graus de mediação: fac-similar, diplomática, paleográfica e interpretativa; tipos fundamentais de edição segundo o confronto testemunhal: crítica e genéticas); Critérios de edição; Exame de edições modelares; Prática de edição.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
 Método: Aulas expositivas e dialogadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
 Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas. A nota semestral corresponderá à média das notas obtidas durante o semestre.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA
 SILVA, R. V. M. e. *Ensaio para uma história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.
 CAMBRAIA, C. N.. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

2. COMPLEMENTAR
 ACIOLI, V. L. C.. *A escrita no Brasil Colônia: um guia para a leitura de documentos manuscritos*. Recife: Ed. Massangana/Fundação Joaquim Nabuco, 2003.
 FLEXOR, M. H. O.. *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. 2 ed. SP: Unesp/AESP, 1991.
 HIGOUNET, C.. *História concisa da escrita*. São Paulo: Parábola, 2003.
 SANTIAGO-ALMEIDA, M. M.. *Aspectos fonológicos do português falado na baixada cuiabana: traços de língua antiga preservados no Brasil (Manuscritos da época das bandeiras, século XVIII)*. São Paulo: USP, 2000. Tese de Doutorado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2000.
 TARALLO, F. *Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, 1994.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**





CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA			
LLL005 - Tópicos em Fonética e Fonologia			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL512 - Fonética e Fonologia
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
5. Aprofundar estudos de princípios teórico-metodológicos em Fonética e Fonologia;			
6. Relacionar estudos de Fonética e Fonologia com outras áreas da Linguística;			
EMENTA			
Estudo especializado de tópicos teórico-metodológico de Fonética e Fonologia; relações entre Fonética e Fonologia com outras áreas da Linguística.			
PROGRAMA			
Tópicos na área de Fonética e Fonologia			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
ABAURRE, Maria Bernadete Marques. <i>A construção fonológica da palavra</i> . São Paulo: Contexto, 2013.			
ALBANO, Eleonora Cavalcante. <i>O gesto e suas Bordas: Esboço de Fonologia Acústico-Articulatória do Português Brasileiro</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2001.			
BISOL, Leda; Cláudia BRESCANCINI (Orgs.) <i>Fonologia e Variação. Recortes do Português Brasileiro</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.			
BONILHA Giovana Ferreira Gonçalves. <i>Aquisição fonológica do português brasileiro: uma abordagem conexionalista da Teoria da Otimidade</i> . 2004. 389f. Tese (Doutorado em Letras), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS, Porto Alegre, 2004.			
COUTINHO, Ismael de Lima. <i>Gramática Histórica</i> . 19 reimp. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.			
CRUZ, Maria Odileiz Sousa. <i>A fonologia Taurepang: a língua da família Karib falada em Roraima</i> . 1995. 86f. Dissertação (Mestrado em Letras), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1995.			
CRUZ, Maria Odileiz Sousa. 2005. 480f. <i>Fonologia e Gramática Ingarikó</i> . Tese (Doutorado em Letras), Vrije Universiteit Amsterdam, Amsterdã, 2005.			
NUNES, José Joaquim. <i>Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa – Fonética e Morfologia</i> . 8 ed. Lisboa: Livraria Clássica, 1975.			
SANTOS, Manoel Gomes dos. <i>Uma gramática do Wapixana (Aruák) - aspectos da fonologia, da morfologia e da sintaxe</i> . 2006. 280f. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade de Brasília, Brasília, 2006.			
SILVA, Thaís Cristófar. <i>Fonética e fonologia do Português</i> . São Paulo: Contexto, 2015.			
WILLIAMS, Edwin. <i>Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Históricas da Língua Portuguesa</i> . Tradução do inglês de Antônio Houaiss. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1961.			
COMPLEMENTAR			
A critério do docente			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA				
LLL006 - Tópicos em Morfologia				
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
Carga Horaria 60h			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	---	
60h/a	60h/a			
OBJETIVOS				
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre				
EMENTA				
Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Morfologia sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas				
PROGRAMA				
Definido em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre				
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
Provas, exercícios e trabalhos escritos.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				
A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.				



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA				
LLL007 - Tópicos em Sintaxe				
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
Carga Horária 60h			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	---	
60h/a	60h/a			
OBJETIVOS				
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre.				
EMENTA				
Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Sintaxe sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas				
PROGRAMA				
Definido em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre.				
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
Provas, exercícios e trabalhos escritos.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				
A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.				



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA				
LLL008 - Tópicos em Semântica				
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
Carga Horária 60h			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	---	
60h/a	60h/a			
OBJETIVOS				
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre.				
EMENTA				
Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Semântica sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.				
PROGRAMA				
Definido em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre				
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
Provas, exercícios e trabalhos escritos.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				
A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.				



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA			
LLL009 - Tópicos em Pragmática			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária 60h		PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	---
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Definidos em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre			
EMENTA			
Estudo de fenômenos linguísticos particulares atinentes ao domínio da Pragmática sob a ótica de teorias linguísticas contemporâneas.			
PROGRAMA			
Definido em função dos tópicos de conteúdo selecionados pelo professor que assumir a disciplina a cada semestre			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Provas, exercícios e trabalhos escritos.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA				
LLL010 - Revisão de Textos				
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos	
60h/a	60h/a			

OBJETIVOS
Estudar o processo de revisão de texto segundo pressupostos teórico-metodológico da Linguística e Gramática Tradicional. Compreender e praticar a tipologia e as estratégias de revisão textual; instrumentalizar-se quanto a ferramentas bibliográficas e informáticas empregadas na revisão de textos; estudo de caso.

EMENTA
Estudo e prática do processo de revisão textual, com base na Linguística e Gramática Tradicional; Tipos e estratégias de revisão textual; ferramentas bibliográficas e informáticas utilizadas na revisão textual; estudo de caso: problemática referente à revisão de texto em diferentes domínios discursivos: acadêmico, jurídico, técnico, jornalístico, escolar e comerciais.

PROGRAMA
1. Processo da revisão textual;
2. Tipologia e estratégias de revisão;
3. Utilização de ferramentas bibliográficas e informáticas para a revisão;
4. Estudo de caso em diferentes domínios textuais;
5. Tópicos de Gramática Normativa;
6. Habilidades e competências do revisor de textos.

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM
Provas, exercícios e trabalhos escritos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA
MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gênero e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
_____. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001
NETO, Aristide Coelho. Além da revisão: critérios para a revisão textual. 3 ed. Brasília/DF: SENAC, 2013.
OLIVEIRA, Risoleide Rosa F. de. Revisão de textos: da prática à teoria. Natal: EDUFRRN, 2010.
ROCHA, Harrison. Um novo paradigma de Revisão de Texto. 2012. 246f. Tese (Doutorado em Linguística), Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.
YAMAZAKI, Cristina. Edição de texto na produção editorial de livros: distinções e definições. 2009. 202f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação), Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

COMPLEMENTAR
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário ortográfico da língua portuguesa (VOLP) -



disponível em <http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>

GONÇALVES, Maria Dulce Miguéns. 1992. 174f. Processos psicológicos na revisão da composição escrita. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa 1992.

LAFLAMME, Caroline. 2009. 253f. Les modifications lexicales apportées par les réviseurs professionnels dans leur tâche de révision. Tese (Doutorado em Linguística), Faculdade de Estudos Superiores, Universidade Laval, 2009.

MACEDO, Denise Silva. 2013. 184f. As contribuições da análise de discurso crítica e da multimodalidade à revisão textual. Dissertação (Mestrado em Linguística), Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

MEDEIROS, João Bosco et al. Manual de redação e revisão. São Paulo: Atlas, 1995.

MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002.

MENEGASSI, Renilson José. Da revisão a reescrita: operações lingüísticas sugeridas e atendidas na construção do texto. Mimesis, Bauru, v. 22, n. 1, p. 49-68, 2001.

SERAFINI, Maria Teresa. Como escrever textos. Trad. Maria Augusta de Matos; Adap. Ana Maria Marcondes Garcia. 12. ed. São Paulo: Globo, 2004.

TUFANO, Douglas. Guia Prática da Nova Ortografia. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

VITA, Ercilene Maria de Souza. O sujeito, o outro e suas relações com o texto na revisão de textos escolares. 2006. 200f. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

WHITE, R. V.; ARNDT, V. Process writing. London: Longman, 1995.

Teses e dissertações defendidas nos últimos 10 anos, e artigos publicados em revistas qualificadas. Utilização de software de processamento textual, e consulta a corpora informatizados.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL011 - Novas Tecnologias e Ensino de Línguas			
Categoria	Obrigatória () Eletiva (X) Optativa () Livre ()		Semestre
Modalidade	Presencial (X) Semi-Presencial () A distância ()		
•Carga Horaria		PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	-----
60	60	-	
•OBJETIVOS			
Ao final da disciplina o aluno deve ser capaz de refletir sobre a utilização de novas tecnologias nas aulas de língua materna/estrangeira e elaborar e/ou produzir atividades usando os mais diversos gêneros digitais.			
•EMENTA			
Estudo do ensino-aprendizagem de línguas mediado pelas tecnologias da comunicação digital.			
•PROGRAMA			
- Gêneros digitais; - Leitura e escrita na era da internet; - Letramentos; - Letramento digital; - Multiletramentos; - Ensino-aprendizagem de língua materna/estrangeira com ênfase nas novas tecnologias.			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
A avaliação será continuamente realizada através da participação nas aulas e atividades propostas, tais como produção de resumos, resenhas, artigo científico, elaboração de material didático.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ARAÚJO, Júlio César e BIASI-RODRIGUES, Bernardete (orgs.). Interação não internet: novas formas de usar a linguagem. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.			
ARAÚJO, Júlio César (org.). Internet & ensino: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.			
ARAÚJO, Júlio César; DIEB, Messias Dieb (orgs.). Letramentos na web: gêneros, interação e ensino. Fortaleza: EdUFC, 2009.			
COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.			
MARCUSCHI, Luis Antônio e XAVIER, Antônio Carlos do Santos. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.			
2. COMPLEMENTAR			
CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: EdUNESP, 1999.			
CRYSTAL, David. El lenguaje e internet. Madrid: Cambridge University Press, 2002.			
ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.			
XAVIER, Antônio Carlos <i>et al.</i> Hipertexto & Cibercultura: links com literatura, publicidade, plágio e redes sociais. São Paulo: Respel, 2011.			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, e Letras – Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL012 - Tópicos em Sociolinguística			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
60h	60h		
OBJETIVOS			
Aprofundar o estudo de temas específicos dentro da área de Sociolinguística e Dialectologia; desenvolver estudo piloto sob orientação, e discutir ou buscar aplicações de pressupostos sociolinguísticos ao ensino de Língua Portuguesa ou Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês).			
EMENTA			
Estudo e discussão de temas específicos relacionados à Sociolinguística e Dialectologia; Desenvolvimento de estudo piloto em Sociolinguística, e Aplicação de pressupostos sociolinguísticos ao ensino de Língua Portuguesa ou Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês).			
PROGRAMA			
1. Tópicos em estudos sociolinguísticos; 2. Tópicos em estudos dialetológicos; 3. Desenvolvimento de estudo piloto com viés sociolinguístico; 4. Relacionamento entre os estudos sociolinguísticos e o ensino de Língua Portuguesa ou Estrangeira (Espanhol, Francês e Inglês).			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<p>ALKMIM, Tânia. Sociolinguística. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). <i>Introdução à linguística</i>. v. 1. São Paulo: Cortez. 2001.</p> <p>BAGNO, Marcos. <i>Preconceito linguístico: o que é, como se faz</i>. São Paulo: Loyola, 1999.</p> <p>BORTONI-RICARDO, Stella Maris. <i>Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula</i>. São Paulo: Parábola, 2004.</p> <p>_____. <i>Nós chegemos na escola, e agora? Sociolinguística e Educação</i>. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>CAMACHO, Roberto. Sociolinguística: parte II. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i>. v. 1. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>COELHO, Izete Lehmkuhl; GORSKI, Edair Maria; SOUZA, Cristiane Maria Nunes; MAY, Guilherme Henrique. <i>Para Conhecer Sociolinguística</i>. São Paulo: Contexto, 2015.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. <i>Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas</i>. São Paulo: Parábola, 2005.</p> <p>GUY, Gregory; ZILLES, Ana Maria Stahl. <i>Sociolinguística quantitativa. Instrumental de análise</i>. São Paulo: Parábola, 2007.</p>			



MARTINS, Marcos Antônio; ABRAÇADO, Jussara (Org.). *Mapeamento Sociolinguístico do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2015.

MARTINS, Marco Antônio; VIEIRA, Silvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice (Org.). *Ensino de Português e Sociolinguística*. São Paulo: Contexto, 2014.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza. (Org.). *Introdução à Sociolinguística – O tratamento da variação*. 4. Ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SAVEDRA, Mônica; SALGADO, Ana Cláudio. (Org.). *Sociolinguística no Brasil: uma contribuição dos estudos sobre línguas em/de contato*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

SANKOFF, David; TAGLIAMONTE, Sali; SMITH, Eric. Goldvarb LION: *A variable rule application*. Department of Linguistics, University of Toronto. Disponível em: <http://individual.utoronto.ca/tagliamonte/goldvarb.html> Acesso em 14.08.2015

COMPLEMENTAR

ATLAS LINGUÍSTICO DO BRASIL/ALIB. Disponível em: <http://www.alib.ufba.br/>

BAKER, Peter. *Sociolinguistics and Corpus Linguistics*. Edinburg: University Press, 2010.

BAYLEY, Robert; CAMERON, Richard; LUCAS, Ceil (Eds.). *The Oxford Handbook of Sociolinguistics*. New York: Oxford Press, 2013.

BUSSMANN, Hadumod. *Routledge Dictionary of Language and Linguistics*. London/New York: Routledge, 1998.

CRYSTAL, David. *Dicionário de Linguística e fonética*. Rio de Janeiro: Zahar, s/d.

DUBOIS, Jean et alli. *Dicionário de Linguística*. São Paulo: Cultrix, 1993.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos e a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.

LABOV, William. *Padrões sociolinguísticos*. Tradução de Marcos Bagno; Maria Marta Pereira Scherre; Carolina Rodrigues Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. *Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2004.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. *Principios de Sociolingüística y Sociología del Lenguaje*. 2 ed. actual. Barcelona: Ariel, 2005.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Doa-se lindos filhotes de poodle: variação lingüística, mídia e preconceito*. São Paulo: Parábola, 2005.

TARALLO, Fernando. *A pesquisa sociolingüística*. São Paulo: Ática, 2000.

_____. *Tempos lingüísticos: itinerário histórico da língua portuguesa*. São Paulo: Ática, 1990.

WEINREICH, Uriel; LABOV, William; HERZOG, Marvin. *Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança lingüística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2006 [1968].



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL013 - Línguas em Contextos Interculturais			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva ()	Optativa Livre (X)
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	
60	60	-	
•OBJETIVOS			
Discutir conceitos básicos na área de bilinguismo e bidialetalismo de maneira a problematizar os fenômenos decorrentes das línguas em contextos interculturais no Brasil.			
•EMENTA			
Estudo de conceitos básicos na área de bilinguismo e bidialetalismo, considerando contextos interculturais no Brasil.			
•PROGRAMA			
III. Concepções de língua e cultura Iç. Conceitos de bilinguismo ç. Contextos bilíngues e bidialetais çI. Sujeito bilíngue çII. Minorias linguísticas			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
CAVALCANTI, Marilda. C. Estudos sobre educação bilíngüe e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. Delta , São Paulo, v. 15. n. spe, p. 385 – 418, 1999. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/delta/v15nspe/4023.pdf >. Acesso em: março de 2010. CAVALCANTI, Marilda C.; CÉSAR, América L. Do singular para o multifacetado: o conceito de língua como caleidoscópio. In: CAVALCANTI, Marilda C. e BORTONI-RICARDO, Stella Maris (orgs.). Transculturalidade, linguagem e educação . Campinas – SP: Mercado de Letras, 2007. COX, Maria Inês Pagliarini; ASSIS-PETERSON, Ana Antônia de. Transculturalidade e transglossia: para compreender os fenômenos das fricções linguísticos-culturais em sociedades contemporâneas sem nostalgia. In: CAVALCANTI, Marilda C. e BORTONI-RICARDO, Stella Maris (orgs.). Transculturalidade, linguagem e educação . Campinas – SP: Mercado de Letras, 2007. p. 23-44. MAHER, Terezinha Machado. Do casulo ao movimento: a suspensão das certezas na educação bilíngüe e intercultural. In: CAVALCANTI, Marilda C. e BORTONI-RICARDO, Stella Maris (orgs.). Transculturalidade, linguagem e educação . Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007. p. 67-94. MELLO, Heloíse Augusta Brito de. O falar bilíngüe . Goiânia: Ed. da UFG, 1999. RAJAGOPALAN, Kanavillil. A construção da identidade e apolítica de representação. In: FERREIRA, Lúcia M. A.; ORRICO, Evelyn. G. D. (orgs.). Linguagem, identidade e memória social: novas fronteiras, novas articulações . Rio de Janeiro: Fapej/ Uni-Rio, 2002. p.77-87.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



UNESCO. **Declaração Universal dos Direitos Linguísticos**. Barcelona (1996). Disponível em: <<http://www.lettras.ufscar.br/linguasagem/edicao20/pdfs/declaracao.pdf>> Acesso em: 02 de janeiro de 2013.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, e Letras – Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL014 - Tópicos em Gramática Funcional			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL511 - Estudos Linguísticos
60h	60h		
OBJETIVOS			
Estudar a vertente dos estudos funcionalistas em Linguística, aplicar modelos funcionalistas de análise linguística, e pensar o ensino de Gramática a partir da Linguística Funcionalista.			
EMENTA			
Estudo do Funcionalismo Linguístico: histórico, pressupostos teóricos, correntes e modelos teórico-metodológico; descrição funcional da língua; Funcionalismo e o Ensino de Gramática.			
PROGRAMA			
1. Pressupostos teórico-metodológicos: língua, gramática, função, sistematicidade, funcionalidade, integração dos níveis linguísticos, fluidez categorial; 2. Modelos teórico-metodológicos: Funcionalismo de Praga, Funcionalismo Holandês, Tipológico-Funcional e Norte-Americano; 3. Exercício de aplicação teórico-metodológico; 4. Ensino de Gramática por um viés funcionalista.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
NEVES, Maria Helena de Moura. <i>A gramática passada a limpo. Conceitos, análises e parâmetros</i> . São Paulo: Parábola, 2015. _____. <i>Texto e Gramática</i> . São Paulo: Contexto, 2011. _____. <i>Que gramática estudar na escola? Norma e uso na Língua Portuguesa</i> . 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009. _____. <i>A gramática funcional</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997. PEZATTI, Erotilde G. O funcionalismo em linguística. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Orgs) <i>Introdução à Linguística - Fundamentos Epistemológicos</i> . São Paulo: Cortez, 2004. SOUZA, Edson Rola Francisco. <i>Funcionalismo Linguístico: Novas Tendências Teóricas</i> . São Paulo: Contexto, 2012. _____. <i>Funcionalismo Linguístico: Análise e Descrição</i> . São Paulo: Contexto, 2012.			
COMPLEMENTAR			
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>Nova Gramática do Português Brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2010. NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Guia de uso do português: confrontando regras e usos</i> . 2 ed. São Paulo: UNESP, 2012. _____. <i>Gramática de usos do português</i> . 2 ed. São Paulo: UNESP, 2011.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**





CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL015 - Letramentos			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	
60	60	-	
•OBJETIVOS			
<p>h) Refletir sobre os usos e as funções sociais da leitura e da escrita;</p> <p>i) Problematizar as implicações dos diversos gêneros de construção e reconstrução do texto para o ensino da leitura/escrita.</p>			
•EMENTA			
Estudo sobre os usos e as funções sociais da leitura e da escrita, a diversidade de gêneros discursivos na criação e reapropriação do texto e suas implicações para o ensino de leitura/escrita.			
•PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Texto como prática social: a leitura como forma de agir no mundo • Os modelos autônomo e ideológico de letramento • Letramento(s) como fenômeno plural • Letramento escolar e letramento(s) não-escolar(es) • Leitura e construção de identidades sociais 			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Tipo de avaliação			
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Formativa – exercícios, problematizações e análises; • Avaliação Diagnóstica – prova escrita. 			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
KLEIMAN, A. <i>Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura</i> . São Paulo: Pontes, 9ª edição, 2004.			
_____. <i>Oficina de leitura: teoria e prática</i> . Campinas: Pontes, 6ª edição, 1998.			
_____. (org.) <i>Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita</i> . Campinas: Mercado das Letras, 1995.			
LERNER, D. <i>Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário</i> . Porto Alegre: Artmed, 2002.			
ROJO, R. H. R. & MOURA, E. (orgs.) <i>Multiletramentos na escola</i> . São Paulo: Parábola Editorial, 2012.			
SOARES, M. <i>Letramento: um tema em três gêneros</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2006.			
_____. <i>Português na escola – História de uma disciplina curricular</i> . In: BAGNO, Marcos (Org.). <i>Linguística da norma</i> . São Paulo: Loyola, 2002. Pp. 155-178.			
2. COMPLEMENTAR			
KLEIMAN, A. <i>É preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?</i> Campinas: Cefiel-			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



Unicamp. Linguagem e letramento em foco. CEFIEL/MEC, 2005. Disponível em:
http://www.iel.unicamp.br/cefiel/alfaletas/biblioteca_professor/arquivos/5710.pdf.
KLEIMAN, A. & MATENCIO, M. de L. M. (orgs.). *Letramento e formação de professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.
LEMKE, J. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. *Revista Trabalhos em Linguística Aplicada*. 49(2): 455-479. Campinas: IEL/UNICAMP, 2010.
MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In BRITO, K. S; GAYDECZKA, B. & KARWOSKI, A. M. (orgs.). *Gêneros textuais, reflexões e ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV016 - Língua Brasileira de Sinais			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)		Semi-Presencial ()
Carga Horaria	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	
60	60		
OBJETIVOS			
Analisar a fonologia e a morfossintaxe da Língua Brasileira de Sinais, tomando por base seus elementos essenciais.			
EMENTA			
Estudo dos elementos essenciais da fonologia e da morfossintaxe da Língua Brasileira de Sinais.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Fonologia da Libras • Morfologia da Libras • Sintaxe da Libras 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
A avaliação terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina. Além de observação no que tange à participação e frequência nas atividades.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
ALBRES, N. de A.. De sinal em sinal: comunicação em LIBRAS para educadores. São Paulo -SP: Editora Duas Mãos – Apoio FENEIS/SP, 2008.			
CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.			
CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras. v.1. [Sinais de Libras e o universo da educação]. São Paulo: Edusp, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; 2004.			
PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD). Vídeo: Rio de Janeiro. 2006.			
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: ArtMed, 2004.			
XAVIER, A. N. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua brasileira de sinais (libras). 145fls. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2006.			
2. COMPLEMENTAR			
MORGADO, M. Literatura das Línguas Gestuais. Universidade Católica Editora, 2011.			
PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras II. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.			



PIMENTA, N. **Números na língua de sinais brasileira** (DVD). Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009.

PIMENTA, N.; QUADRO, R. M. **Livro digital DVD Curso de LIBRAS 3**. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2012.

IGUMA, A.; PEREIRA, C.B. **SAÚDE em LIBRAS** - Apoio para Atendimento ao Paciente Surdo (Vocabulário em Libras). Editora Áurea, 2010.

XAVIER, A. N. Variação fonológica na libras: um estudo da alternância no número de articuladores manuais envolvidos na produção dos sinais. In: **SEMINÁRIOS DE TESES EM ANDAMENTO**, 16 Anais. V5. P 119-145. Campinas: Unicamp, 2011.

XAVIER, A. N.; BARBOSA, P. Uma ou duas? Eis a questão!: um estudo do parâmetro número de mãos na produção de sinais da língua brasileira de sinais (Libras). **Todas as Letras**. v15, n.1, p. 111-128. São Paulo, 2013.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

DISCIPLINA				
LLL017 - Latim III: Língua e Cultura				
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()	Semestre
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()	
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO	
Total	Teórica	Prática	LLV631 - Latim II	
60h/a	60h/a		LLL021 - Literatura Latina I	
OBJETIVOS				
O curso de <i>Latim III: língua e cultura</i> tem por objetivo aprofundar os conhecimentos de alunos que já cursaram as disciplinas <i>Latim I: língua e cultura</i> e <i>Latim II: língua e Cultura</i> , complementando uma apresentação dos problemas da sintaxe da língua latina e o seu sistema verbal.				
EMENTA				
Complementação dos estudos de morfologia e sintaxe. Leituras de textos originais da Literatura Latina.				
PROGRAMA				
Apropriação do conteúdo programático através de leitura, tradução e análise de textos: 1. <i>A produtividade da morfologia nominal e verbal</i> ; 2. <i>A sintaxe dos casos</i> ; 3. <i>Emprego dos tempos e modos verbais</i> (consecutio temporum); 4. <i>A coordenação e a subordinação interfrasal e entre períodos</i> ; 5. <i>Emprego das formas nominais do verbo</i> .				
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM				
Método: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; estudo dirigido e em grupo.				
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO				
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas. A nota semestral corresponderá à média das notas obtidas durante o semestre.				
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA				
1. BÁSICA				
AMARANTE, José . <i>Latinitas: leitura de textos em língua latina. Fábulas, epigramas, epístolas</i> . 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. v. 1. 464p				
GRIMAL, P. <i>A história de Roma</i> . Tradução do francês de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: UNESP, 2011.				
JONES, Peter V. <i>Aprendendo Latim: textos, gramática, vocabulário, exercícios</i> /Peter V. Jones, Keith C. Sidwell; tradução e supervisão técnica Isabella Tardin Cardoso, Paulo Sergio Vasconcellos; revisão técnica Alessandro Rolin de Moura. – São Paulo: Odysseus Editora, 2012. MARTINET, A. <i>Elementos de linguística geral</i> . Porto: Sá da Costa, 1972.				
LIMA, A. D. <i>Uma estranha língua? Questões de linguagem e de método</i> . São Paulo: Edunesp, 1995.				
REZENDE, A. M. . <i>Latina essentia - preparação ao latim</i> . 5a. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. v. 1. 187p .				
SAUSSURE, F. <i>Curso de linguística geral</i> . 9. ed. Tradução de A. Chelini, J. P. Paes e I. Blikstein, São Paulo: Cultrix, 1980.				
2. COMPLEMENTAR				
AMARANTE, José . <i>Latinitas: leitura de textos em língua latina. Elegias, poesia épica, odes</i> . 1. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2015. 412p				



ALFÖLDY, G. *Historia Social de Roma*. Traducción del alemán de Victor Alonso Troncoso Madrid: Alianza, 1987.

ALMEIDA, N. M. *Gramática Latina*. 27ªed. São Paulo: Saraiva, 1997.

BRUNO, Haroldo. Latim e formação linguística. *Alfa*, São Paulo, n.34, p.69-74, 1990.

CALVINO, I. *Por que ler os clássicos*. Tradução de Nilton Moulin. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ, Edusp, 1986.

COMBA, J. *Programa de Latim*. Editora Salesiana. São Paulo; Dom Bosco, 1992.

FARIA, E.. *Dicionário Escolar Latino-Português*. Rio de Janeiro; FAE, 1992.

_____. *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1958.

FUNARI, P. P. A. *Roma: vida pública e privada*. São Paulo: Atual, 1993.

_____. *A vida cotidiana na Roma antiga*. São Paulo: Annablume, 2003.

_____. *A vida em Roma na antiguidade*. Tradução de V. Jaouille, J. D. Lourenço, M.C. Pimentel. Portugal: Europa-América, 1995.

_____. *Dicionário de mitologia grega e romana*. 4. ed. Tradução de Victor Jabouille. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

PRADO, J. B. T. *Língua Latina: anotações de aula*. Araraquara: [s.n.], 2004. Não publicado.

SARAIVA, F. R. S. *Dicionário Latino-Português*. Paris; Rio de Janeiro: Garnier, 1881 (1ª. Edição).

TITO LÍVIO. *História de Roma: ab urbe condita*. Tradução de P. M. Peixoto. São Paulo: Paumape, 1989. v. 1.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL018 - Prática de Tradução de Textos Latinos			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	CL531 - Latim I
60h/a	60h		LLL021 - Literatura Latina I
OBJETIVOS			
Desenvolver as habilidades de tradução dos alunos por meio da leitura, da análise e da contextualização histórica de diferentes textos escritos originalmente em Língua Latina, visando ao domínio da metodologia necessária para o ensino da tradução de textos latinos.			
EMENTA			
Tradução de textos dos principais autores da língua latina para a língua portuguesa, datados entre o período clássico ao período medieval; Análise dos elementos envolvidos no processo de tradução de textos latinos, desde a identificação e compreensão de sua configuração linguística até sua interpretação histórico-cultural.			
PROGRAMA			
Aspectos da teoria da tradução; Estratégias de abordagem de um texto; Objetivos e Métodos de tradução de textos latinos; Tradução literal, adequação das estruturas e do vocabulário latino ao português; Tradução de excertos de obras dos principais autores da literatura latina, principalmente daqueles florescidos entre os séculos II e I a.C.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Método: Aulas expositivas e dialogadas.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, a realização de exercícios e trabalhos e a participação nas aulas.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ALMEIDA, Z. C. de. <i>A literatura latina</i> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.			
BENJAMIN, W. A tarefa-renúncia do tradutor. In: HEIDERMAN, W. (Org.). <i>Clássicos da teoria da tradução</i> . Florianópolis: EDUFSC, 2001. p. 187-215.			
CAMPOS, H. Da tradução como criação e como crítica. In: _____. <i>Metalinguagem</i> . Petrópolis: Vozes, 1970. p. 21-38.			
JAKOBSON, R. <i>Linguagem e comunicação</i> . Tradução de I. Blikstein e J. P. Paes. São Paulo: Cultrix, 1997.			
SCHNAIDERMAN, B. Tradução: “fidelidade filológica” e “fidelidade estilística”. <i>Boletim Bibliográfico Biblioteca Mário de Andrade</i> , São Paulo, v. 47, n. 1/4, p. 63-68, 1986.			
RÓNAI, P. <i>A tradução vivida</i> . 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.			
2. COMPLEMENTAR			
BARBOSA, H. G. <i>Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta</i> . 2. ed. Campinas: Pontes, 2004.			



CART, A. et al. *Gramática latina*. São Paulo: TAQ/Edusp, 1986.

CARVALHO, R. N. B. . *Bucólicas: uma poética da tradução*. In: Ester Abreu, Maria Mirtis Caser. (Org.). *Universo Hispánico: Lengua, Literatura, Cultura*. Vitória: UFES, 2001, v. I, p. 171-175.

FARIA, E. *Dicionário escolar latino português*. Rio de Janeiro: MEC, 1965.

GRIMAL, P. *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*. Lisboa: Difel, 1992.

HORÁCIO. *Odes e epodos*. Tradução e notas de Bento Prado de Almeida Ferraz. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

PAES, J. P. *Tradução, a ponte necessária: aspectos e problemas da arte de traduzir*. São Paulo: Ática, 1990.

SARAIVA, F. R. S. *Novíssimo dicionário latino-português*. Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Livraria Garnier, 2000.

SPALDING, T. O. *Guia prático de tradução latina*. Editora Cultrix, 1969

MARTINS, I. Do português ao latim - do latim ao português. Exercícios didáticos. *Boletim de Estudos Clássicos*, n. 25, p. 34-41, 1996.

TORRINHA, F. *Dicionário latino-português*. Porto: Gráficos Reunidos Lda., 1994.

VIRGÍLIO. *Bucólicas*. Tradução e notas de Odorico Mendes. Cotia, SP: Ateliê Editorial; Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.

Coleções de textos em latim para outros autores: The Loeb Classical Library; Collection G. Budé (Les Belles Lettres); Oxford Classical Texts; Bibliotheca Teubneriana; La Biblioteca Clásica Gredos; La Colección Hispánica de Autores Griegos y Latinos.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL019 - Tópicos teóricos e metodológicos em Bakhtin			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Semestre			
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Refletir as questões teóricas e metodológicas centrais nos estudos bakhtinianos.			
EMENTA			
Estudo das principais questões teóricas e metodológicas em Bakhtin.			
PROGRAMA			
A mediação pela linguagem; sujeito e seu outro; relação Ética/Estética; a ideologia; as vozes na linguagem; o cotejo metodológico; a relação da palavra própria com a palavra do outro; dialogismo; enunciação e filosofia ato responsável.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Terá um caráter processual, garantindo espaços para refletir sobre os conhecimentos construídos durante a disciplina e produção de registros dos conhecimentos apreendidos.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
AMORIM, Marília. O pesquisador e seu outro . São Paulo: Ed. Musa, 2001.			
BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1996.			
BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec. 1986.			
BAKHTIN, M. Para uma Filosofia do Ato Responsável . São Carlos: Pedro & João Editores. 2010.			
GERALDI, J. W. Ancoragens. Estudos Bakhtinianos . São Carlos: Pedro & João editores, 2010.			
Grupo de Estudos GEGe. A Escuta como lugar do diálogo . São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.			
Grupo de Estudos GEGe. Palavra e contrapalavra . [Cinco volumes]. São Carlos: Pedro & João editores, 2014.			
PONZIO, A. A revolução bakhtiniana . O pensamento de Bakhtin e a ideologia contemporânea. Coord. da Trad. Valdemir Miotello. São Paulo: Contexto, 2008.			
PONZIO, A. No Círculo com Bakhtin . São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.			
PONZIO, A. Procurando uma palavra outra . São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.			
2. COMPLEMENTAR			
BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.			
DOSTOIÉVSKI, F. Memórias do subsolo . Tradução de Boris Schnaiderman, São Paulo: Editora 34, 2000.			
FARACO, C. A. ‘O dialogismo como chave de uma antropologia filosófica’. In FARACO, C. A., TEZZA, C., CASTRO, G. (orgs.). Diálogos com Bakhtin . Curitiba: Ed. Da UFPR, 1996.			
MIRANDA, L. L. Produção de subjetividade: por uma estética da existência . (Dissertação de Mestrado).			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 1996.
PETRILLI, S. **Em outro lugar e de outro modo**. Filosofia da linguagem, crítica literária e teoria da tradução em torno e a partir de Bakhtin. São Carlos: Pedro & João Editores, 2014.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras – Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL020 - Literatura e Outras Artes			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
Objetivo Geral:			
<ul style="list-style-type: none"> Estudar sob a perspectiva do comparatismo interdisciplinar as relações entre a literatura e as outras artes. 			
Objetivos Específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> Apresentar o campo da Literatura Comparada. Promover a leitura crítica e a discussão teórica sobre a literatura e suas interfaces com outras manifestações artísticas. Abordar as intertextualidades, adaptações e pós-produções entre outras formas de trânsitos entre gêneros e formas artísticas. 			
Explicitar a natureza híbrida da produção artística contemporânea e as possibilidades de aproximações e afastamentos das suas manifestações.			
EMENTA			
Estudo dirigido das relações comparadas entre a literatura e outras manifestações artísticas.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> Definições e teorizações sobre o campo da Literatura Comparada, sua abrangência e metodologia aplicada às análises comparadas entre diferentes formas artísticas. Leitura de textos teóricos que tratem das relações intertextuais e interartísticas. 			
Trabalho analítico comparativo entre os textos literários e as manifestações artísticas contemporâneas.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Serão aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
BARTHES, Roland. <i>A Câmara Clara: nota sobre a fotografia</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.			
BOURRIAUD, Nicolas. <i>Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2009.			
KIFFER, Ana; GARRAMUÑO, Florencia. <i>Expansões Contemporâneas: literatura e outras formas</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2014.			
NITRINI, Sandra. <i>Literatura Comparada</i> . 3 ed. São Paulo: EDUSP, 2010.			
PAZ, Octavio. <i>Marcel Duchamp ou o Castelo da Pureza</i> . 3 ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.			



2. COMPLEMENTAR

A ser indicada pelo docente responsável pela disciplina, em conformidade com os tópicos de conteúdos selecionados por este a cada semestre.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras/Português e Espanhol, Letras/Português e Francês, Letras/Português e Inglês, e Letras/Português e Literatura

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:			
LLL021 - Literatura Latina I			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial ()	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	CL531 - Latim I
60h/a	60h		
OBJETIVOS			
Caracterizar as poesias lírica, didática e épica em obras da Literatura Latina quanto à época e natureza dos textos. Identificar as características da cultura helenística e a respectiva influência na Literatura Latina.			
EMENTA			
Resgatar o pensamento literário através da Arte poética aristotélica e da Epístola aos Pisões, a <i>Ars poetica</i> , de Horácio e traçar um panorama do contexto histórico-literário da Roma Antiga. Estudo e reconhecimento da mitologia clássica em sua expressão particular dos gêneros poesia lírica, poesia didática e poesia épica nas obras dos grandes autores latinos florescidos principalmente entre os séculos II a.C e I d.C. e suas atualizações em língua vernácula.			
PROGRAMA			
1. <i>Roma: contexto histórico-literário</i> ; 2. <i>Imitação</i> (imitatio), <i>emulação</i> (aemulatio) e <i>tradição</i> (traditio); 3. <i>Lírica</i> (Horácio, Catulo e Ovídio); 4. <i>Poesia didática</i> (Lucrecio e Virgílio); 5. <i>Épica</i> (Homero, Virgílio e Camões);			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Método: Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. <i>A poética clássica</i> . Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1997.			
CARDOSO, Z. A. <i>A Literatura Latina</i> . 3. ed. Porto Alegre: Martins Fontes, 2011.			
HORÁCIO. <i>Odes e Epodos</i> . Tradução e nota de Bento P. de A. Ferraz. Introdução de Antonio Medina Rodrigues. Organização de Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
NOVAK, M. G.; NERI, M. L. (Orgs.). <i>Poesia lírica latina</i> . 2. ed. SP: Martins Fontes, 1992.			
PARATORE, E.. <i>História da literatura latina</i> . 13. ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.			
VERNANT, J. P. <i>As origens do pensamento grego</i> . Trad. Ísis B. B. da Fonseca. 4ª ed. São Paulo: DIFEL, 1984.			
2. COMPLEMENTAR			



- CARVALHO, R. N. B. . *Bucólicas de Virgílio*. 1. ed. Belo Horizonte: Crisálida, 2005. v. 1. 255p.
- CATULO. *O cancionero de Lésbia*. Introdução, tradução e notas Paulo Sérgio de Vasconcellos. São Paulo: Hucitec, 1991.
- _____. *O livro de Catulo*. Tradução, introdução e notas João Angelo Oliva Neto. São Paulo: Edusp, 1996.
- HARVEY, P.. *Dicionário Oxford de Literatura Clássica: grega e latina*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.
- LUCRÉCIO. **Antologia de textos/Tito Lucrécio Caro**. Da Natureza. Tradução e notas de Agostinho da Silva Estudo introdutório de G. Ribbeck. 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1985. (Col. Os Pensadores).
- MARTIN, R.; GAILLARD, J. *Les genres littéraires à Rome*. Paris: Nathan, 1990.
- MORISSET, R.; THÉVENOT, G. *Les Lettres Latines*. Paris: Magnard, 1964.
- OVIDIO. *Poetas e prosadores latinos: ideias da antiguidade*. Tradução portuguesa de Leopoldo Pereira. Rio de Janeiro: Ediouro, 1968.
- SPALDING, T. O. *Pequeno Dicionário de Literatura Latina*. São Paulo: Cultrix, s.d.
- THAMOS, M. *As armas e o varão: leitura e tradução do canto I da Eneida*. 2007. 318 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2007.
- THOORENS, L.. *Panorama das Literaturas: Roma*. Vol. II. Tradução de António da Câmara Oliveira. São Paulo: Difusão Editorial do Livro, 1966.
- VIRGILE. *Énéide: Livre VII-XII*. Paris: Les Belles Lettres, 1959.
- VIRGÍLIO. *Eneida*. Tradução de J. V. B. Feio e J. M. da C. e Silva. Org. P. S. de Vasconcellos. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- VON ALBRECHT, M. *Historia de la literatura romana: desde Andrónico hasta Boecio*. Traducción castellana de D. Estefanía e A. Pociña Perez. Barcelona: Herder, 1997. 2 v.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL022 - Literatura Latina II			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	LLV631 - Latim II
60h/a	60h		LLL021- Literatura Latina I
OBJETIVOS			
Caracterizar as obras do gênero elegíaco, dramático, historiográfico e retórico quanto à época e a natureza dos textos.			
EMENTA			
Complementação dos estudos dos gêneros literários (Gênero Elegíaco, Tragédia, Comédia, Historiografia, Retórica e Oratória) nas obras dos grandes autores latinos florescidos principalmente entre os séculos II a.C e I d.C em Roma e suas atualizações em língua vernácula.			
PROGRAMA			
1. <i>O gênero elegíaco</i> (Catulo, Tibulo, Ovídio e Propércio); 2. <i>Tragédia</i> (Antecedentes gregos da tragédia: Eurípedes e Sófocles; Sêneca); 3. <i>Comédia</i> (Antecedentes gregos da comédia: Aristófanes e Menandro; Plauto); 4. <i>Historiografia</i> (Salústio, Julio César, Tito Lívio e Tácito); 5. <i>Retórica e Oratória</i> (Cícero).			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Método: Aulas expositivas e dialogadas, e/ou leitura e comentário de textos. Uso de recursos audiovisuais e de tecnologia da informação e comunicação.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Critério: A avaliação dos alunos levará em conta os resultados das provas, e/ou a realização de exercícios e/ou trabalhos monográficos e/ou a participação nas aulas. Serão observados aspectos como capacidade de análise crítica dos textos, capacidade de redação, adequação à bibliografia proposta, entre outros.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. <i>A poética clássica</i> . Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1997.			
CARDOSO, Z. A. <i>A Literatura Latina</i> . 3. ed. Porto Alegre: Martins Fontes, 2011.			
PARATORE, E.. <i>História da literatura latina</i> . 13. ed. Tradução de Manuel Losa. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.			
PLAUTO. <i>Comédias</i> . O Cabo; Caruncho; Os Menecmos; Os Prisioneiros; O Soldado Fanfarrão. Tradução, seleção, introdução e notas de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1978.			
SÊNECA. <i>Édipo</i> . Tradução de Johnny J. Mafra. Belo Horizonte: UFMG/PROED, 1982.			
VON ALBRECHT, M. <i>Historia de la literatura romana: desde Andrónico hasta Boecio</i> . Traducción castellana de D. Estefanía e A. Pociña Perez. Barcelona: Herder, 1997. 2 v			
2. COMPLEMENTAR			
BARTHES, R. A retórica antiga. In: COHEN, J. et al. Pesquisas de retórica. Petrópolis: Vozes, 1975.			
CARDOSO, Z. A. DUARTE, Adriane da Silva (Orgs.). <i>Estudos sobre o Teatro Antigo</i> . São Paulo: Alameda, 2010.			



CÍCERO, M. T. *Retórica a Herênio*. São Paulo: Hedra, 2005.
CIRIBELLI, M. C. *O teatro romano e as comédias de Plauto*. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1996.
HARVEY, P.. *Dicionário Oxford de Literatura Clássica: grega e latina*. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.
MARTIN, R.; GAILLARD, J. *Les genres littéraires à Rome*. Paris: Nathan, 1990.
MORISSET, R.; THÉVENOT, G. *Les Lettres Latines*. Paris: Magnard, 1964.
PLAUTO; TERÊNCIO. *A comédia latina*. Anfitrião; Aululária; Os Cativos; O Gorgulho; Os Adelfos; O Eunuco. Tradução, seleção, prefácio e notas de Agostinho da Silva. Rio de Janeiro: Ediouro, [19--].
_____. *Agamêmnon*. Tradução, introdução, posfácio e notas de José Eduardo dos S. Lohner. São Paulo: Globo, 2009.
SPALDING, T. O.. *Pequeno Dicionário de Literatura Latina*. São Paulo: Cultrix, s.d.
THOORENS, L.. *Panorama das Literaturas: Roma*. Vol. II. Tradução de António da Câmara Oliveira. São Paulo: Difusão Editorial do Livro, 1966.
TRINGALI, D. *Introdução à retórica*. São Paulo: Duas Cidades, 1988.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO:
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, e Letras - Português

DISCIPLINA			
LLL023 - Análise de Textos Literários			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
Analisar textos literários; Discutir questões e relações intertextuais; Ler e discutir textos literários de autores mundiais; Fornecer textos basilares para futuras perspectivas teóricas.			
•EMENTA			
Leitura e análise de textos literários brasileiros e/ou estrangeiros.			
•PROGRAMA			
- Leitura e análise de textos literários a partir da perspectiva social; - Leitura e análise de textos literários a partir da perspectiva da Teoria da Literatura; - Leitura e análise de textos literários a partir da perspectiva historiográfica e de estilo; - Leitura e análise de textos literários a partir de outras perspectivas teóricas;			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e leitura dos textos propostos na disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
AUERBACH, E. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. Trad. São Paulo: Perspectiva, /s.d./			
BARTHES, R et al. Análise estrutural da narrativa. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1986.			
BOSI, A. (Org.). Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 1996.			
BOSI, V. et al. O poema: leitores e leituras. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2001.			
_____. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: Cultrix, 1983			
CANDIDO, A. et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1976.			
FRIEDRICH, H. Estrutura da lírica moderna. Trad. Marisa Curioni. São Paulo: Duas Cidades, 1978.			
LUKÁCS, G. Teoria do romance. São Paulo: Editora 34, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
ADORNO, T. Posição do narrador no romance contemporâneo. In: BENJAMIN, W. et al. Os pensadores. Trad. José Lino Grünwald et al. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p.269-273.			
GOLDSTEIN, N. Versos, sons, ritmos. São Paulo: Ática, 1989.			
PAZ, O. O arco e a lira. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.			
REIS, C.; LOPES, A. C. M. Dicionário de teoria da narrativa. São Paulo: Ática, 1988.			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL024 - Literatura e cultura			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<p>j) Discutir conceitos básicos do culturalismo</p> <p>k) Fornecer ao aluno a possibilidade de um contato prévio com as teorias dos estudos culturais</p> <p>l) Permitir o cotejo entre a teoria da literatura e os estudos culturais na área literária</p> <p>m) Ampliar o universo teórico metodológico de trabalho do aluno</p>			
•EMENTA			
Discussão em torno de questões contemporâneas atinentes aos estudos culturais, seus conceitos e sua relação com a literatura.			
•PROGRAMA			
Cultura Antropofagia/antropofagismos Identidade (nacional e cultural) Fronteira Interculturalidade Narrativas Entre-lugar Heterogeneidade Híbrido-hibridismos Indigenismo Mestiçagem Pós-colonialismo Transculturização			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho final da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
CORNEJO POLAR, Antonio. O condor voa Literatura e cultura na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2000.			
FIGUEIREDO, Eurídice. (org.) Conceitos de Literatura e Cultura. Niterói: Eduff/Juiz de Fora: EDUFJF, 2010.			



HALL, Stuart. Da Diáspora: Identidade e mediações Culturais. (org. Liv Sovik) Belo Horizonte: UFMG, 2006.

JOBIM, José Luis. Trocas e transferências culturais; escritores e intelectuais nas Américas. Niterói: Eduff/ Rio de Janeiro: De Letras, 2008.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Cultura, Arte e Literatura – Textos escolhidos. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

RAMA, Ángel. Literatura, Cultura e Sociedade na América Latina. (org. Pablo Rocca). Belo Horizonte: UFMG, 2008.

2. COMPLEMENTAR

BOGO, Ademar. Identidade e Luta de Classes. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar y salir de la modernidad. México: Ed. Grijalbo, 1990.

JOBIM, José Luís. Literatura e cultura: do nacional ao transnacional. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013

RAMA, Ángel. La transculturación narrativa en América Latina. México: SigloXXI Ed, 1982.

SANTIAGO, Silviano. O entrelugar do discurso latino-americano. In: ---. Uma literatura nos trópicos. São Paulo: Perspectiva, 1978. P. 11-28.

SARLO, Beatriz. O tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. Trad. Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Cia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL025 - Tópicos especiais em Literatura			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<p>n) Permitir a inserção de cursos específicos eventuais sobre autores e obras no currículo do curso de Letras</p> <p>O) Permitir ao aluno a participação em disciplinas da Pós-graduação, com aproveitamento do rendimento na graduação; integrando os dois níveis de ensino.</p> <p>p) Ampliar o universo teórico metodológico de trabalho do aluno, bem como sua sensibilidade em relação à literatura/leitura.</p>			
•EMENTA			
Estudo tópico de temas livres referentes aos Estudos Literários			
•PROGRAMA			
À escolha do professor convidado e/ou tópico específico sobre determinado conjunto de obras e/ou autor(es)			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho solicitado como conclusão da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
A ser compilada pelo professor responsável.			
2. COMPLEMENTAR			
idem			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL026 - Literaturas e Culturas Indígenas			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Permitir o estudo da literatura indígena, assim como a interlocução entre o conhecimento do cânone literário nacional do aluno e a literatura indígena. 2. Dar voz à produção literária indígena no âmbito do curso de Letras. 3. Estabelecer as bases para a discussão teórica sobre este segmento da produção literária. 4. Ampliar o universo teórico metodológico de trabalho do aluno, bem como sua sensibilidade em relação à literatura/leitura 			
•EMENTA			
Aspectos históricos e culturais dos povos indígenas brasileiros. Estudo da literatura Indígena, suas perspectivas, e formas de manifestação, assim como sua influência nas culturas indígenas.			
•PROGRAMA			
Literatura e oralidade – um problema; uma perspectiva Narrativa e literatura – limites e convergências Interculturalidade e comparatismo Mito Lenda Elementos para uma discussão e análise de textos literários de origem indígena (apropriação) Análise de textos da produção literária dos próprios indígenas			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho solicitado como conclusão da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ABREU, Márcia. Cultura Letrada: literatura e leitura. São Paulo: UNESP, 2006. BORGES, Luiz Carlos. Os Guarani Mbyá e a Oralidade Discursiva do Mito. In: FERNANDES, Frederico Augusto Garcia (Org.). Oralidade e Literatura: manifestações e abordagens no Brasil. Londrina: Eduel, 2003. P. 1-19. JECUPÉ, Kaká Werá. As Fabulosas Fábulas de Iauaretê. São Paulo: Peirópolis, 2007. SKLIAR, Carlos. Pedagogia (Improvável) da Diferença: e se o outro não estivesse aí? Trad. de Giane Lessa. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.			



2. COMPLEMENTAR

COSTA, Marta Morais da. Metodologia do Ensino da Literatura Infantil. Curitiba: Ibpe, 2007.

GIARDINELLI, Mempo. Voltar a Ler: propostas para ser uma nação de leitores. Trad. Víctor Barrionuevo. São Paulo: Ed. Nacional, 2010.

JOUVE, Vincent. A Leitura. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

KRESS, Gunther. Multimodality: a social semiotic approach to contemporary communication. New York, NY: Routledge, 2010.

MODOOD, Tariq. Multiculturalismo, Etnicidade e Integração: desafios contemporâneos. In: AXT, Gunter; SCHÜLER, Fernando Luís (Org.). Fronteiras do Pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. P. 75-92.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL027 – Criação Artístico-literária			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<p>q) Discutir funções e modos de fazer arte e literatura</p> <p>r) Permitir ao aluno a expressão artística no âmbito acadêmico</p> <p>s) Fornecer, através da sensibilização pela produção artístico-literária, elementos para que o aluno possa compreender o fazer literário, permitindo uma melhor análise do processo de produção de sentidos</p> <p>t) Ampliar o universo teórico metodológico de trabalho do aluno, bem como sua sensibilidade em relação à cultura</p>			
•EMENTA			
Produção de material artístico-literário em formato de oficinas instrumentais com professores e poetas/escritores convidados.			
•PROGRAMA			
Expressão artística Arte e movimento Imagem e som Produção de textualidades artístico-literárias e verbívoco-visuais em prosa e verso Declamação e leitura (performances)			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho artístico-literário verbívoco-visual da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
AUERBACH, E. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. Trad. São Paulo: Perspectiva, /s.d./			
HAMBURGER, K. A lógica da criação literária. Trad. Margot P. Malnic. São Paulo: Perspectiva, 1975. p. 167-210.			
PAZ, O. O arco e a lira. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.			
TEZZA, C. A poesia segundo os poetas. In: _____. Entre a prosa e a poesia: Bakhtin e o formalismo russo. Rio de Janeiro: Rocco, 2003. p. 56-85.			



2. COMPLEMENTAR

CARLSON, M. Teorias do teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Editora da UNESP, 1997.

ECO, U. Seis passeios pelo bosque da ficção. Trad. Hildegard Feist São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

PAZ, O. Ambigüidade do romance. In: _____. Signos em rotação. Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1976.

SANTIAGO, S. Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL028 - Literatura Clássica			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<p>permitir o estudo da cultura clássica, assim como sua contribuição para a constituição do cânone ocidental</p> <p>Estabelecer uma relação entre a literatura e a língua latina</p> <p>Propiciar ao aluno um panorama histórico-filosófico de nossas letras</p> <p>Ampliar o universo teórico metodológico de trabalho do aluno, bem como sua sensibilidade em relação à literatura universal clássica</p>			
•EMENTA			
Leitura e discussão de textos da Cultura Clássica (Greco-latina), assim como de contextos e teorias, atinentes à literatura, deles decorrentes.			
•PROGRAMA			
<p>O período clássico helênico</p> <p>O período clássico romano</p> <p>Leitura e discussão de textos da tradição Greco-latina</p> <p>Os gêneros e a poética</p>			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho solicitado como conclusão da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
VIRGÍLIO. Eneida. Edição bilíngue, trad. Carlos Alberto Nunes, organização, apresentação e notas de João A. Oliva Neto. São Paulo: Editora 34, 2014.			
ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGUINO. A Poética Clássica. Trad. Jaime Bruna. São Paulo, Cultrix, 1997.			
CALÍMACO. Himnos, Epigramas y Fragmentos. Madrid, Editorial Gredos, 1980.			
CATULO. O Livro de Catulo. Tradução comentada João Angelo Oliva Neto. São Paulo, Edusp, 1996.			
EURÍPEDES. As Bacantes. Edições variadas.			
HESÍODO. Teogonia. Edições variadas.			
HOMERO. Ilíada. Trad. Carlos Alberto Nunes. Edições variadas.			
PLAUTO. A Comédia da Panela (Aulularia). Trad. José Dejalma Dezotti. Araraquara,			



Faculdade de Ciências e Letras, 2002.

SAFO. Safo de Lesbos. Trad. Pedro Alvim. São Paulo, Ars Poética, 1992.

SÓFOCLES. Édipo Rei. Edições variadas.

VIRGÍLIO. As Bucólicas. Edições variadas.

ÉSQUILO. As Eumênides. Edições variadas.

2. COMPLEMENTAR

CAVALLO, Guglielmo et al. O Espaço literário da Roma antiga. Vol.1. Belo Horizonte, Tessitura 2010. Clássica. Revista anual da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos.

EASTERLING, P.E. & KNOX, B.M.W. História de la literatura clásica I. (Cambridge University). Madrid, Editorial Gredos. 1985.

GAILLARD, Jacques. Introdução à literatura latina. Das origens a Apuleio. Lisboa: Editorial Inquérito, s/d.

LESKY, Albin. A Tragédia Grega. São Paulo, Perspectiva, 2001.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras – Português, Letras-Inglês, Letras- Espanhol, Letras-Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL029 - Literatura Contemporânea			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horaria			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre a literatura, a tradição(ções) literária(s) e ruptura(s). • Propiciar um panorama histórico-filosófico sobre o tema. • Ampliar repertório teórico metodológico do aluno, bem como sua sensibilidade, em relação à análise de textos literários 			
•EMENTA			
Estudo da literatura contemporânea, com especial atenção para as tensões de correntes da relação entre centro e periferia.			
•PROGRAMA			
Tópico à escolha do professor			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho solicitado como conclusão da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
AVELAR, Idelber. Alegorias de derrota: a ficção pós-ditatorial do trabalho do luto na América Latina. B. Horizonte, UFMG, 2003.			
BHABHA, Homi. O local da cultura. B. Horizonte, UFMG, 1988.			
BOOTH, Waren C. A retórica da ficção. Lisboa Arcádia, 1980.			
BOSI, Alfredo. Literatura e resistência. São. Paulo, Cia das Letras, 2002.			
2. COMPLEMENTAR			
AGUIAR, Flávio, MEIHY, José Carlos & VASCONCELOS, Sandra, orgs. Gêneros de fronteira. São Paulo: Xamã, 1997.			
ARANTES, Otília. Depois das vanguardas. Arte em revista. São Paulo: Ceac, 1983. ano 5. n.7.			
BAHN, Stephen. As invenções da história: ensaios sobre a representação do passado. Trad. Flávia Villas-Boas. São Paulo: UNESP, 1994.			
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Rio de Janeiro. Vozes, 1987.			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL030 - Literatura Comparada			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a discussão em torno de determinados autores, obras ou fases de um dado movimento/ etapa da história da literatura, de modo a compará-los em algum aspecto que se julgue relevante; • Propiciar ao aluno um panorama histórico-filosófico sobre o tema. • Ampliar repertório teórico metodológico do aluno, bem como sua sensibilidade, em relação à análise de textos literários pelo viés comparativista. 			
•EMENTA			
Buscar parâmetros de análise comparativa de obras literárias através da confrontação entre textos literários, sistemas de análise, sistemas literários, autores, contextos e movimentos de época, obras, literaturas nacionais, elenco de obras, e outras possibilidades mais.			
•PROGRAMA			
Tópicos à escolha do professor			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho solicitado como conclusão da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
BONIATTI, Maria Bertola. Literatura Comparada: Memória e Região . Caxias do Sul: Educus, 2000.			
COUTINHO, Eduardo & CARVALHAL, Tânia Franco. (orgs.) Literatura Comparada: Textos fundadores . Rio de Janeiro: Rocco, 1994.			
GUYARD, Marius François. A Literatura Comparada, saber atual . Algés: DIFEL, 1956.			
NITRINI, Sandra. Literatura Comparada: história, teoria e crítica . São Paulo: EDUSP, 1997.			
SILVEIRA, Tasso da. Literatura Comparada . São Paulo: GRD, 1964.			
2. COMPLEMENTAR			
BLOOM, H. A angústia da influência . Rio de Janeiro: Imago, 1991.			
CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.			
CARVALHAL, Tânia Franco. Literatura Comparada . São Paulo: Ática, 1996.			
PERRONE-MOISÉS, Leyla. Flores na escrivantina. Ensaios . São Paulo: Companhia das Letras, 1990. PERRONE-MOISÉS, Leyla – “Literatura comparada, intertexto e antropofagia”. In: Flores na escrivantina. Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**





CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL031 - História da Literatura Brasileira-Tópicos Especiais			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar a discussão em torno de determinados autores, obras ou fases de um dado movimento/etapa da história da nossa literatura; • Estabelecer uma relação entre a literatura e um determinado tema • Propiciar ao aluno um panorama histórico-filosófico mais específico de nossas letras • Ampliar o universo teórico metodológico de trabalho do aluno, bem como sua sensibilidade em relação à análise de determinados temas/movimentos da literatura brasileira. 			
•EMENTA			
Tópicos especiais em Movimentos e fases - estudo aprofundado da constituição de um Panorama histórico da Literatura Brasileira a partir de um dado período histórico específico à escolha do professor.			
•PROGRAMA			
Tópico à escolha do professor			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho solicitado como conclusão da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix. 1977.			
CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira: Momentos decisivos. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.			
COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. Volumes I a VI. Rio de Janeiro: Sul Americana, 1970.			
MARTINS, Wilson. História da inteligência Brasileira, volumes I a VII. São Paulo: T.A. Queiroz Editor, 1992.			
SODRÉ, Nelson Werneck. História da Literatura Brasileira. Rio de Janeiro: Bertrand, 1988.			
2. COMPLEMENTAR			
BRITO, Mário da Silva. Antecedentes da Semana de arte Moderna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.			
MURICY, Andrade. Panorama do Movimento Simbolista Brasileiro Volumes I e II. Brasília: Conselho Federal de Cultura e Instituto Nacional do Livro. 1973.			
SOUZA, Roberto Acízelo de (org.). Uma idéia Moderna de Literatura (textos seminais para os estudos literários – 1688-1922). Chapecó: Argos, 2011.			
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2012.			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**





CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras -Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL032 - Literatura, Gênero e Sexualidade			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horaria			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir questões relativas à temática “literatura, gênero e sexualidade” • Ler e discutir textos literários a partir da temática proposta • Ampliar a compreensão acerca do tema visando as futuras práticas em sala de aula. 			
•EMENTA			
Estudo tópico de textos literários que suscitem o debate acerca de relações de gênero e sexualidade.			
•PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1- Identidade, Diferença e as identidades de gênero na contemporaneidade: teorias e debates. 2- Questões de gênero e sexualidade na Literatura. 			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e produção de textos.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA:			
ALMEIDA, Júlia Lopes de. Eles e elas . Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1910.			
BATAILLE, George. O erotismo . Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.			
BENTO Berenice. A Reinvenção do Corpo: Sexualidade e Gênero na Experiência Transexual . Rio de Janeiro: Garamond, 2006.			
BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico . Trad. Fernando Tomaz. 16ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.			
BUARQUE DE HOLLANDA, Heloísa (org.). Pós-Modernidade e Política . Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1991.			
bFOUCAULT, Michel. História da Sexualidade . Rio de Janeiro, Graal, 1988. v. 1			
HEILBORN, Maria Luiza (org.). Sexualidade: o olhar das ciências sociais , IMS/UERJ. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1999.			
JIMÉNEZ, Rafael M. Mérida. Sexualidades transgresoras . Una antología de estudios queer. Barcelona: Icária editorial, 2002.			
SILVA, Antonio de Pádua Dias da (Org.). Sexualidade, identidade e gênero em debate . Olinda: Livro Rápido, 2009			



SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Identidade e diferença**. A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARCELLOS, José Carlos. **Literatura e homoerotismo em questão**. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2006

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Trad. Maria Helena Hühner. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero – Feminismo e Subversão da Identidade**. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

COSTA, Horacio et al. **Retratos do Brasil homossexual**. Fronteiras, subjetividades e desejos. São Paulo: EDUSP, 2010.

DALCASTAGNÈ, Regina (Ed.). **Questões de gênero: incontáveis caminhos no universo da literatura**. Estudos Feministas, Florianópolis, 17(2): 344, maio-agosto/2009

FACCO, Lúcia. Era uma vez um casal diferente: a temática homossexual na educação literária infantojuvenil. São Paulo: Summus, 2009.

JOBIM, J. L. (ORG). **Palavras da crítica: tendências e conceitos no estudo da literatura**. Rio de Janeiro: Imago, 1992. p. 45-63.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação – Uma Perspectiva Pós-estruturalista**. São Paulo: Editora Vozes, 1998.

_____. **O corpo estranho**. Ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. Trad. Ângela M. S. Côrrea. 2ed. São Paulo: Contexto, 2012.

SOIHET, Rachel. **Feminismos e antifeminismos: mulheres e suas lutas pela conquista da cidadania plena**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras – Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL033 – Literaturas do Caribe			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
Contextualizar aspectos histórico-culturais da região caribenha. Instrumentalizar teoricamente o conceito de identidade caribenha. Abordar comparativamente a produção literária do Caribe francófono, hispânico e anglófono. Conhecer os principais escritores representativos da literatura caribenha.			
•EMENTA			
Através de textos teóricos e literários, estudam-se as produções literárias do Caribe francófono, hispânico e anglófono.			
•PROGRAMA			
<p>1- Cultura e identidade caribenha: 1.1. Aspectos históricos da formação do Caribe; 1.2. Aspectos linguístico-culturais do Caribe.</p> <p>2- Questões identitárias 2.1. Identidade nacional e identidade cultural 2.1.1. Negritude(s) 2.2. Migrações 2.3. Trânsitos transnacionais 2.4. Diáspora 2.5. Formação multicultural</p>			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação nas discussões e na produção do trabalho solicitado como conclusão da disciplina.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<p>1. BÁSICA BERN Zilá. Literatura e identidade nacional. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pessa. São Paulo: Edusp, 2003. CÉSAIRE, Aimé. Cahier d'un retour au pays natal. Paris: Présence Francophone, 1970. DAMATO, Diva Barbaro. Édouard Glissant: poética e política. São Paulo: Anna Blume, 1996. FIGUEIREDO, Eurídice. Literatura comparada: o regional, o nacional e o transcultural. Em: Revista de Literatura Comparada, N° 23, São Paulo: ABRALIC, 2013, p. 31-48.</p>			



GLISSANT Edouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. Tradução de Enilce Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF. 2005.

GOMES TORRES, H. Identidade Cultural, Mestiçagem, Colonialidade. **Revista Brasileira do Caribe**: Universidade de Brasília, vol. IX, nº 17, (jul./dez), Brasília, Ed. CECAB, 2008.

ORTIZ, Fernando. El proceso de la transculturación en Cuba. In: **Etnia y sociedad**. La Habana, Editorial de Ciencias Sociales. 1993.

PORTO, Maria Bernadete e TORRES, Sonia. Literaturas migrantes. In.: FIGUEIREDO, Eurídice. (Org.). **Conceitos de literatura e cultura**. Niterói: EDUFF, 2005.

ROJO, Antonio Benítez. **La isla que se repite**. Barcelona: Editorial Casiopea. 1998

2. COMPLEMENTAR

BHABHA, Homi K. **O local da cultura**. Tradução de Myriam Ávila *et al.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

CARPENTIER, Alejo. **El reino de este mundo**. Barcelona: Ed. Seix Barral, 1972. [1949].

CONFIANT, Raphaël; BERNABÉ, Jean; CHAMOISEAU, Patrick. **Éloge de la créolité**. Paris: Éd. Gallimard, 1993.

GARCÍA CANCLINI, N.G. **Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade**. 4. ed. 6. reimp. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

GIDDENS, A. In: HALL, S.. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014. R

GLISSANT, Édouard. **Le discours Antillais**. Paris: Éd. Du Seuil, 1981.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.

HARRIS, Wilson. **O palácio do pavão**. Trad. de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ed. Globo, 1990. de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ed. Globo, 1990.

JOBIM, José Luis. **Literatura e cultura: do nacional ao transnacional**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. 214 p.

TAYLOR, C. Multiculturalisme. Différence et démocratie. In.: FIGUEIREDO, E. FIGUEIREDO, E.(Org.). **Conceitos de Literatura e Cultura**. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: EdUFJF, 2010. 490p.

WALTER, R. Memória, História e Identidade Cultural: Maryse Condé, Édouard Glissant, Gisèle Pineau e Patrick Chamoiseau. **Revista Brasileira do Caribe**. Universidade de Brasília, vol. IX, nº 17(jul./dez), Brasília, Ed. CECAB, 2008.

WOODWARD, K. (2005) **Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual**. In.: SILVA, T. T.da (org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. p.7-72. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Francês

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLL821 - Tópicos sobre Identidade Literária Franco-Antilhana			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horaria		PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
<p>a) Discutir temas da identidade literária franco-antilhana;</p> <p>b) Correlacionar temas da identidade literária franco-antilhana em obras pertinentes à temática identitária.</p>			
•EMENTA			
Estudo de conceitos teóricos básicos da identidade literária franco-antilhana.			
•PROGRAMA			
<p>1- Cultura e identidade franco-antilhana:</p> <p>1.1. Aspectos históricos da formação das Antilhas francesas;</p> <p>1.2. Aspectos linguístico-culturais das Antilhas francesas.</p> <p>2- Questões identitárias antilhanas</p> <p>2.1. <i>Idigénisme</i></p> <p>2.2. <i>Negrisme/négritude</i></p> <p>2.3. <i>Créolisation /créolité</i></p> <p>2.4. <i>Poétique de la realtion</i></p> <p>2.5. <i>Tout-Monde</i></p>			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Contínua: participação em debates e produção de textos.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
<p>BÁSICA:</p> <p>CÉSAIRE, Aimé. Cahier d'un retour au pays natal. Paris: Présence Africaine, 1939.</p> <p>_____. Une tempête. Paris: Éd. Du Seuil, 1969.</p> <p>_____. Les armes miraculeuses. Paris: Gallimar, 1970.</p> <p>CONFIANT, Raphaël; BERNABÉ, Jean; CHAMOISEAU, Patrick. Éloge de la créolité. Paris: Éd. Gallimard, 1993.</p> <p>DAMATO, Diva Barbaro. Édouard Glissant: poética e política. São Paulo: Anna Blume, 1996.</p> <p>GLISSANT Edouard. Introdução a uma poética da diversidade. Tradução de Enilce</p>			



- Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF. 2005.
- _____. **Le discours Antillais**. Paris: Éd. Du Seuil, 1981.
- GOMES TORRES, H. Identidade Cultural, Mestiçagem, Colonialidade. **Revista Brasileira do Caribe**: Universidade de Brasília, vol. IX, nº 17, (jul./dez), Brasília, Ed. CECAB, 2008.
- OYAMA, Maria Helena Valentim Duca. **Édouard Glissant e o pós-colonial**. Dissertação - Mestrado em Letras – São Paulo: FFLCH-USP, 1999.
- WALTER, Roland. Memória, História e Identidade Cultural: Maryse Condé, Édouard Glissant, Gisèle Pineau e Patrick Chamoiseau. **Revista Brasileira do Caribe**. Universidade de Brasília, vol. IX, nº 17(jul./dez), Brasília, Ed. CECAB, 2008.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
- FIGUEIREDO, Eurídice. **Conceitos de Literatura e Cultura** / Eurídice Figueiredo, (organizadora). 2. ed. Niterói: EdUFF; Juiz de Fora: EdUFJF, 2010.
- LUDWIG, Ralph (Org.). **Écrire la parole de minuit**. Paris: Folio. 1994.
- OYAMA, Maria Helena Valentim Duca. **O Haiti como locus ficcional da identidade caribenha: olhares transnacionais em Carpentier, Césaire e Glissant**. Tese – Doutorado). Niterói: Instituto de Letras: UFF, 2009.



PROGRAMA DA DISCIPLINA					
CENTRO	CRÉDITOS	CÓDIGO	PRÉ-REQUISITO	CH	DISCIPLINA
CEDUC	--	PE 417	---	60 h	Organização da Educação Brasileira

•EMENTA

Políticas para a Educação Básica no Brasil. As políticas educacionais e a legislação do ensino. A organização do Sistema de Ensino no Brasil. A análise da estrutura e funcionamento da Educação Básica no Brasil e em Roraima.

•PROGRAMA

- UNIDADE I
 - A Evolução da Educação Básica no Brasil – Política e Organização
 - Educação Básica antes da República;
 - Educação Básica na Primeira República;
 - Educação Básica após 1930;
 - A Educação nas Constituições Brasileiras 1823 -1988, LDB e ECA
 - UNIDADE II
 - Educação e Sistemas - Noções Gerais.
 - Os sistemas de ensino: federal, estadual e municipal e órgãos administrativos (MEC, SEC, SME) em cada nível federativo.
 - UNIDADE III
 - A legislação básica do ensino brasileiro - dos projetos de lei aos efeitos sócio-educacionais: 4.024/61; 5672/71 e 7044/82.
 - A Nova Lei da Educação LDBEN 9394/96 - Trajetória e Aspectos Técnicos.
 - A Educação Infantil após a Nova LDB
 - Educação Escolar e Trabalho no Brasil: O Ensino Médio
 - Considerações gerais;
 - Educação e Educação para o Trabalho;
 - A legislação e a Educação Profissional no Ensino Médio.
 - Planos de Educação Básica e Superior;
 - Programas e os Projetos governamentais.
- UNIDADE IV - A reforma na formação do Educador – Reflexões.
- UNIDADE V – Políticas Educacionais em Roraima
- Resoluções do Conselho Estadual de Educação
 - Resoluções do Conselho Municipal de Educação
 - Proposta Curricular Municipal do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais.

•REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

Básica

- BRANDÃO, Carlos da Fonseca. *Estrutura e Funcionamento do Ensino*. São Paulo: Avercamp, 2004.
- BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional. *Apresentação de Carlos Roberto Jamil Cury*. 5ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- GENTILI, Pablo & SILVA, Tomaz Tadeu. *Neoliberalismo, qualidade total e educação*. Petrópolis: Vozes, 2001.
- DIAS, José Augusto. *Sistema Escolar Brasileiro*. São Paulo: Pioneira, 1998.
- SILVA, Tomaz Tadeu. *Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política*. Petrópolis: Vozes, 1996.



SEVERINO, Antonio Joaquim. *Os embates da cidadania: ensaios de uma abordagem filosófica da nova lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Complementar:

ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite.(org) *O Sentido da Escola* 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu. *Currículo, sociedade e cultura*. São Paulo: Cortez, 1995.

SADER, Emir (org). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

TEIXEIRA, Lucia Helena (org) *LDB E PNE: desdobramentos na política educacional brasileira*. São Bernardo: UNESP, 2002.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM016 - Língua Espanhola Instrumental I			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horaria	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	
60h	-	-	
OBJETIVOS			
1. GERAL			
Instrumentalizar a leitura e compreensão de textos em língua espanhola utilizando técnicas de leitura.			
2. ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a importância da leitura e compreensão em língua espanhola. • Capacitar o aluno na técnica de leitura e compreensão em língua espanhola. • Trabalhar as técnicas de compreensão dos falsos cognatos. • Estudar conteúdos de estruturas gramaticais e fonológicas básicas para adquirir a compreensão textual em língua espanhola. 			
EMENTA			
Desenvolvimento de técnicas de leituras e compreensão de textos em Língua Espanhola..			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Conceituação e reflexão do que é a Língua Espanhola Instrumental; • Técnicas de leitura; • Coesão e coerência; • Artigos definidos e indefinidos; • Contrações; • Regras e sinais de pontuação; • Conjunções; • Orações coordenadas e subordinadas; • Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo; • Verbos regulares e irregulares no pretérito perfeito, imperfeito e indefinido; • Pronomes complementos; • Apócope; • Sinônimos e antônimos; • Heterogênicos, heterotônicos e heterossemânticos; • Falsos cognatos 			
AValiação DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
A avaliação será continuamente realizada através das atividades práticas de compreensão de textos escritos, nos diversos gêneros discursivos e através de provas e trabalhos de pesquisa.			



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

1. BÁSICA

LUCHETTI, Liliana Helena. **El texto como pre-texto: propuestas de escritas para el aula**. Buenos Aires: SB,2007.

MASOLIVER, Joaquín. **Historias breves para ler**. Madrid: Ed. SGEL., 2000.

MILANI, Esther María. **Gramática de espanhol para brasileiro**. São Paulo: Saraiva 1999.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua española**. Asociación de academias de la Lengua española. España Libros, S. L.,2010.

SANTILLANA EDUCACIÓN (org.) **Nuevo Diccionario esencial de la Lengua española**. São Paulo: Moderna, 2005.

SEDYCIAS, João. **O ensino do espanhol no Brasil passado, presente e futuro..** São Paulo: Parábola 2005.

VARGAS, Sierra, Teresa. **Español Instrumental**. Curitiba: Ed. IBPEX.,2005.

2. COMPLEMENTAR

MASOLIVER, Joaquín. **Historias breves para ler**. Ed. Ed. SGEL. Madrid, 2000.

MILANI, Esther María. **Gramática de espanhol para brasileiro**. São Paulo: Saraiva 1999.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua española**. Asociación de academias de la Lengua española. 2010. España Libros, S. L.,2010.

SANTILLANA EDUCACIÓN (org.) **Nuevo Diccionario esencial de la Lengua española**. São Paulo: Moderna, 2005.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM 017 - Língua Espanhola Instrumental II			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	LEM016 – Língua Espanhola Instrumental I
60h	-	-	
OBJETIVOS			
3. GERAL			
Aperfeiçoar a leitura e compreensão de textos de média e alta complexidade em língua espanhola utilizando técnicas de leitura.			
4. ESPECÍFICOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o aluno na técnica de leitura e compreensão de textos específicos em língua espanhola. • Estudar conteúdos de estruturas gramaticais e fonológicas intermediárias e avançadas para adquirir a compreensão textual em língua espanhola. • 			
EMENTA			
Aperfeiçoamento das técnicas de leitura básicas e compreensão de textos especializados em Língua Espanhola.			
PROGRAMA			
<ul style="list-style-type: none"> • Prática de leitura e elaboração de glossário de vocabulário técnico de texto específico; • Reforçar o estudo de coesão e coerência; • Pronomes relativos; • Verbos no pretérito pluscuamperfecto; • Verbos no futuro perfeito e imperfeito; • Condicional simples e perfeito; • Modo Subjuntivo. 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
A avaliação será continuamente realizada através das atividades práticas leitura e compreensão de artigos científicos e através de provas e trabalhos de pesquisa.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
CORTINA, Edith Bianchi De. Gramática Estructural. Enciclopedia de la Lengua. Málaga: Ediciones Daly S.L., 1996.			
LUCHETTI, Liliana Helena. El texto como pre-texto: propuestas de escritas para el aula. Buenos Aires: SB,2007.			



MARTÍN, Ivan. Síntesis. **Curso de Lengua Española**. Editora Ática: São Paulo, 2012.
SEDYCIAS, João. **O ensino do espanhol no Brasil passado, presente e futuro**. São Paulo: Parábola, 2005.

VARGAS, Sierra, Teresa. **Español Instrumental**. Curitiba: IBPEX, 2005.

2. COMPLEMENTAR

MASOLIVER, Joaquín. **Historias breves para ler**. Ed. Ed. SGEL. Madrid, 2000.

MILANI, Esther María. **Gramática de espanhol para brasileiro**. São Paulo: Saraiva 1999.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva Gramática de la Lengua española**. Asociación de academias de la Lengua española. 2010. España Libros, S. L., 2010.

SANTILLANA EDUCACIÓN (org.) **Nuevo Diccionario esencial de la Lengua española**. São Paulo: Moderna, 2005.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM116 – Língua Francesa Instrumental I			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre (X)
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária		PRÉ-REQUISITO	
•Total	•Teórica	•Prática	
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
GERAL			
Utilizar técnicas de leitura relacionadas com a imagem do texto, com a organização discursiva e com a estruturação temática			
ESPECÍFICO			
Adquirir um vocabulário a partir do conhecimento de estruturas gramaticais básicas.			
•EMENTA			
Desenvolvimento de técnicas de leituras e compreensão de textos em Língua Francesa.			
•PROGRAMA			
.Técnicas de leitura:			
- Visão geral do texto (<i>skimming</i>).			
- Predição do assunto a ser lido (<i>prediction</i>).			
- Conectivos.			
- Sumário			
. Estruturas verbais: Verbos regulares/irregulares no modo indicativo			
. Pronomes pessoais/complementos, possessivos, demonstrativos, relativos			
. Concordância verbo-nominal			
. Formação lexical			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas relacionados à compreensão textual em língua francesa.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
•BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
BESCHERELLE. L'orthographe pour tous . Paris: Hatier, 2012.			
_____. La conjugaison pour tous . Paris: Hatier, 2012.			
_____. La grammaire pour tous . Paris: Hatier, 2012.			
DUBOIS, Jean. La nouvelle grammaire du français . Paris: Larousse: 1989.			
LAROUSSE. Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini. 1. Ed. São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.			
LESOT, Adeline. Bescherelle poche: mieux rédiger (nouvelle édition). Paris: Hatier/Didier, 2013.			
MOREIRA, Maria da Conceição Mello, et all. Introduction au français Instrumental . Fortaleza:			



Imprensa da UFC, 1978.

ROBERT. Micro-Robert de poche. **Dictionnaire**. Paris: Éditions les Roberts, 1988.

COMPLEMENTAR

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

TV5. **Apprendre et enseigner avec TV5**. Disponível em www.tv5.org.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM117 - Língua Francesa Instrumental II			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre (X)
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
•Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
•Total	•Teórica	•Prática	LEM016 – Língua Francesa Instrumental I
60h/a	60h/a	-	
•OBJETIVOS			
10. GERAL			
Aperfeiçoar a habilidade de leitura (compreensão de textos em língua francesa)			
11. ESPECÍFICO			
Adquirir um vocabulário a partir do conhecimento de estruturas gramaticais complexas.			
•EMENTA			
Desenvolvimento de técnicas de leituras e compreensão de textos em Língua Francesa.			
•PROGRAMA			
.Técnicas de leitura: - Visão geral do texto (<i>skimming</i>). - Predição do assunto a ser lido (<i>prediction</i>). - Conectivos (<i>logical connectors</i>). - Sumário . Estruturas verbais: Verbos regulares/irregulares no modo subjuntivo . Concordância verbo-nominal . Cotejo entre gêneros textuais diversos			
•AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
As avaliações serão realizadas através exercícios, trabalhos e provas relacionados à compreensão textual em língua francesa.			
•CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
BESCHERELLE. <i>L'orthographe pour tous</i> . Paris: Hatier, 2012.			
_____. <i>La conjugaison pour tous</i> . Paris: Hatier, 2012.			
_____. <i>La grammaire pour tous</i> . Paris: Hatier, 2012.			
DUBOIS, Jean. <i>La nouvelle grammaire du français</i> . Paris: Larousse: 1989.			
LAROUSSE. <i>Dicionário Larousse francês-português, português-francês: mini</i> . – 1. Ed. – São Paulo: Larousse do Brasil, 2005.			
LESOT, Adeline. <i>Bescherelle poche: mieux rédiger (nouvelle édition)</i> . Paris: Hatier/Didier, 2013.			
MOREIRA, Maria da Conceição Mello, et all. <i>Introduction au français Instrumental</i> . Fortaleza: Imprensa da UFC, 1978.			
ROBERT. <i>Micro-Robert de poche. Dictionnaire</i> . Paris: Éditions les Roberts, 1988.			



COMPLEMENTAR

DUBOIS, Jean et al. **Grammaire** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

DUBOIS, Jean. **Orthographe** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

LE LAY, Yann. **Conjugaison** – Les indispensables Larousse. Paris: Éditions Larousse, 2009.

TV5. **Apprendre et enseigner avec TV5**. Disponível em www.tv5.org.



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM216 – Língua Inglesa Instrumental I			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60	---	---
OBJETIVOS			
Geral: Instrumentalizar o aprendiz-leitor de língua inglesa instrumental I com as estratégias de leitura, a fim de contribuir com a formação de um leitor crítico, autoconfiante e autônomo.			
Específicos: Desenvolver a capacidade de compreensão escrita do aprendiz-leitor em língua inglesa; Reconhecer, em curto espaço de tempo, elementos que caracterizam a linguagem escrita.			
EMENTA			
Desenvolvimento de técnicas de leitura e compreensão de textos especializados em língua inglesa.			
PROGRAMA			
General Comprehension – Palavras Cognatas; Palavras repetidas; Informações não-verbais.			
Prediction – Background Knowledge; Contextos: semantic, linguistic, non-linguistic.			
Skimming – Definição; Aplicação; Critical Reading.			
Scanning – Definição; Aplicação; Critical Reading.			
Prefixes and Sufixes – Definição; Aplicação; Critical Reading.			
Selectivity – Definição; Aplicação; Critical Reading.			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Avaliação será progressiva de forma presencial, bem como virtual.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução N° 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
ARAÚJO, A. D.; SILVA, S. M. S. (Orgs.) <i>Caminhos para leitura: inglês instrumental</i> . Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.			
DIAS, R. <i>Reading critically in English</i> . 3. Ed., ver e ampl. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.			
MUNHOZ, R. <i>Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I e II</i> . São Paulo: Textonovo, 2001.			
2. COMPLEMENTAR			
CARTER, R. and MCCARTHY, M. <i>Cambridge Grammar of English: a comprehensive guide</i> . Spoken and Written English Grammar Usage. Cambridge University Press, 2006.			
MOTTA-ROTH, D. <i>English for academic purpose: EAP</i> . 2ªed. Santa Maria: CAL, Depto. De Letras Estrangeiras Modernas, LabLeR, 2001.			
MURPHY, R. <i>English Grammar in Use</i> . 2nd Edn., Cambridge University Press, CUP, 1998.			



CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, e Letras - Português

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LEM217 – Língua Inglesa Instrumental II			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (X)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (X)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Semestre	---		
Carga Horária	PRÉ-REQUISITO		
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60	---	---
OBJETIVOS			
<p>Geral: Instrumentalizar o aprendiz-leitor de língua inglesa instrumental II com as estratégias de leitura, a fim de contribuir com a formação de um leitor crítico, autoconfiante e autônomo.</p> <p>Específicos: Desenvolver a capacidade de compreensão escrita do aprendiz-leitor em língua inglesa; Reconhecer, em curto espaço de tempo, elementos que caracterizam a linguagem escrita.</p>			
EMENTA			
Aperfeiçoamento das técnicas de leitura adquiridas e compreensão de textos especializados em língua inglesa.			
PROGRAMA			
<p>General Comprehension – Palavras Cognatas; Palavras repetidas; Informações não-verbais; Background Knowledge; Review.</p> <p>Nominal Groups – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Verbs – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Logical Connectors – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Main Points and Detailed Comprehension – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Contextual Reference – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Text Organization – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p> <p>Rhetorical Functions – Definição; Aplicação; Critical Reading.</p>			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
Avaliação será progressiva de forma presencial, bem como virtual.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
1. BÁSICA			
<p>ARAÚJO, A. D.; SILVA, S. M. S. (Orgs.) <i>Caminhos para leitura: inglês instrumental</i>. Teresina: Alínea Publicações Editora, 2002.</p> <p>DIAS, R. <i>Reading critically in English</i>. 3. Ed., ver e ampl. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.</p> <p>MUNHOZ, R. <i>Inglês Instrumental: estratégias de leitura: módulo I e II</i>. São Paulo: Textonovo, 2001.</p>			
2. COMPLEMENTAR			
<p>CARTER, R. and MCCARTHY, M. <i>Cambridge Grammar of English: a comprehensive guide</i>. Spoken and Written English Grammar Usage. Cambridge University Press, 2006.</p> <p>MOTTA-ROTH, D. <i>English for academic purpose: EAP</i>. 2ªed. Santa Maria: CAL, Depto. De Letras Estrangeiras Modernas, LabLeR, 2001.</p> <p>MURPHY, R. <i>English Grammar in Use</i>. 2nd Edn., Cambridge University Press, CUP, 1998.</p>			



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**





CENTRO/INSTITUTO
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA
CURSO
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português

PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA			
LLV042 - Português Instrumental I			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	
60h/a	60h/a		

OBJETIVOS

1. Estudar leitura e produção de texto por um viés teórico-prático;
2. Discutir aspectos sociais, cognitivos e pragmáticos referentes ao processo de leitura e produção textual;
3. Descrever processos de compreensão textual e produção de sentido;
4. Aprimorar nos alunos competências relativas à leitura e produção de textos orais e escritos, pertencentes a diferentes situações comunicativas.

EMENTA

Estudo dos processos de leitura e produção textual com base em pressupostos da Linguística Textual e Sociolinguística. Prática de leitura e produção textual. Tópicos de Gramática Normativa.

PROGRAMA

1. Concepção de Linguagem, Fala, Norma, Língua;
2. Aspectos linguísticos e pragmáticos de Texto, Hipertexto e Textualidade;
3. Conceituação de Gênero e Sequência Textual;
4. Concepções de Leitura e Escrita;
5. Estratégias de Processamento de Texto e Hipertexto;
6. Progressão Referencial e Sequencial;
7. Revisão textual
8. Tópicos de Gramática Normativa
9. Ortografia Portuguesa
10. Prática de leitura e produção textual

AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BÁSICA

- COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Editora Contexto, 2009.
- _____. *Ler e Compreender: Os Sentidos do Texto*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gênero e compreensão*. São Paulo: Parábola,



2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs.). *Hipertexto e Gêneros Digitais: Novas Formas de Construção de Sentido*. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Informação e documentação – referências – elaboração: NBR 6023. Referências bibliográficas – Normas técnicas*. Rio de Janeiro, 2000.

ARAÚJO, Júlio César (Org.). *Internet e Ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

ARAÚJO, Júlio César; BIASI-RODRIGUES, Bernadete (Org.). *Interação na internet: novas formas de usar a linguagem*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

BAGNO, Marcos. *Preconceito lingüístico: o que é, como se faz*. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2000.

_____. *Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. (Org.). *Linguística da Norma*. 2 ed. São Paulo: Loyola, 2004.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org.). *Letramento Digital: Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: CEALE/Autêntica, 2005.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *O Texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

PERROTA, Claudia. *Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Elian; ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (Orgs.) *Planejar gêneros acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004.

_____. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (Orgs.). *Hipertexto e Gêneros Digitais*: Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.

MOTTA-ROTH, Désirée (Org.). *Redação Acadêmica: princípios básicos*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.

_____; HENDGES, Graciela Rabuske. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

SQUARISI, Dad; SALVADOR, Arlete. *A arte de escrever bem*. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

_____. *Escrever melhor – guia para passar os textos a limpo*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: FAPESP/Contexto, 2010.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. São Paulo: Nacional, 2008.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 32 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.



CENTRO/INSTITUTO			
Centro de Comunicação, Letras e Artes - CCLA			
CURSO			
Letras - Português e Espanhol, Letras - Português e Francês, Letras - Português e Inglês, Letras - Português			
PROGRAMA/FICHA DE DISCIPLINA			
DISCIPLINA			
LLV043 - Português Instrumental II			
Categoria	Obrigatória ()	Eletiva (x)	Optativa Livre ()
Modalidade	Presencial (x)	Semi-Presencial ()	A distância ()
Carga Horária			PRÉ-REQUISITO
Total	Teórica	Prática	LLV042 – Português Instrumental I
60h/a	60h/a		
OBJETIVOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver habilidades de leitura e produção de gêneros textuais praticados na esfera acadêmica; 2. Entender a produção do texto acadêmico como uma atividade de interação linguística; 3. Ler e produzir textos acadêmicos; 4. Aprender procedimentos de revisão e formatação textual; 5. Discutir pontos de gramática normativa e ortografia portuguesa com base na produção textual. 			
EMENTA			
Estudo e produção de textos acadêmicos na perspectiva da análise de gêneros e metodologia científica; Análise e produção de gêneros textuais acadêmicos, com ênfase em: fichamento, resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster, dentre outros. Procedimentos de revisão e formatação textual. Pontos de gramática normativa e ortografia portuguesa.			
PROGRAMA			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos teórico-metodológicos para leitura e produção de texto acadêmico; 2. Estudo dos principais gêneros textuais acadêmicos: resumo, resenha, ensaio, artigo científico, seminário, pôster etc; 3. Citação e Plágio; 4. Formatação do texto acadêmico, conforme Manual de Normas/UFRR (2011) e ABNT; 5. Pesquisa em plataformas bibliográficas virtuais (SciELO e Capes Periódicos) e sistema de avaliação de periódicos; e 6. Revisão textual 7. Tópicos de Gramática Normativa 8. Ortografia Portuguesa 9. Prática de leitura e produção textual de texto acadêmico 			
AVALIAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
Resolução Nº 015/2006 – CEPE, de 19 de dezembro de 2006. Mencionar outra quando existir.			
BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA			
BÁSICA			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. <i>Informação e documentação – referências – elaboração: NBR 6023. Referências bibliográficas – Normas técnicas</i> . Rio de Janeiro, 2000.			
BALTAR, Marcos Antônio Rocha; CERUTTI-RIZZATTI, Mary Elizabeth; ZANDOMENEGO, Diva. <i>Leitura e produção textual acadêmica I</i> . Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.			
DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (Org.). <i>Gêneros Textuais & Ensino</i> . Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2002.			
HOFFNAGEL, Judith. A prática da citação em trabalhos acadêmicos. <i>Cadernos de Linguagem e Sociedade</i> .			



v.10, 01, 2009.

KUHN, Thomas S. *A Estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1990.

PERROTA, Cláudia. *Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MACEDO, Tatiana S.; PAGANO, Adriana Silvino. Análise de citações em textos acadêmicos. *D.E.L.T.A.* v.27, número 02, 2001, p. 257-288.

MOTTA-ROTH, D. (Org.). *Redação Acadêmica: princípios básicos*. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.

____; HENDGES, G. R. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.

NININ, M. O.G. Pode ser...Poderia ser...O uso de modalizações na escrita acadêmica. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*. Belo Horizonte, v. 14, número 01, 2014, p. 175-197.

SIMÕES, Darcília Mirandir Pinto. A produção de textos acadêmicos. In: SIMÕES, D. M. P.; HENRIQUES, C. C. (Orgs.). *A Redação de Trabalhos Acadêmicos. Teoria e Prática*. 5ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010. p. 31-40.

____. *Trabalho Acadêmico. O que é? Como se faz?*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2004.

SIMÕES, D. M. P.; GARCÍA, F. (Orgs.). *A Pesquisa Científica como Linguagem e Práxis*. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2014.

COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Antônia Dilamar. Gêneros Textuais Acadêmicos: Reflexões sobre Metodologias de Investigação. *Revista de Letras (Fortaleza)*, Fortaleza, v. 26, n.1/2, p. 21-27, 2004.

BEZERRA, Benedito Gomes. *A distribuição das informações em resenhas acadêmicas*. 2001. 141f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2001.

____. *Gêneros introdutórios em livros acadêmicos*. 2006. 256f. Tese (Doutorado em Linguística) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2006.

CAPES. Documento de Área – Critérios Qualis – Letras/Linguística.

MACHADO, Anna Raquel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilian Santos. (Orgs.) *Planejar*

____. *Gêneros Acadêmicos*. São Paulo: Parábola, 2005.

____. *Resumo*. São Paulo: Parábola, 2004.

____. *Resenha*. São Paulo: Parábola, 2004.

MOTTA-ROTH, Désirée. Texto acadêmico e construção do conhecimento. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/labler/publi/ai99.html> Acesso 23.08.2015.

____. Escritura, gêneros acadêmicos e construção do conhecimento. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/labler/publi/escritur.htm> Acesso 23.08.2015.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes. O Avaliação da Pós-Graduação: publicações e projetos de pesquisa. Palestra ANPOLL 2015. Disponível em: <http://anpoll.org.br/eventos/enanpoll2015/wp-content/uploads/2014/12/VeraFinal.pdf> Acesso em 23.08.15

RAMIRES, Vicentina. Gêneros Textuais e relações de poder na comunidade acadêmica. *Veredas: Revista de Estudos Linguísticos*, Juiz de Fora, MG, n. 1, p. 66-77, 2007.

RITTI-DIAS, Fernanda Goulart; BEZERRA, Benedito Gomes. Análise retórica de introduções de artigos científicos da área da saúde pública. *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 12, p. 163-182, 2013.

SOUZA, Micheli Gomes; BASSETTO, Livia Maria Turra. Os processos de apropriação de gêneros acadêmicos (escritos) por graduandos em letras e as possíveis implicações para a formação de professores/pesquisadores. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 83-110, Mar/2014.

ZAKIR, Maísa de Alcântara; FUNO, Ludmila Belotti Andreu. O gênero acadêmico em questão: uma análise sociorretórica de resumos de dissertações de mestrado do projeto Teletandem Brasil. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 13, p. 877-897, 2013.

ZAMEL, Vivian. Questioning Academic Discourse. *College ESL*. Vol. 3, No. 1, July 1993.

ALMEIDA, Napoleão Mendes. *Gramática Metódica da Língua Portuguesa*. 39 ed. São Paulo: Saraiva, 1994.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37 ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: FAPESP/Contexto, 2010.
CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática da Língua Portuguesa*. 48 ed. São Paulo: Nacional, 2008.
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 6 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.
ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 32 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.



APÊNDICE C

Regulamento de Estágio, Atividades Práticas, Atividades Acadêmico-Científico-Culturais e Trabalho de Conclusão de Curso.

Título I – DO OBJETIVO DO PRESENTE REGULAMENTO

Art. 1º Este regulamento se destina a estabelecer normas para: o funcionamento das disciplinas com atividades práticas; a regulamentação das disciplinas de Estágio; a validação das atividades teóricas-práticas de aprofundamento em áreas específicas como Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) e; o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de todos os cursos de Letras pertencentes a CCL.

PARÁGRAFO ÚNICO – A atual redação substitui toda a regulamentação anterior à data da aprovação deste PPC referente ao Curso de Letras da UFRR a partir do ano de 2017.

Título II – DEFINIÇÃO DOS OBJETOS DESTES REGULAMENTOS

Art. 2º São compreendidas como atividades:

- I. de estágio - a integralização de, no mínimo, 400h/a de prática docente em escolas da rede regular (público-privada) do Estado de Roraima ou em cursos de Línguas Estrangeiras no NUCELE; minicursos e oficinas com o fim específico de estágio curricular; observação do contexto de ensino, no qual o estágio será realizado; preparação de projeto de ensino e planos de aula e elaboração de material didático-pedagógico para o desenvolvimento da regência no contexto, no qual o estágio está sendo realizado; simulação de aulas na própria instituição de ensino superior.
- II. práticas - a integralização de, no mínimo, 400h/a de atividades de pesquisa/extensão dentro da temática da disciplina cursada; elaboração de textos monográficos, artigos e congêneres para disciplinas com esta característica; pesquisa de campo; elaboração de material didático a título de experiência pedagógica; conversação em língua estrangeira;
- III. Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) a integralização de, no mínimo 200h/a de atividades extracurriculares (tabelas I a VI) que agreguem valor à atuação estudantil na participação e apresentação de trabalhos em eventos; na organização de eventos; na representação em órgãos e entidades de classe; em cursos frequentados; na produção artístico-literária; em publicações extracurriculares e em atividades profissionais acadêmicas.



IV.de Trabalho de Conclusão de Curso (Linhas de Pesquisa TCC – tabela VII) – a confecção, sob orientação de professor do quadro efetivo da Coordenação do Curso de Letras da UFRR (Relação de Professores Orientadores – tabela VIII), de monografia e/ou *símile* visando à posterior defesa pública diante de banca de arguição e avaliação constituída para este fim.

Capítulo I - DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Seção I – Dos Objetivos

Art. 3º - Os estágios curriculares dos cursos de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês) têm por princípio oferecer ao estagiário situações de ensino/aprendizagem que possibilitem a formação de atitudes, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades necessárias à prática educativa. São objetivos dos estágios curriculares supervisionados:

I - fornecer, através e experiência na regência de sala de aula, subsídios para uma futura prática pedagógica do estagiário;

II - permitir o convívio dialético entre estagiários e professores das diversas disciplinas de estágio curricular supervisionado, de modo a suscitar questionamentos que levem ao aprimoramento prático-ideológico do profissional em formação;

III - fazer com que o estagiário participe do processo educacional, analisando-o reflexivamente;

IV - avaliar se os conhecimentos adquiridos durante o curso foram efetivamente úteis ao estágio supervisionado, lançando dados que, de forma geral, sirvam na crítica e reorientação constante dos objetivos, temas, disciplinas, que compõem o curso de graduação no qual está se formando.

Art. 4º- O professor designado pela Coordenação para ministrar as disciplinas de estágio supervisionado, uma vez investido do cargo que lhe confere, passará a se designar Professor Orientador (P.O.) e terá como função primordial orientar e avaliar o aluno estagiário durante o decorrer do estágio. Para tanto, o Professor Orientador deverá contar com o auxílio *in loco* do Professor efetivo da turma onde será ministrado o estágio, o qual passará a ser designado, para efeito deste regulamento, sob a denominação de Professor Supervisor (P.S.), com funções de co-orientação, co-avaliação e preparação do plano geral de Estágio junto ao Professor Orientador.

Art. 5º - Situam-se no campo de estágio as entidades, públicas ou privadas, que ofereçam condições adequadas ao desenvolvimento das atividades educacionais concernentes ao estágio supervisionado, desde que devidamente visitadas, vistoriadas e credenciadas pelo Professor Orientador.



ÚNICO – Para a execução desses objetivos, o Estagiário, o Professor Orientador, designado pela CCL da UFRR, e o Professor Supervisor, designado pela entidade promotora do estágio, desenvolverão um plano de estágio de acordo com os requisitos básicos previstos neste Regulamento.

Art. 6º - A distribuição da carga horária obrigatória dos estágios supervisionados deve ficar a critério dos professores orientadores de estágio, em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 01 de junho de 2015, Art. 13º, § 1º, II “400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição”.

ÚNICO – A regência em sala(s) de aula deverá ter no mínimo trinta horas, esse percentual poderá ser alterado em caso de condições especiais, mediante aprovação no Conselho de Curso.

Art. 7º - A Escola de Aplicação da UFRR é o campo preferencial de estágio, podendo o Professor Orientador, na falta de vagas que acomodem a todos os estagiários, ou a seu critério, determinar que o estágio ocorra em outra entidade de ensino, desde que a mesma cumpra os critérios estabelecidos nos artigos 2º parágrafo primeiro e 4º deste regulamento

ÚNICO – Para a realização do Estágio Curricular Supervisionado em instituições externas à UFRR, dever haver, conforme resolução nº 012/2012-CEPE, parágrafo único do art 6º, “a formalização de convênio, a ser firmado diretamente com a UFRR ou com agentes de integração com ela conveniados, onde estarão acordadas todas as condições de realização do estágio e as atribuições de cada parte envolvida, bem como a celebração do Termo de Compromisso”

Seção II - Das Definições e Responsabilidades

Art. 8º - A oferta das disciplinas de estágio supervisionado será de responsabilidade da Coordenação do Curso de Letras, tendo como professor responsável preferencialmente um membro do Conselho de Curso.

Art. 9º- O estágio supervisionado contará, além da orientação do Professor Orientador, com a co-orientação do Professor Supervisor, aqui identificado como professor efetivo da turma escolhida para estágio.

I – Em hipótese nenhuma poderá o estagiário ser Professor Supervisor de qualquer dos seus colegas de estágio.

II – Somente em casos julgados pelo Conselho do Curso de Letras poder-se-á, em regime de especial exceção, dispensar a presença de um Professor Supervisor.



III – Nas disciplinas de estágio supervisionado, o estagiário apenas poderá efetivar a prática em sua própria sala de aula se desenvolver projetos de pesquisa-ação, devidamente autorizados pelo Conselho do Curso de Letras.

IV – Em nenhuma outra hipótese, salvo a prevista na alínea III deste Artigo, poderá o aluno efetivar o estágio em sua própria escola e/ou sala de aula em que atue regularmente.

Art. 10º - Será considerado apto ao estágio qualquer discente do Curso de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês) que, regularmente matriculado, tenha sido anteriormente aprovado nas disciplinas consideradas pré-requisito para estas.

Art. 11 - Compete ao Estagiário observar o contido no art. 6º deste Regulamento e adotar as seguintes providências básicas:

I - Na falta de vagas para estágio no Colégio de Aplicação da UFRR, o aluno e o Professor Orientador devem buscar na Rede Pública ou Privada escola que convier a ambos (P.O. e aluno), respeitado o disposto nas alíneas III e IV do art. 9º;

II - Estar ciente do Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com o material que deverá estar à sua disposição na CCL;

III - Munir-se de formulários a serem fornecidos pela CCL e comparecer à entidade – escolhida ou indicada – para proceder à oficialização do estágio;

IV – No caso do estágio realizado em instituições externas à UFRR, providenciar assinatura do Termo de Compromisso, formulário a ser fornecido pelo Professor Orientador. Esse documento, conforme resolução nº 012/2012-CEPE, art. 5ª, consiste em *“um acordo tripartite celebrado entre o aluno, a instituição concedente e a UFRR, que prever todas as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso”*

V - Oficializado o estágio junto à entidade, devolver a documentação a CCL a fim de que sejam feitas as anotações pertinentes;

VI - Discutir e elaborar – junto com o P.O. e o P.S. - o Plano de Estágio;

VII - Munir-se de formulários de atuação docente;

VIII - Elaborar, ao final do estágio, relatório capaz de preencher os requisitos definidos no objetivo do Estágio e no Plano de Estágio;

IX - Arcar com o ônus de todo o material utilizado em suas atividades no decorrer do estágio;

X - Manter estreito contato com o P.O. e o P.S., não podendo, em hipótese alguma, desvincular-se de nenhum dos dois, por incompatibilidade, ou qualquer motivo, durante período de duração do estágio.

Art. 12 - Compete ao P.O. - devidamente designado pela CCL:

I - Participar da Elaboração do Plano de Estágio, junto com o P.S. e o Estagiário, conforme definido no Parágrafo Único do Art. 4º;



- II - Providenciar junto à Coordenação do Curso de Letras a documentação que se fizer necessária para a efetiva atuação do estagiário;
- III - Proceder à apreciação do Relatório de Estágio;
- IV - Verificar regularmente a frequência do Estagiário;
- V - Manter estreito contato com o Estagiário, zelando pela orientação, a fim de que ele não se desvie do que está definido em seu plano de estágio;
- VI - Interagir assiduamente com o Professor Supervisor da entidade, a fim de tomar ciência da atuação do estagiário;
- VII - Proceder à avaliação da atuação do estagiário junto ao Professor Supervisor, apontando os resultados em formulário individual;
- VIII - Fornecer ao Estagiário o programa de estágio, os critérios de avaliação e o regulamento deste, para que ele tenha ciência dos seus direitos e deveres, bem como dos demais implicados neste processo.

Art. 13 - Compete à Coordenação do Curso de Letras:

- I - Elaborar o cadastro de credenciamento das entidades educacionais;
- II - Manter atualizados – e disponíveis – todos os formulários necessários à regularização do Estágio;
- III – Renovar o credenciamento das entidades educacionais – semestral ou anualmente;
- IV - Avaliar regularmente e julgar, sempre que solicitado por qualquer das partes implicadas, com base neste Regulamento de Estágio e nas disposições referentes às práticas de Ensino do CEPE e do CUNI, questões especiais aqui previstas, questões de mérito interpretativo que eventualmente possam surgir, bem como quaisquer questões omissas que, porventura, sejam levantadas em detrimento deste Regulamento.
- V - Divulgar, cumprir e fazer cumprir o previsto neste Regulamento.

Seção III – Da Carga Horária

Art. 14 - A Carga Horária das disciplinas de Estágio Supervisionado estão descritas nos programas em anexo atendendo à distribuição entre carga horária prática e teórica.

- I - As horas/aula práticas deverão ser dedicadas à observação no contexto a ser desenvolvido o estágio e regência para a observação dos professores (Professor Orientador e Professor Supervisor) no exercício da sua função. A carga horária prática poderá ser distribuída, a critério do Professor Orientador, entre atividades de observação de sala de aula, reuniões pedagógicas, elaboração de plano de ensino, planos de aula, criação/confecção de material didático, assistência de aula em outros níveis de ensino, regência complementar, oficinas, confecção do relatório de estágio, etc.



II - As horas/aula teóricas deverão ser dedicadas à apresentação do regulamento de estágio, procedimentos para inserção do aluno estagiário no contexto escolar, estudo e discussões teórico-metodológicas dos conteúdos estabelecidos, orientação para elaboração do plano de ensino, planos de aula, relatório de estágio de estágio supervisionado, criação/confecção de material didático, etc.

Art. 15 - a carga horária total destas disciplinas não poderá ser inferior ao estabelecido nos programas específicos, salvo em condições especiais. Consideram-se condições especiais:

I – alunas gestantes, a partir do oitavo mês de gestação, desde que a pretendente tenha entrado com o pedido de acompanhamento domiciliar junto à Coordenação até o prazo final de trancamento para a execução de um programa alternativo a critério do conselho do curso.

II – alunos Estagiários que possuam atestado médico atestada (s) por médico competente, que os impeçam de exercer suas atividades.

III – as previstas no Art. 21 deste regulamento.

IV – os casos omissos serão decididos pelo Conselho do Curso

§1º - em ambos os casos, previstos nos incisos I e II acima, caberá ao Professor Orientador, desde que oficial e anteriormente acionado pelo interessado, ou seu representante legal, instar junto à Coordenação do Curso de Letras, através do seu respectivo conselho, em reunião, para que este aprecie e crie condições especiais para a efetivação do estágio.

Seção IV - Da Clientela

Art. 16 - Constitui demanda preferencial para a execução do estágio o disposto nos seguintes itens:

I - Alunos de 5ª a 9ª ano do Ensino Fundamental ou equivalente na educação de jovens e adultos, desde que este cumpra o disposto nos artigos 2º (item I), 4º, 6º deste Regulamento.

II - Alunos de 1ª, 2ª e 3ª ano do Ensino Médio, ou equivalente na educação de jovens e adultos, desde que este cumpra o disposto nos artigos 2º (item I), 4º, 6º deste Regulamento.

III - Alunos de cursos de línguas estrangeiras oferecidos gratuitamente pelo NUCELE, especialmente para este fim, desde que este cumpra o disposto nos artigos 2º (I), 4º, 6º deste Regulamento.

IV - Alunos de 3º grau, somente em casos especiais, desde que o Professor Orientador faça ao Conselho do Curso um pedido de autorização, por escrito, com exposição de motivos, para apreciação e aprovação, caso contrário o estágio será passível de anulação por qualquer das partes.

Art. 17 - O aluno estagiário poderá estagiar em mais de uma turma, dividindo o tempo entre as turmas, se o P.O. achar pertinente e se o projeto de estágio permitir.



ÚNICO: Para que o aluno possa estagiar em mais de uma turma, estas deverão, preferencialmente, pertencer ao mesmo ano.

Seção V - Da Avaliação

Art. 18 - A avaliação do estagiário será feita, principalmente, com base no Projeto de Ensino, Planos de Aula, no Relatório e em sua atuação como professor estagiário, ressaltando-se ao professor Orientador o direito à criação de outras instâncias avaliativas, além dessas mínimas previstas, a seu critério, ou de acordo com a conjuntura.

Art. 19 - Será considerado aprovado no estágio o aluno-estagiário que, após cumprir todos os quesitos anteriores, tiver devidamente confeccionado e aprovado seu relatório, de acordo com as normas vigentes nesta IFES em termos de conceitos e notas.

ÚNICO - Em conformidade com a resolução 015/2006 CEPE, art. 8º, o aluno que não obtiver a média final de aprovação não poderá, em hipótese alguma, obter aprovação por meio de quaisquer recursos ou exames, sejam eles de recuperação ou não, por serem estas disciplinas eminentemente práticas e necessitarem, como meio para a sua efetivação, de uma sala de aula com alunos.

CAPÍTULO II – DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Seção I – Da definição

Art. 21 - As horas práticas das disciplinas que compõem o currículo dos cursos de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês) têm por princípio oferecer ao aluno situações práticas que possibilitem a formação de atitudes crítico-reflexivas, a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades necessárias à prática dos conteúdos estudados, bem como fornecer ao aluno os instrumentos para que ele estabeleça a necessária associação entre teoria e prática.

Art. 22 - Serão consideradas horas práticas atividades como: exercícios de conversação (no caso das línguas estrangeiras), seminários de formação, pesquisas de campo, pesquisas bibliográficas, confecção de trabalhos monográficos, construção de material didático-pedagógico, conforme Art. 2º, alínea II.

§ 1º: Não será necessário efetivar a carga horária referente às atividades práticas em sala de aula, podendo o professor convencionar qualquer outro espaço para esta finalidade, não sendo tampouco, neste caso, necessária a locação de horário específico para este fim, na grade de oferta.



§ 2º: A carga horária das atividades práticas que necessitar de sala de aula para ocorrer será efetivada em horário específico, fixado na oferta pelo professor da disciplina e deverá ocorrer dentro do período atinente ao perfil do curso.

Seção II – Da Carga Horária

Art. 23 - Considerando a natureza prática das atividades desenvolvidas no âmbito de determinadas disciplinas do curso de Letras da UFRR e em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 01 de junho de 2015, cada disciplina em seu programa informa a existência de Atividades Práticas realizadas.

Art. 24 - A carga horária prática total do conjunto destas disciplinas será de, no mínimo, 400 (quatrocentas) horas, de acordo com a Resolução 02/CNE/CP, de 01 de junho de 2015, Art. 13º, § 1º, I “400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, distribuídas ao longo do processo formativo”.

Art. 25 - A organização administrativa e didática da carga horária prática fica a critério do professor de cada disciplina, em acordo com a natureza dos conteúdos.

Seção III – Das Atribuições

Art. 26 - Compete ao professor:

1. coordenar o planejamento, a execução e a avaliação das atividades práticas;
2. quando for o caso, orientar os alunos na escolha da área e/ou campo de execução das atividades práticas;
3. organizar e manter organizado um sistema de registro das atividades práticas desenvolvidas por seus alunos;
4. realizar reuniões regulares com os alunos da turma, para discussão de questões relativas a planejamento, organização, funcionamento, avaliação e controle das atividades práticas, métodos e instrumentos necessários a seu desenvolvimento;
5. orientar o aluno sobre os mecanismos das atividades práticas;
6. discutir com o aluno o seu desempenho;
7. avaliar o aluno quanto ao seu desempenho em sala de aula, planejamento de atividades e relatório (quando for o caso) dessas atividades.



Art. 27 - Compete ao aluno:

- a) realizar todas as atividades previstas para as horas práticas das disciplinas do curso;
- b) informar-se, junto ao professor da disciplina, de todas as atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento integral das horas práticas;
- c) apresentar o planejamento das atividades didáticas, ao professor, para análise e acompanhamento, com antecedência, a ser fixada semestralmente em cada disciplina pelo professor;
- d) registrar todas as suas atividades práticas realizadas no âmbito de cada disciplina, planos de atividades propostas, materiais utilizados, estratégias, avaliação e observações gerais.

CAPÍTULO III – DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Seção I – Da definição

Art. 28 - As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) têm como objetivo oferecer ao aluno situações que possibilitem a formação de atitudes, produção e aplicação de conhecimentos, bem como o desenvolvimento de habilidades necessárias à sua vida acadêmica e formação profissional, em conformidade com a Resolução 02/CNE/CP, de 01 de junho de 2015, Art. 13º, § 1º, IV que estabelece que “200 (duzentas) horas de atividades teóricas práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes”

Art. 29 - Constituirão carga horária para AACC as seguintes atividades: eventos acadêmicos (apresentação e organização), representação em órgãos colegiados e/ou sindicatos e associações, cursos frequentados, produção artística, publicações acadêmicas e atividades profissionais e acadêmicas, devidamente comprovadas e pontuadas de acordo com as tabelas I, II, III, IV, V e VI deste documento.

Tabela I – Eventos Acadêmicos (Organização, Apresentação e Participação)

EVENTOS	Especificação	Pontuação por unidade	Quantidade de horas equivalentes
Organização de evento Internacional	Coordenador	200	100
	Membro	100	50
Organização de evento Nacional	Coordenador	160	80
	Membro	80	40
Organização de evento Regional	Coordenador	140	70
	Membro	70	35



Organização de evento Local	Coordenador	120	60
	Membro	60	30
Apresentação de trabalho em evento Internacional na área de letras	Palestra/conferê	140	70
	Mesa redonda	140	70
	Comunicação	120	60
	Pôster	100	50
	Mini-curso/oficina	140	70
Apresentação de trabalho em evento Nacional na área de letras	Palestra/conferê	120	60
	Mesa redonda	120	60
	Comunicação	100	50
	Pôster	80	40
	Mini-curso/oficina	120	50
Apresentação de trabalho em evento Regional Na área de letras	Palestra/conferê	100	50
	Mesa redonda	100	50
	Comunicação	80	40
	Mini-	100	50
	Pôster	60	30
Apresentação de trabalho em evento Local na área de letras	Palestra/conferê	90	45
	Mesa redonda	90	45
	Mini-	90	45
	Comunicação	80	40
	Pôster	70	35
Apresentação de trabalho em evento Internacional em áreas afins	Palestra/conferê	100	50
	Mesa redonda	100	50
	Comunicação	80	40
	Mini-	100	50
	Pôster	60	30
Apresentação de trabalho em evento Nacional em áreas afins	Palestra/conferê	90	45
	Mesa redonda	90	45
	Comunicação	70	35
	Mini-	90	45
	Pôster	50	25
Apresentação de trabalho em evento Regional em áreas afins	Palestra/conferê	80	40
	Mesa redonda	80	40
	Comunicação	60	30
	Mini-	80	40
	Pôster	40	20
Apresentação de trabalho em evento local em áreas afins	Palestra/conferê	70	35
	Mesa redonda	70	35
	Comunicação	50	25
	Pôster	30	15
	Mini-	70	35



	curso/oficina		
Participação (ouvinte)	Internacional		X4
	Nacional		X3
	Regional		X2
	Local		X

Tabela II – Representação em Órgãos Colegiados e/ou Sindicatos e Associações

REPRESENTAÇÃO	Especificação	Pontuação	Horas
Nos Conselhos Superiores	CEPE	100	50
	CUNI	100	50
No Conselho de Centro	CENCEL	90	45
No Conselho do Curso	CCL	80	40
Outras comissões e conselhos da UFRR	-----	50	25
Centro Acadêmico Letras	Presidente	100	50
	Vice/secretário/tesour	90	45
	Diretores	90	35
	Conselhos	90	25
Sindicatos/CEB/DCE/outros	Diretoria	100	50
	Delegado	40	20
Outras entidades profissionais	Membro	60	30

Tabela III – Cursos Frequentados

Cursos	Especificação	Quantidade	Horas
Disciplinas optativas da UFRR, além da cota de optativas/ aluno especial	-----		
Graduação			
Disciplinas externas não deferidas pelas comissões de aproveitamento	-----		
Cursos extracurriculares na área de letras	Ouvinte		
Cursos extracurriculares em áreas afins	Ouvinte		
Aluno especial (ou ouvinte certificado) de Pós-graduação			
Cine clube			
Outras graduações completas ou em andamento		A cada 200h, equivalência de 20h	

Tabela IV – Produção Artística

Produção artística	Especificação	Pontuação	Horas
Evento/concursos artísticos	Organização	100	50
	Part. na organização	80	40
Teatro	Direção	100	50
	Cenário	80	40
	Atuação	90	45



	Sonorização	80	40
	Figurino	80	40
	Iluminação	80	40
	Adaptação	90	45
	Outros	70	35
Música	Arranjo	80	40
	Orquestração/coro	70	35
	Interpretação	90	45
	Composição	100	50
	Outros	60	30
Foto-cine-video	Direção	100	50
	Cenário	80	40
	Atuação	90	45
	Sonorização	80	40
	Figurino	80	40
	Iluminação	80	40
	Adaptação	80	40
	Roteiro	90	45
	Fotografia	90	45
	Edição	80	40
	Trilha sonora	90	45
	Outros	70	35
	Literatura	Livro solo	100
Organização de obra lit.		90	45
Varal/ concurso/avulso		30 (por txt – até 90 pts)	15 (até 45)
Participação em Coletânea		40 (por txt – até 120 pts)	20 (até 60)
Pintura/escultura	Exp. Individual	100	50
	Exp. Coletiva	30 (por obra exposta – até 90 pts)	15 (até 45)

Tabela V – Publicações Acadêmicas

Publicações em livro ou eletrônicas	Especificação	Pontuação	Horas
Livro didático	Íntegra	100	50
	Capítulo/ Artigo	70	35
	Organizador	80	40
	Outros	40	20
Livro Teórico-crítico/ técnico	Íntegra	100	50
	Capítulo/ Artigo	70	35
	Outros	40	20
	Organizador	80	40
Artigo em Revista/ periódicos/ sítios (Web)	Indexada na área	100	50



	Não index. Da área	80	40
	Em outras áreas	60	30
	Outros/ jornal	40	20
Em anais de evento internacional	Texto completo	100	50
	Resumo	70	35
Em anais de evento nacional	Texto completo	90	45
	Resumo	60	30
Em anais de evento regional	Texto completo	80	40
	Resumo	50	25
Em anais de evento local	Texto completo	70	35
	Resumo	40	20
Outros, construção e/ou elaboração (<i>websites, blogs, fanzines, etc...</i>)	Por unidade comprovada	70	35

Tabela VI – Atividades Profissionais e Acadêmicas

Experiência Profissional	Horas
Docentes (na área de Letras, em caso de aproveitamento, é necessário ter carga horária além das 195 h/aula máximas possíveis para dispensa de estágio)	
Administrativas, funcionais e pedagógicas	
Iniciação científica	
Monitoria	
Incentivo à docência	
Voluntariado em Monitoria	
Voluntariado em Iniciação Científica	
PET	
Técnicas/ profissionais (Bolsas Trabalho)	
Assessorias na área	
(projetos ou atividades) de Extensão	
Curadoria artística (70h a cada evento)	
Revisão de textos (01 hora a cada 10 laudas)	
Tradução e versão de textos (02 a cada 05 laudas)	
Interpretação (ex. tradução simultânea)	

Seção II – Da Clientela e das Condições de Oferta

Art. 30 - o aluno, no 8º período/fase, deverá inscrever-se, obrigatoriamente, na disciplina CL550 e anexar ao currículo, 200h de AACC, de acordo com as tabelas I a VI.

ÚNICO: Para análise e atribuição de nota haverá uma comissão nomeada pela Coordenação para analisar o currículo dos alunos nela matriculados e atribuir a quantidade de horas respectivas às



atividades cuja comprovação for apresentada pelo aluno de acordo com as tabelas I a VI deste regulamento.

Art. 31 - Poderá ser aproveitada como AACC a carga horária correspondente às disciplinas indeferidas pelas comissões de aproveitamento de estudos.

Seção III – Das Atribuições

Art. 32 – A Coordenação pode criar condições de oferta e/ou facilitar a participação em eventos e/ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, a cada semestre, com vistas a possibilitar aos alunos o cumprimento das horas de AACC, de acordo com suas condições materiais e de pessoal.

Art. 33 - Compete ao aluno:

I - Realizar atividades acadêmico-científico-culturais previstas para a integralização do currículo dos cursos de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês) no âmbito da UFRR ou fora desta;

II - Informar-se, junto à Coordenação, da regulamentação pertinente;

III - Apresentar à Coordenação, preferencialmente no oitavo semestre, em formulário específico, relatório das atividades desenvolvidas, devidamente acompanhado de cópias dos comprovantes.

CAPÍTULO IV – DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Seção I – Da definição

Art. 34 - As disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC 1 e 2) têm em vista os seguintes objetivos:

I – oferecer ao aluno condição para concluir os cursos de Letras da UFRR (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês) com uma pesquisa na área/tema de sua predileção, buscando instrumentalizá-lo para futura pesquisa em nível de pós-graduação;

II – avaliar o percurso de formação científica do aluno no que diz respeito ao conteúdo técnico/teórico da área/tema escolhido para confecção do TCC;

III – apontar o grau de atualização bibliográfica do elenco de orientadores.



Art. 35 - Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1), o aluno confeccionará seu projeto de TCC, sob orientação de um professor.

Art. 36 - Na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 (TCC 2), o aluno desenvolverá seu trabalho em conformidade com o projetado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC 1), sob orientação do mesmo professor.

ÚNICO: Casos excepcionais serão levados ao Conselho de Curso para apreciação.

Seção II – Da Carga Horária

Art. 37 - A disciplina TCC 1 terá carga horária total de 90h/a dividida em 30h/a teóricas (orientação) e 60h/a práticas de confecção do projeto

Art. 38 - A disciplina TCC 2 terá a carga horária total de 120h/a, de caráter totalmente prática dedicada a confecção do TCC.

ÚNICO: serão consideradas atividades válidas como TCC: monografia ou outros trabalhos científicos, conforme definição do professor orientador, devidamente aprovada pelo Conselho do Curso.

Seção III – Dos Pré-requisitos, Procedimentos Especiais de Matrícula e Orientação

Art. 39 - Para cursar o TCC 1, o aluno deverá ter cursado no mínimo 2000 horas/aula da carga horária do curso (excluída a carga horaria de AACC) e a disciplina CL502 - Prática de Produção Textual Acadêmica.

Art. 40 - Para cursar o TCC 2, o aluno deverá ter cursado TCC 1, na qual confeccionará o projeto que o orientará na construção de seu TCC.

Art. 41 - Ao iniciar o 8º semestre/fase/período na instituição, o aluno deverá matricular-se numa das linhas de pesquisa disponíveis, contatando um dos possíveis professores-orientadores, elencado em cada uma das linhas, para verificar se há disponibilidade e compatibilidade de orientação.

Tabela VII – Linhas de pesquisa disponíveis para orientação do TCC



<u>Opcões de linhas de pesquisa</u>	<u>Código</u>	<u>H.T.</u>	<u>H.P.</u>	<u>Total</u>
TCC I - em Estudos Literários	CL503	30	60	90
TCC I - em Estudos Linguísticos	CL504	30	60	
TCC I - Linguística Aplicada	CL505	30	60	
<u>Opcões de linhas de pesquisa</u>				
TCC II - Estudos Literários	CL506		120	120
TCC II - Estudos Linguísticos	CL507		120	120
TCC II - Linguística Aplicada	CL508		120	120

Tabela VIII – Relação de Professores Orientadores de cada Linha de Pesquisa (A tabela abaixo pode sofrer alterações servindo apenas como um direcionamento para a escolha do aluno.)

Linha de Pesquisa TCC	Professores Orientadores
Estudos Literários	Antônio Aparecido Giocondi
	Cátia Monteiro Wankler
	Fabricio Paiva Mota
	Francisca Brasileiro Héraud
	José Teixeira Félix
	Maria Helena Duca Oyama
	Mirella Miranda de Brito Silva
	Odilon Rosa Corrêa
	Roberto Carlos de Andrade
	Roberto Mibielli
	Sheila Praxedes Pereira Campos
	Tatiana da Silva Capaverde
Gláubio Araújo Batista	
Estudos Linguísticos	Elder José Lanes
	Elenize Cristina de Oliveira



	Eliabe dos Santos Procópio
	Fabricio Paiva Mota
	Gláubio Araújo Batista
	Lourival Novais Néto
	Manoel Gomes dos Santos
	Maria do Socorro Pereira Leal
	Paulina de Lira Carneiro
	Paulo de Sousa Gomes
	Raimundo Rodrigues
	Simone Lúcia Guesser
	Suraj Khemraj
	Vivian Carneiro Leão Simões
Linguística Aplicada	Déborah de Brito Albuquerque Pontes Freitas
	Ancelma Barbosa Pereira
	Evódia de Souza Braz
	Parmênio Camurça Citó
	Ricardo Vagner Silveira Oliveira
	Fabricio Paiva Mota
	Leonor Nora Fabian Bráñez
	Elder José Lanes
	Sandra Moraes da Silva Cardozo

§ 1º: O aluno deverá, após contatar o futuro orientador, efetuar o preenchimento de formulário de requisição de orientador junto à Coordenação de Curso de Letras, sendo necessária a assinatura de ambos, no documento, para validação da orientação e matrícula na disciplina. Tal documento deve ser entregue durante o período de oferta de disciplinas para que a Coordenação registre no sistema do DERCA/UFRR. A Coordenação, até o final do prazo do ajuste de matrícula, deverá encaminhar ao DERCA/UFRR, documento em que validará a inscrição nas disciplinas. O aluno que não realizar todo o procedimento em tempo hábil não terá sua matrícula efetivada.

§ 2º: O aluno poderá solicitar, em formulário próprio, ao conselho do curso e/ou ao orientador (com anuência do Conselho do Curso), que constitua, no âmbito da UFRR ou fora desta, um co-orientador para o seu trabalho, referendado pelo conselho.



Seção IV – Dos Prazos e Procedimentos para a Defesa do TCC

Art. 42 - Para concluir o TCC com aproveitamento (e ter o direito de colar grau), o aluno deverá entregar a versão final de seu trabalho, em três vias impressas, na secretaria da coordenação pertinente em até, no mínimo, 15 (trinta) dias antes da data estipulada para a defesa pública.

§ 1º: A aprovação do TCC obedecerá aos critérios e às normas de avaliação estabelecidas em cada PPCs dos cursos de Letras (Letras Português; Letras Português e Espanhol; Letras Português e Inglês, Letras Português e Francês), bem como nas resoluções dos conselhos superiores da UFRR;

§ 2º: A defesa do TCC deverá ocorrer até 07 dias antes do final do semestre letivo em que o aluno estiver matriculado.

§ 3º: O trabalho poderá ser: APROVADO (notas de 7,00 a 10,00); APROVADO COM RESTRIÇÕES (de 6,00 a 6,99); REPROVADO (inferior a 6,00).

§ 4º: O trabalho que for encaminhado para correções deverá ter sua versão corrigida pelo aluno e revisada pelo orientado, e ser entregue até, no máximo, o último dia do prazo para realização de exames de recuperação.

§ 5º: O aluno que tiver o seu trabalho encaminhado para correções e não efetivar as respectivas correções exigidas pela banca terá sua colação de grau suspensa até que apresente a versão definitiva ao orientador.

Art. 43- Será facultado aos alunos de Língua e Literaturas Estrangeiras Modernas a apresentação do texto e a defesa pública de seu TCC na respectiva língua estrangeira de formação, independentemente da área de pesquisa/tema abordado.

Art. 44- O aluno deverá defender o seu TCC diante de banca, formada por três membros, em apresentação de 20 minutos, seguida de arguição (banca) de 20 minutos, réplica (aluno) e avaliação (banca e orientador).

Art. 45- As bancas deverão ser constituídas em comum acordo entre o orientador e o aluno, sendo prerrogativa do orientador, em caso de não haver consenso entre ambos, a escolha e a nomeação da banca para proceder à avaliação do TCC do aluno.

Art. 46 - As bancas devem ser compostas por quatro membros: o orientador (presidente), dois membros (um deles, preferencialmente, vinculados à Coordenação do Curso de Letras) e um suplente.



Titulo III – DOS CASOS OMISSOS E DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 47 - Os casos não previstos por este Regulamento serão julgados pelos respectivos departamentos didáticos, com direito a recursos, conforme legislação vigente na instituição.



APÊNCIDE D – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS E MIGRAÇÃO ENTRE GRADES

A mudança curricular proposta atinge todos os alunos matriculados no Curso de Letras – Português a partir do primeiro semestre de 2018. Desta forma, para que a mudança não ocasione prejuízos para a formação profissional desejada, nem prolongue o tempo de conclusão do curso, formulou-se uma proposta de equivalência entre as novas disciplinas propostas e aquelas integrantes do currículo anterior que constam na Tabela abaixo.



QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

CÓDIGO	PPC2018	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL501	Leitura e Produção de Textos	1	60	30	90	LLV001	Leitura e produção de textos	1	60	30	90
CL511	Estudos Linguísticos	1	45	30	75	LLV011 LLV011	Estudos linguísticos Estudos linguísticos	1 3	60 60	--- ---	60 60
CL521	Teoria da Literatura I	1	60	30	90	LLV013	Introdução à Teoria da Literatura	1	60	30	90
CL531	Latim I: língua e cultura	1	60	---	60	LLV007	Introdução à Língua Latina	1	45	30	75
LLV621	Leituras do Cânone Literário Ocidental	1	60	---	60	LLV039	Literatura e Filosofia	---	60	---	60
LEM711	Língua Espanhola I	1	45	30	75	LEM001	Língua Espanhola I	1	60	15	75
LEM811	Língua Francesa I	1	45	30	75	LEM102	Língua Francesa I	1	60	15	75
LEM911	Língua Inglesa I	1	45	30	75	LEM202	Língua Inglesa I	1	60	15	75
CÓDIGO	PPC2018	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL502	Prática de Produção Textual Acadêmica	2	60	30	90	LLV002	Discurso: Leitura e Produção de Textos e Hipertextos	2	60	30	90
CL512	Fonética e Fonologia	2	60	---	60	CL022 CL022	Fonética e Fonologia Fonética e Fonologia	2 6	60 60	30 30	90 90
CL522	História da Literatura Portuguesa	2	60	---	60	LLV018	História da Literatura Portuguesa	5	60	---	60
CL541	Identidade e Prática Docente	2	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LLV622	Teoria da Literatura II	2	60	30	90	LLV014	Teoria da Literatura	2	60	30	90
LEM712	Língua Espanhola II	2	45	30	75	LEM002	Língua Espanhola II	2	60	15	75
LEM812	Língua Francesa II	2	45	30	75	LEM103	Língua Francesa II	2	60	15	75
LEM912	Língua Inglesa II	2	45	30	75	LEM203	Língua Inglesa II	2	60	15	75
LLV631	Latim II: Língua e Cultura	2	60	---	60	LLV008	Língua Latina I	2	45	30	75
CÓDIGO	PPC2018	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL513	Estudos Morfológicos do Português – Nível I	3	60		60	LLV003	Estudos Morfológicos do Português – Nível I	3	45	15	60
CL523	História da Literatura	3	60	---	60	LLV015	História da Literatura	3	45	---	45



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



	Brasileira						Brasileira				
CL542	Políticas Educacionais e Legislação da Educação Básica	3	60	---	60	-----	-----	---	---	---	---
LLV623	Literatura Portuguesa: Prosa	3	60	---	60	LLV019	Literatura Portuguesa	6	60	15	75
LEM713	Língua Espanhola III	3	45	30	75	LEM003	Língua Espanhola III	3	60	15	75
LEM813	Língua Francesa III	3	45	30	75	LEM104	Língua Francesa III	3	60	15	75
LEM913	Língua Inglesa III	3	45	30	75	LEM204	Língua Inglesa III	3	60	15	75
PE402A	Psicologia da Aprendizagem	3	60	--	60	PE122	Psicologia da Educação II	3	60	--	60
CÓDIGO PPC2018 F HT HP TOTAL CÓDIGO PPC2009 F HT HP TOTAL											
CL514	Estudos Morfológicos do Português – Nível II	4	60		60	LLV004	Estudos Morfológicos do Português – Nível II	4	45	15	60
CL518	Linguística Aplicada	4	60	30	90	CL021	Linguística Aplicada	4	60	30	90
CL524	Literatura Brasileira: Poesia	4	60	---	60	LLV017	Literatura Brasileira: Poesia e Teatro	6	45	30	75
LLV624	Literatura Portuguesa: Poesia	4	60	---	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM714	Língua Espanhola IV	4	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
LEM814	Língua Francesa IV	4	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
LEM914	Língua Inglesa IV	4	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
LEM721	Literatura Hispano-americana I	4	60	---	60	LEM007	Literatura Hispano-americana I	6	60	---	60
LEM821	Literatura Francesa I	4	60	---	60	LEM107	Introdução à Literatura Francesa	4	60	---	60
LEM921	Literatura em Língua Inglesa I	4	60	---	60	LEM207	Literatura em Língua Inglesa I	4	60	---	60
PE160A	Didática Geral	4	60	---	60	PE160	Didática Geral	4	60	---	60
CÓDIGO PPC2018 F HT HP TOTAL CÓDIGO PPC2009 F HT HP TOTAL											
CL515	Estudos Sintáticos do Português Nível I	5	60		60	LLV005	Estudos Sintáticos do Português Nível I	5	45	15	60
CL517	Semântica e pragmática	5	60	30	90	CL023 CL023	Semântica e pragmática Semântica e pragmática	3 5	60 60	30 30	90 90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



CL519	Sociolinguística	5	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
CL525	Literatura Brasileira: Prosa	5	60	---	60	LLV016	Literatura Brasileira: Prosa	5	45	30	75
LEM715	Língua Espanhola V	5	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM815	Língua Francesa V	5	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM915	Língua Inglesa V	5	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM7022	Literatura Hispano-americana II	5	60	---	60	LEM008	Literatura Hispano-americana II	7	60	---	60
LEM822	Literatura Francesa II	5	60	---	60	LEM108	Literatura Francesa I	5	60	---	60
LEM922	Literatura em Língua Inglesa II	5	60	---	60	LEM208	Literatura em Língua Inglesa II	5	60	---	60
-----	-----	---	---	---	---	LLV027	Estágio Supervisionado em Literatura Infantil e Juvenil	5	30	60	90
-----	-----	---	---	---	---	LEM004	Leitura e produção Textual em LE	5	60	30	90
-----	-----	---	---	---	---	LEM101	Leitura e produção Textual em LF	5	60	30	90
-----	-----	---	---	---	---	LEM201	Leitura e produção Textual em LI	5	60	30	90

CÓDIGO	PPC2018	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL516	Estudos Sintáticos do Português Nível II	6	60		60	LLV006	Estudos Sintáticos do Português Nível II	6	45	15	60
CL543	LIBRAS e Educação	6	60	---	60	CL020	LIBRAS e Educação	8	60	---	60
LLV611	Aquisição de Língua e Escrita	6	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
CL544	Ensino de Língua Estrangeira	6	60	--	60	-----	-----	---	---	---	---
LLV626	Literatura Infantil e Juvenil	6	60	---	60	LLV020	Literatura Infantil e Juvenil	4	45	30	75
LEM716	Língua Espanhola VI	6	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM816	Língua Francesa VI	6	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM916	Língua Inglesa VI	6	30	30	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM723	Literatura Hispano-americana III	6	60	---	60	-----	-----				
LEM823	Literatura Francesa III	6	60	---	60	LEM109	Literatura Francesa II	6	60		60
LEM923	Literatura em Língua	6	60	---	60	LEM209	Literatura em Língua Inglesa	6	60		60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



	Inglesa III						III				
-----	-----	---	---	---	---	LLV022	Estágio Supervisionado em Leitura e Produção Textual	6	30	60	90
-----	-----	---	---	---	---	LEM014	Estágio Supervisionado em Leitura e Produção Textual em Língua Espanhola	6	15	90	105
-----	-----	---	---	---	---	LEM114	Estágio Supervisionado em Leitura e Produção Textual em Língua Francesa	6	15	90	105
-----	-----	---	---	---	---	LEM214	Estágio Supervisionado em Leitura e Produção Textual em Língua Inglesa	6	15	90	105
CÓDIGO	PPC2018	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL520	Análise do Discurso	7	45	30	75	-----	-----	---	---	---	---
CL545	Estágio Supervisionado Língua Portuguesa: Ensino Médio	7	30	90	120	LLV023	Estágio Supervisionado Língua Portuguesa: Ensino Médio	7	30	90	120
CL526	Literaturas Africanas	7	60	---	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM717	Morfossintaxe da Língua Espanhola	7	60	30	90	LEM005 LEM006	Morfologia da Língua Espanhola Sintaxe da Língua Espanhola	5 7	30 30	30 30	60 60
LEM817	Morfossintaxe da Língua Francesa	7	60	30	90	LEM105 LEM106	Morfologia da Língua Francesa Sintaxe da Língua Francesa	5 7	30 30	30 30	60 60
LEM917	Morfossintaxe da Língua Inglesa	7	60	30	90	LEM205 LEM206	Morfologia da Língua Inglesa Sintaxe da Língua Inglesa II	5 7	30 30	30 30	60 60
LLV625	Literaturas da Amazônia	7	60	---	60	LLV021	Literatura em Roraima	7	45	30	75
LEM724	Literatura Espanhola I	7	60	---	60	LEM009	Literatura Espanhola I	5	60		60
LEM824	Literatura Francófona I	7	60	---	60	LEM110	Literatura Francesa III	7	60		60
LEM924	Literatura em Língua Inglesa IV	7	60	---	60	LEM210	Literatura em Língua Inglesa IV	7	60		60
LLV641	Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino	7	30	60	90	LLV025	Estágio Supervisionado em Literatura: Ensino	7	30	60	90



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



	Fundamental						Fundamental				
LEM741	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Espanhol - Ensino Fundamental	7	30	90	120	LEM012	Estágio Supervisionado em língua estrangeira - espanhol - Ensino Fundamental	7	30	90	120
LEM841	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Francês - Ensino Fundamental	7	30	90	120	LEM112	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Francês - Ensino Fundamental	7	30	90	120
LEM941	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Inglês - Ensino Fundamental	7	30	90	120	LEM212	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Inglês - Ensino Fundamental	7	30	90	120
-----	-----	---	---	---	---	CL001	Metodologia do Texto Científico	7	15	30	45
-----	-----	---	---	---	---	LLV012	Teoria Gramatical	7	60		60
CÓDIGO	PPC2018	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL503A	TCC em Estudos Literários I	8	30	60	90	-----	-----	---	---	---	---
CL503B	TCC em Estudos Linguísticos I	8	30	60	90	-----	-----	---	---	---	---
CL503C	TCC em Literatura Aplicada I	8	30	60	90	-----	-----	---	---	---	---
CL532	Filologia Românica	8	45	30	75	LLV010 LLV010	Filologia Românica e Portuguesa Filologia Românica e Portuguesa	4 2	45 45	30 30	75 75
CL546	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental	8	30	90	120	LLV024	Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: Ensino Fundamental	8	30	75	105
LEM725	Literatura Espanhola II	8	60	---	60	LEM010	Literatura Espanhola II	7	---	---	---
LEM825	Literatura Francófona II	8	60	---	60	LEM111	Introdução às Lit. Francófonas	4	60	15	75
LEM925	Literatura em Língua Inglesa V	8	60	---	60	LEM211	Literatura em Língua Inglesa V	8	60	15	75
LLV642	Estágio Supervisionado em Literatura Ensino Médio	8	30	60	90	LLV026	Estágio Supervisionado em Literatura Ensino Médio	8	30	60	90



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**



LEM742	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Espanhol - Ensino Médio	8	30	90	120	LEM013	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Espanhol - Ensino Médio	8	15	90	105
LEM842	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Francês - Ensino Médio	8	30	90	120	LEM113	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Francês - Ensino Médio	8	15	90	105
LEM942	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira Inglês - Ensino Médio	8	30	90	120	LEM213	Estágio Supervisionado em Língua Estrangeira - Inglês - Ensino Médio	8	15	90	105
CL550	AACC	8		200	200	LLV150 LEM050 LEM150 LEM250	AACC	7	---	200	200
-----	-----	---	---	---	---	LEM011	Literatura Espanhola III	8	60		60
CÓDIGO	PPC2018	F	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	PPC2009	F	HT	HP	TOTAL
CL504A	TCC em Estudos Literários II	9	---	120	120	CL010	Trabalho de Conclusão de Curso	8	30	90	120
CL504B	TCC em Estudos Linguísticos II	9	---	120	120	CL010	Trabalho de Conclusão de Curso	8	30	90	120
CL504C	TCC em Linguística Aplicada II	9	---	120	120	CL010	Trabalho de Conclusão de Curso	8	30	90	120
CL526	Literaturas Africanas	9	60	---	60	-----	-----	---	---	---	---
LEM826	Literatura Francófona III	9	60	15	75	LEM115	Literatura Francófona	8	60		60

Legenda: CL500 - Núcleo comum
CL500 – Núcleo Comum Línguas Estrangeiras
LLV600 - Literatura
LEM700 - Língua Espanhola
LEM800 - Língua Francesa
LEM900 - Língua Inglesa

DISCIPLINAS ELETIVAS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



CÓDIGO	GRADE 2018	HT	HP	TOTAL	CÓDIGO	GRADE 2009	HT	HP	TOTAL
LLL001	Tópicos em Estudos da Tradução e Interpretação	60	0	60	LEM401	Teorias e Estratégias de Tradução	60	0	60
LLL002	Tópicos de Português como Língua Estrangeira	60	0	60	LLV037	Português - Língua Estrangeira	60	0	60
LLL003	Tópicos em Análise do Discurso	60	0	60	LLV038	Tópicos Especiais em Análise do Discurso	60	0	60
LLL004	Crítica e Edição Textual	60	0	60		-----		0	
LLL005	Tópicos em Fonética e Fonologia	60	0	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	0	60
LLL006	Tópicos em Morfologia	60	0	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	0	60
LLL007	Tópicos em Sintaxe	60	0	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	0	60
LLL008	Tópicos em Semântica	60	0	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	0	60
LLL009	Tópicos em Pragmática	60	0	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	0	60
LLL010	Revisão de Textos	60	0	60		-----		0	
LLL011	Novas Tecnologias e Ensino de Línguas	60	0	60	LLV034	Tópicos Especiais em Linguística Aplicada	60	0	60
LLL012	Tópicos em Sociolinguística	60	0	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	0	60
LLL013	Línguas em contextos interculturais	60	0	60	LLV034	Tópicos Especiais em Linguística Aplicada	60	0	60
LLL014	Tópicos em Gramática Funcional	60	0	60	LLV033	Tópicos Especiais em Linguística	60	0	60
LLL015	Letramentos	60	0	60	LLV034	Tópicos Especiais em Linguística Aplicada	60	0	60
LLL016	Língua Brasileira de Sinais	60	0	60	LLV400	LIBRAS	60	0	60
LLL017	Latim III	60	0	60		-----		0	
LLL018	Prática de Tradução de Textos Latinos	60	0	60		-----		0	
LLL019	Tópicos teóricos e metodológicos em Bakhtin	60	0	60		-----		0	
LLL020	Literatura e Outras Artes	60	0	60	LLV040	Literatura e Outras Artes	60	0	60
LLL021	Literatura Latina I	60	0	60	LLV038	Literatura Latina	60	0	60
LLL022	Literatura Latina II		0			-----		0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



LLL720	Tópicos em Literaturas de Língua Espanhola	60	0	60	LEM403	Tópicos Especiais em Literaturas de Língua Espanhola	60	0	60
LLL710	Tópicos em Língua Espanhola	60	0	60	LEM404	Tópicos Especiais em Língua Espanhola I	60	0	60



A migração entre as grades poderá se dar de duas formas:

a) Para os alunos ingressados em anos 2016 e 2017 a migração será compulsória. Alunos com ingresso em 2017 migrarão para a segunda fase da grade nova e alunos com ingresso em 2016 migrarão para a quarta fase da grade nova.

A fim de causar menor prejuízo ao aluno a Coordenação do Curso irá orientá-lo nas matrículas de 2017 da seguinte forma:

- alunos ingressos em 2017: deverão cursar a disciplina de CL511 – Estudos Linguísticos no semestre 2017.1, assim como a disciplina optativa no desenho curricular vigente LLV-039 Literatura e Filosofia, que figurará como equivalente da disciplina LLV621 - Leituras do Cânone Ocidental do novo desenho curricular do curso, de forma migrar para o segundo semestre da grade nova sem defasagem.

- alunos ingressos em 2016 deverão cursar as disciplinas CL522 – História da Literatura Portuguesa e/ou CL512 – Fonética e Fonologia no semestre 2017.2 atendendo oferta em caráter especial de forma a ingressar na grade nova sem defasagem, assim como, deverão cursar já no terceiro semestre, juntamente com os calouros de Letras Língua Portuguesa e Literatura a disciplina de Leituras do Cânone Ocidental.

b) Para alunos ingressados em anos anteriores a 2016 a migração será voluntária. Os alunos do desenho curricular vigente que quiserem ingressar no novo desenho curricular do curso de letras da UFRR, deverão assinar termo de migração específico no segundo semestre de 2017 (e somente neste momento), se responsabilizando em cumprir as exigências do novo fluxograma, até o final de seu curso, sem prejuízo da instituição. O termo de migração deverá constar de requerimento, solicitando a migração entre grades, planilha com proposta de disciplinas a cursar.

O processo de migração, associado à progressiva implantação das alterações da grade, seguirão a seguinte tabela:

Matrícula ano/fase	2014.1	2015.1	2016.1	2017.1	2018.1	2019.1	2020.1	2021.1	2022.1	2023.1
2017.2	8 ^a V	6 ^a V	4 ^a N	2 ^a N			-	-	-	-
2018.1	R	7 ^a V	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N		-	-	-	-
2018.2	R	8 ^a V	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N			-	-	-
2019.1	R	R	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N		-	-	-
2019.2	R	R	8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N			-	
2020.1	R	R	9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N		-	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS



2020.2	R	R		8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N			
2021.1		R		9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N		
2021.2		R			8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N		
2022.1					9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N	
2022.2						8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N	
2023.1						9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N	1 ^a N
2023.2							8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N	2 ^a N
2024.1							9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N	3 ^a N
2024.2								8 ^a N	6 ^a N	4 ^a N
2025.1								9 ^a N	7 ^a N	5 ^a N
2025.2									8 ^a N	6 ^a N
2026.1				-	-				9 ^a N	7 ^a N
2026.2				-	-	-	-			8 ^a N
2027.1				-	-	-	-			9 ^a N
2027.2				-	-	-	-	-		
2028.1				-	-	-	-	-		
2028.2				-	-	-	-	-	-	

Legenda da tabela de fluxo, progressão do aluno, implementação da Grade Nova e extinção da Velha:

X^aN = fase em que o aluno se encontra na grade Nova (a partir de 2017.2)

Y^aV = fase em que o aluno se encontraria na grade Velha

R = remanescente (até o sétimo ano de permanência na Instituição)

As disciplinas iniciais da grade antiga, que não forem compatíveis com as da grade nova, serão ofertadas apenas por mais dois anos consecutivos nos seus respectivos semestres de oferta, entrando em extinção a partir do segundo ano de oferta consecutiva (no seu semestre-padrão, tendo como referência o ano de ingresso da última turma da grade velha - 2015). Elas só poderão ser ofertadas novamente no caso de haver aluno(s) remanescente(s) que faça(m) à Coordenação do Curso de Letras um requerimento legalmente justificado; se houver professor disponível e; se o colegiado da Coordenação de Curso aprovar a exposição de motivos contida no requerimento do(s) aluno(s) remanescente(s).

No ano de 2021.1 serão ofertadas as disciplinas da grade 2015 referentes a sétima e oitava fase. Alunos atrasados na seriação e que não efetuaram migração deverão solicitar a oferta das disciplinas junto à Coordenação.

A partir do ano de 2022.1, todas as disciplinas que não possuem equivalência com a grade atual, só poderão ser ofertadas no caso de haver aluno(s) remanescente(s) que faça(m) à Coordenação do Curso de Letras um requerimento legalmente justificado; se houver professor disponível e; se o colegiado da Coordenação de Curso aprovar a exposição de motivos contida no requerimento do(s) aluno(s) remanescente(s).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, LETRAS E ARTES VISUAIS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS**



A grade 2015 será extinta em 2021.2, tendo como referência o ano de ingresso da turma com ingresso em 2015.1. Desta forma, havendo ainda alunos ativos remanescentes em 2021.2, esses serão migrados compulsoriamente para a grade vigente.